A UNIÃO

Ano CXX
Número 221
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de outubro de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Escolas “esquecem” reajuste para garantir renovação de matrículas

As escolas particulares iniciaram as matrículas para os alunos antigos sem cobrar o reajuste na primeira mensalidade. Mas os alunos inadimplentes estão sendo barrados. PÁGINA 13

POLÍTICA

Políticos cobram pressão popular pelo cumprimento das leis no país

Parlamentares paraibanos acreditam que a falta de pressão popular é a principal responsável pelo descumprimento das leis no Brasil. PÁGINA 17

Glaucoma: 80% dos pacientes demoraram a procurar ajuda
PÁGINA 14

FOTO: Roberto Guedes/Secom

Famílias produzem toneladas de alimentos no Sertão em meio à seca PÁGINA 15

SAÚDE

Cinco mil pessoas recebem remédio para osteoporose de graça no Estado

Desgastes ósseo atinge mais as mulheres, principalmente aquelas que entraram na menopausa. Álcool, drogas e cigarro são fatores de risco. PÁGINA 10

Cobranças indevidas são principal causa de processos
PÁGINA 9

TRABALHO

Currículo deve ser “objetivo e verdadeiro”, diz especialista

“Exagerar” ao informar habilidades e conhecimentos no currículo, apresentar-se vestido de forma muito casual na entrevista e usar palavrões são atitudes proibidas na hora de enfrentar uma seleção de emprego. PÁGINA 11

Almanaque

“Mago das esculturas” de Lucena transforma concreto em arte

PÁGINA 25

2ºCaderno

FOTO: Divulgação

- Aldeia Sesc da Cena Comunitária levará hoje ao Ponto de Cem Réis teatro infantil, música, dança urbana, poesia e pastoril PÁGINA 5
- Argentino Alejandro Yaques apresenta-se no Centro Histórico, hoje, em mais uma prévia do Festival Mundo PÁGINA 8

Esportes

FOTO: Marcos russo

- José Guedes, aos 61 anos, exemplo de superação PÁGINA 21
- Treze encara hoje o Vila Branca na luta rumo à Série B PÁGINA 23

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 23° Mín.	38° Máx. 19° Mín.	40° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,175 (compra)	R$ 2,176 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,070 (compra)	R$ 2,210 (venda)
EURO	R$ 2,976 (compra)	R$ 2,976 (venda)

- Câmara de JP lança amanhã livro sobre os 25 anos da Constituição Federal
- Detran vai realizar hoje vistoria de transporte escolar em Patos e Pombal
- Concertos quarta-feira e sábado marcam aniversário de 35 anos da Adufpb
- Terminam hoje as atividades em Bananeiras do Festival dos Sons e Sabores

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h54	2.4m
baixa	10h51	0.3m
ALTA	17h08	2.4m
baixa	23h11	0.2 m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

A Copa Mundial de Robótica

No próximo ano, o Brasil passa a integrar o seleto grupo de países-sedes da RoboCup, o maior evento mundial de robótica e inteligência artificial. O grupo é formado por França, Suécia, Austrália, Japão, Itália, Portugal, Alemanha, Estados Unidos, China, Áustria, Singapura, Turquia, México e Holanda.

E quem vai ciceronear o Brasil em sua estreia na RoboCup 2014 será a Paraíba ou, mais precisamente, a cidade de João Pessoa. No período de 19 a 25 de julho, os olhos da ciência e tecnologia mundiais estarão concentrados no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, onde o evento será realizado.

O grande e decisivo passo, para a realização da Copa Mundial de Robótica 2014, em João Pessoa, foi dado na semana passada, na própria capital paraibana, durante o encontro do governador Ricardo Coutinho com o presidente da RoboCup Federation, Daniele Nardi.

Em resumo, o termo assinado pelo gestor estadual e o representante da RoboCup Federation, na Granja Santana, confirma o aval da entidade ao acordo de cooperação firmado entre o Governo da Paraíba e a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), para a realização do evento.

A robótica está cada vez mais presente na vida das pessoas e é um campo indispensável, hoje, para o desenvolvimento industrial. Em certos setores, como a indústria automotiva e a siderurgia, os robôs representam uma conquista sem precedentes, por desempenharem tarefas impossíveis para o homem.

A RoboCup 2014 vem com tudo para impulsionar o turismo de eventos, na Paraíba, pois tem potencial de sobra para atrair a atenção de empresários, pesquisadores, professores e estudantes, entre outros segmentos sociais, não só da Paraíba e de outras regiões do país, como também do exterior.

A previsão é de que mais de 60 mil pessoas visitem o Centro de Convenções durante a Copa Mundial de Robótica. Vale ressaltar que o evento acontece apenas uma semana depois da Copa do Mundo de Futebol, quando milhares de turistas nacionais e estrangeiros ainda estarão circulando pelo país.

Os protagonistas da maior festa da ciência e da tecnologia, na área de robótica e inteligência artificial, serão os pais das 1.500 crianças e adolescentes que vão participar das competições manuseando 2.000 robôs inteligentes. A competição internacional terá 600 equipes de 50 países de todos os continentes.

Será uma grande oportunidade para as pessoas interessadas no assunto conhecerem os últimos avanços registrados no campo da robótica e da inteligência artificial. A partir do próximo ano, o turismo paraibano, além de cultura e natureza, terá também ciência e tecnologia de ponta, como atrações.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

A camisa de intelectual

> “Quem fizesse parte de alguma atividade cultural (das artes plásticas ao teatro) também não dispensava a tal peça do vestuário”

“Uma ideia na cabeça e uma câmera na mão”. Atiro a primeira câmera na cabeça de quem, da minha geração, nunca ouviu falar nessa frase atribuída a Glauber Rocha e que se tornou lema do Cinema Novo brasileiro. O movimento, francamente influenciado pelo neorrealismo italiano e pela nouvelle-vague francesa, nos anos 1960, se propôs a queimar o filme das chanchadas da Atlântida e das produções da Companhia Vera Cruz, empresas então dominantes na cinematografia nacional.

Tão emblemática quanto a frase creditada a Glauber, foi uma outra, depositada na conta do controvertido jornalista Paulo Francis: “O filme é uma merda, mas o diretor é genial”. Essa jogou muita coisa no ventilador. Primeiro, porque Millôr Fernandes não concordou com o crédito dado a Paulo Francis. Garantiu que a frase foi proferida pelo humorista Jaguar ao sair de uma sessão do Cine Paissandu, templo da geração que amava os Beatles e os Rolling Stones, quero dizer, Roberto Rosselini e Jean-Luc Godard. Há quem assegure, porém, que a tirada é do próprio Millôr, a conferir.

Aliás, conta o blogueiro Ronaldo Passarinho, do portal ORM, que o humorista Marcelo Madureira, da Turma do Casseta & Planeta, disse, em debate no Cine Odeon, no Rio, outra frase pra lá de polêmica: “Glauber é uma merda”. Tentando explicar-se, Madureira mexeria num vespeiro: “Não disse que Glauber é uma merda, e sim que seus filmes são. Com exceção de ‘Di’, acho todos muito chatos, assim como quase todo o Cinema Novo, em geral filmes mal editados, mal filmados, que nem os cineastas entendiam”. Mereceu astuciosa ironia do crítico Dejean Magno Pellegrin, um dos fundadores da Cinemateca do Museu de Arte Moderna,morto em 2012: “Não citarei o nome desse respeitoso int electual, mas não é à toa que ele tem dois Ms no nome”. Quá-quá-quá-quá!

Além das frases polêmicas, virou emblema do Cinema Novo a camisa “cineasta”, objeto do desejo de nove entre nove diretores, assistentes de direção, roteiristas, fotógrafos, montadores, atores e quem mais assinasse a ficha técnica de um filme produzido sob inspiração do movimento. E não apenas desses profissionais. Quem fizesse parte de alguma atividade cultural (nas artes plásticas, no jornalismo, na literatura, na música, no teatro) também não dispensava a tal peça do vestuário, complementado, claro, pela calça jeans e pelo sapato mocassim sem meia. Vestia-se a camisa cineasta e saía-se por ali botando banca de intelectual. Eu mesmo, que escrevia sobre cinema no jornal, tinha lá minha camisa cineasta, trazida do Rio por Paulo Melo (ele e Mariza adquiriam a encomenda na Casa do Marinheiro, loja especi alizada em uniformes militares, com endereço na zona portuária).

A camisa, de mangas compridas, era de algodão macio, na cor azul clarinho, tinha dois bolsos, botões pretos e ombreiras (no traje do militar serviam para colocação de insígnias). Fez muito furor em João Pessoa, especialmente quando a equipe comandada por Walter Lima Júnior veio rodar por estas bandas o longa-metragem Menino de Engenho. Mas esse é outro filme...

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Quando o Superior Tribunal Eleitoral, - dizem as más línguas -, a serviço do Planalto, vetou a criação do partido Rede Sustentabilidade de Marina, o Brasil político amanheceu o dia quatro passado na expectativa do caminho que iria tomar a “indomável seringueira”. Para muitos, a “adversária” estava abatida, sem prazo, sem partido e sem rumo.

Os partidos nanicos e alguns, até taludos, mas sem uma estrela de realce a voos condoreiros, haviam os que lhe lançaram tapete na esperança de atraí-la como candidata da trupe à Presidência da República. Esta era a expectativa geral, até por falta de opção mais a caráter.

Eis que, no mesmo dia quatro, o telefone do governador Eduardo Campos, candidato do PSB ao Palácio, toca. Do outro lado da linha, o senador Rollemberg (PSB-DF), de Brasília, relatando o interesse de Marina de juntar-se a ele na caminhada, Eduardo, incrédulo, disparou: - “Isso é trote!” Não era.

Foi preciso que Rollemberg passasse o telefone para Pedro Ivo, coordenador em Brasília, que reletou o plano dela. Eduardo, do jeito que estava, voou para a Capital Federal e o resto da história todos já sabem. Daqui prá frente, diz uma das fontes do encontro, eles conversarão muito para evitar intrigas ou baterem cabeça. Por enquanto, quem está batendo cabeças com o inusitado rumo é a legião de aloprados que boicotou a formação do partido. Fica a lição: em política, nenhuma morte é definitiva!

ALERTA!

A Agência Nacional das Águas, que monitora mais de 500 açudes no Nordeste, vaticina que caso não chova de janeiro a maio de 2014, para recuperar os reservatórios hoje em baixa, a situação ficará desesperadora. Quase 300 açudes monitorados estão com menos de 30% de sua capacidade, caminhando para a faixa perigosa da lama e da dificuldade de captação pelos sistemas mecânicos de abastecimento.

TAXAS DOS BANCOS OFICIAIS

Os bancos públicos aumentam as suas taxas de juros, acima do ritmo dos bancos privados. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica estão entre as instituições que mais elevaram as taxas cobradas desde abril, quando o Banco Central iniciou o aumento da Selic, taxa básica da economia. Os levantamentos indicam que, no Banco do Brasil, os juros do cheque especial saltaram 8,32% (de 5,05% ao mês para 5,47%) de maio até o final de setembro. A Caixa elevou de 3,49% (de 4,01% para 4,15%). E tem sido justamente com os bancos oficiais, que vêm apresentando lucros extraordinários a cada semestre, que os funcionários grevistas tiveram mais dificuldades para negociar salários e outras reivindicações. Não devia.

MEDICINA

Caruaru, que já foi o plano alternativo no passado, para paraibanos que pretendiam se formar em Direito, pode voltar a atrair “patrícios” ao estudo universitário. A Universidade Federal de Pernambuco está abrindo naquela cidade do Agreste um curso de Medicina. Serão 80 vagas - 60 para livre concorrência e 20 para cotista -, cujas inscrições já estão abertas, através da Internet no site da Covest.

PSB NA MESA

.Quem quiser jantar com o presidencial do PSB, Eduardo Campos, na próxima quarta-feira em Campina Grande, é só pagar R$ 80, 00. É a taxa que estão cobrando para os não filiados à Associação Comercial da cidade, que coordena o evento, que será no Restaurante Boi & Brasa. Entre umas garfadas e outras, o governador de Pernambuco falará sobre “Brasil de Resultados”.

DEPURAÇÃO

Policial que assalta, ajuda bandido entrar com armas e telefones celulares para entregar a presos deve mesmo ser expulso da corporação. Não é policial, mas sim, bandido infiltrado no aparato de segurança. Portanto, deve cair fora para assumir sua verdadeira vocação sem biombo para esconder a personalidade. Em todos estados brasileiros há esse tipo de figura.

“METRÓPOLE”

São José da Mata, Distrito de Campina Grande, já manifesta o interesse por emancipação, agora que o Senado aprovou a Lei que regulamenta a questão. E tem um padrinho forte: o deputado Manuel Ludgério, dono do “pedaço eleitoral” da área. O distrito preenche vários requisitos básicos exigidos pela nova legislação. A área econômica é bem ativa e será reforçada agora, com a implantação da fábrica de avião. São José da Mata quer voar, literalmente.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes e Neide Donato
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Viviane Mosé
Psicóloga e doutora em Filosofia

A escola e os desafios contemporâneos

Da Redação

Viviane Mosé é psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Filosofia, além de poeta. Nos anos de 2005 e 2006 escreveu e apresentou "Ser ou não ser", série sobre Filosofia veiculada no programa Fantástico, da Rede Globo. A partir dessa experiência, surgiu a ideia de uma nova série, desta vez sobre educação, que foi exibida pelo Canal Futura. Desse mergulho pelos caminhos do ensino e do saber na contemporaneidade, resultaram diálogos e reflexões profundas sobre a falência de um sistema que não tem acompanhado fenômenos recentes como a revolução tecnológica. Um modelo que tem sido combatido há décadas por educadores visionários como Paulo Freire. O vasto material reunido ao longo das entrevistas feitas por Viviane com nove educadores está agora em "A escola e os desafios contemporâneos" (Civilização Brasileira), livro que não apenas aponta para os descaminhos do saber dentro da escola nos nossos dias, mas também para alternativas e revoluções.

O que permeou a escolha dos nomes dos nove educadores que foram entrevistados para o seu livro?

Escolhi os educadores pelo papel que desempenham na sociedade, e considerando a diversidade de posições que defendem. O Rubem Alves, por exemplo, é um poeta da educação, atinge a todos com as suas metáforas e imagens tocantes, belas. Ele é fundamental para esta nova escola. Já Moacir Gadotti pensa a política, a consciência critica, e traz os conflitos de uma educação cidadã, o que complementa de modo formidável o pensamento de Rubem Alves. Quando estes dois encontram o senador Cristovam Buarque, o fluxo e a força da argumentação aumentam, caminhando para os desafios da inovação, bem como para os impasses vividos pelas universidades. Celso Antunes, que conhece como ninguém a realidade brasileira, traz os desafios da formação dos professores, centrada mais na administração de conteúdos do que na elaboração intelectual e crítica. Maria do Pilar, responsável pela educação básica do MEC na gestão do Fernando Haddad, traz as perspectivas do Ministério, mas contribui especialmente por valorizar a participação das comunidades na gestão das escolas, o que abre a discussão a respeito da autonomia das unidades escolares, discussão muito presente em Portugal, de onde veem os professores Rui Canário e José Pacheco. Rui Canário é para mim a maior contribuição conceitual deste livro, foi ele que gerou em mim o vírus da educação como um problema filosófico, e eu o agradeço por isso. Rui Canário tem coragem de afirmar que a escola, em seu modelo fragmentado e passivo, é a causa de muito dos problemas sociais que temos. Madalena Freire, filha do nosso querido Paulo Freire, com sua delicadeza e sabedoria nos fala da educação das classes populares, do modo como temos que nos relacionar com os saberes que já trazem, e de como relacionar diferentes saberes. Já Tião Rocha e José Pacheco vêm rechear nosso trabalho com a experiência viva que trazem, respectivamente, da cidade de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha e da Escola da Ponte em Portugal.

Há pontos, preocupações que se repetem ao longo de suas conversas com os educadores. Um deles diz respeito ao fato de que a sociedade tem "lavado as mãos" a respeito da educação das crianças e dos jovens, delegando todo o esforço e comprometimento à escola. A escola passa a ser um depósito de gente, um regime de exclusão, e isso gera uma cisão clara: de um lado fica o mundo, a vida, do outro, a vida escolar. Qual a origem desse modelo e quais as principais implicações de sua continuidade nos nossos dias?

Educação nunca foi uma prioridade brasileira, diz o senador Cristovam Buarque, a prioridade no Brasil sempre foi a economia. Mas, quando a violência aumenta, quando crimes hediondos acontecem, todos falam em investir em educação. No entanto, a demanda que surge por esta via, a da violência, não quer de fato educação, quer um lugar onde possamos depositar jovens e crianças, de modo a tirá-las da rua. Neste grande galpão-depósito, alunos e professores, diretores, funcionários, todos terminam enclausurados, vítimas da ausência de pensamento, de vida, de interação com as comunidades, com a sociedade. O que fazem os jovens e adolescentes, cheios de energia, em um espaço como este? Provocam uns aos outros e terminam gerando ainda mais violência, contra os colegas, contra os professores e diretores, contra o patrimônio público, e especialmente contra si mesmos. O professor Rui Canário diz que existe na luta política dos professores e dos alunos um equívoco, ao invés de se juntarem contra este sistema castrador e submisso, terminam lutando uns contra os outros. Somente quando professores, alunos, técnicos, faxineiros, porteiros, merendeiras entenderem que estão na mesma luta, ou seja, transformar a escola em um lugar estimulante e alegre para todos, conseguiremos alguma vitória neste que permanece o mais arcaico dos sistemas, o educacional. A escola precisa se aliar à cidade, à comunidade em que está inserida, precisa formar pessoas para atuar nesta sociedade, então ela não pode se isolar, ao contrário, deve se abrir, deve derrubar seus muros, deve levar suas crianças para as ruas, para os centros culturais, ambientais, para as fábricas, para o teatro, enfim, deve se abrir para o exercício da cidadania. A escola não deve ser uma preparação para a vida, mas deve ser a vida, exercida no presente.

O educador Paulo Freire é uma referência muito forte para todos que estão presentes nesse livro. A "educação bancária", que ele denunciou e combateu ao longo de décadas, continua sendo o padrão responsável por um ciclo altamente destrutivo para indivíduos em formação. Você poderia falar um pouco sobre esse sistema e seus efeitos imediatos e a longo prazo sobre a nossa sociedade?

O grande responsável pela proliferação da educação bancária no Brasil foi o sistema vestibular. Com a desvalorização das escolas públicas de Ensino Básico, ir para a Universidade tornou-se o alvo maior das famílias brasileiras. O Ensino Médio foi cada vez mais desvalorizado, tornando-se apenas uma ponte preparatória para o vestibular. O vestibular, como sabemos, é um exame centrado na memória, no acúmulo de dados, na quantidade de conteúdos. Aos poucos, este modelo "conteudista" foi tomando não somente o Ensino Médio, mas o Ensino Fundamental, chegando mesmo ao Infantil. Estudar no Brasil passou a ser sinônimo de acumular conteúdos na memória e reproduzi-los, quando necessário. Paulo Freire ensinou não somente ao Brasil, mas ao mundo, que precisamos ler o mundo para lermos os livros. Não há livro sem mundo, no vácuo, sem contexto. Na verdade tudo é contexto, e os livros são apenas uns retratos, umas fotografias, umas interpretações que vamos compondo. A cultura é um grande livro, um grande texto que todo dia escrevemos, compomos. Tudo se relaciona, não existe nada isolado, o homem, o mundo, a sociedade, a política, a arte, o mercado, os valores, os saberes, as relações. A sociedade em rede nos exige um pensamento complexo, temos que desenvolvê-lo, este pensamento que não precisa excluir para afirmar, que sabe lidar com a contradição, que fortalece quem colabora, soma, compõe. O desafio do século XXI é dar forma a um novo modelo de raciocínio, não um novo conteúdo, mas uma nova forma para o pensamento, o pensamento não mais em linha, mas em rede.

Como você vê a situação geral do professor da rede pública no Brasil atualmente? Fala-se muito, há décadas, do problema da defasagem salarial e da sobrecarga horária. Como isso tem repercutido na formação e nos resultados do seu trabalho? Pode-se dizer que muitos professores estão sendo pouco estudantes e tem se colocado num lugar de oposição ao aluno no processo de educação? Há ainda uma separação rígida entre os dois?

As questões salariais são muito importantes, em qualquer categoria, no caso dos professores esta defasagem salarial gera uma sobrecarga, porque eles são obrigados a trabalhar em mais de uma escola para conseguir sobreviver. Não há dúvida de que isso atrapalha o desempenho do professor em sala de aula, além do mais, salários bons também estimulam bons profissionais, o que não acontece hoje em grande parte do país. Mas bons salários não são sinônimo de bom desempenho, e isto se comprova nos resultados dos exames nacionais. É preciso mais do que salário. Um dos maiores problemas que os professores encontram diz respeito a sua formação. Esquecemos de lembrar que, antes de tudo, o professor também foi um aluno, e que ele ensina do modo como aprendeu. A educação bancária, da qual fala Paulo Freire, domina não apenas as escolas públicas, mas as escolas particulares. Temos uma cultura da repetição, da submissão ao estabelecido, do medo de pensar. E isto tanto nas classes populares como nas elites, nas universidades, nos meios de comunicação, nas instâncias do poder, pensar é uma ousadia, por isso é melhor ver o que o amigo ao lado fez pra não errar. Ou então, melhor fazer o que fazem os europeus, ou os americanos. A cultura é o fundamento da educação, é no cotidiano que a curiosidade, a argumentação, o acesso aos dados, a interpretação, a elaboração conceitual devem estar inseridos, de modo que se torne orgânico, natural no dia a dia das pessoas. A grande maioria dos bons resultados que vi em educação vem de lugares onde a educação é importante para a comunidade. Os professores estão no olho do furacão, devemos construir maneiras de ajudá-los a realizar esta transição dos meios, que afetou diretamente os fundamentos sobre o qual a escola foi construída. Educar deve ser papel não do professor e da escola, mas da comunidade, da cidade, por isso torna-se cada vez mais importante valorizar a educação não formal, os centros culturais, enfim, a cultura.

** Entrevista gentilmente cedida pela Editora Record, do Rio de Janeiro, para publicação em* **A União**.

SAÚDE

Psoríase pode levar a depressão

HU fará atividades para orientar a população e reduzir o preconceito

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

FOTO: Agência Brasil

Doença não é contagiosa, mas afeta de 1% a 3% da população, provocando manchas e descamações

Dia 29 de outubro é o Dia Mundial da Psoríase. Para ajudar a prevenir e combater essa doença, que é uma dermatite atópica, considerada hereditária, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realiza uma série de ações. De 1% a 3% da população mundial tem psoríase e passa por dificuldades por causa disso. Há tratamento e as pessoas precisam ser esclarecidas sobre ela.

De acordo com a chefe do serviço de dermatologia do HULW, a médica dermatologista Esther Palitot, a psoríase é sim uma doença grave. "Ela não é uma doença de grande morbidade, mas é sim uma doença grave, pois existe um estigma, afetando a qualidade de vida da pessoa e até levando à depressão", comentou.

Ela disse que no mundo inteiro estarão acontecendo ações para esclarecer as pessoas sobre a doença, sobre o tratamento e sobre a melhor forma de conviver com a doença. "Existem casos de desemprego por causa da doença, que dependendo do local onde se apresente, pode atrapalhar muito o relacionamento com outras pessoas. Essa doença acomete de 1% a 3% da população mundial e por isso tem que ser melhor esclarecida", disse.

A abertura das ações será amanhã, com uma missa para os pacientes do serviço de dermatologia do HU e para os funcionários da instituição, no auditório do hospital.

De 22 a 25 deste mês haverá um ciclo de palestras nos Distritos Sanitários da capital. As palestras têm como público alvo os profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) e pacientes. As palestras acontecerão sempre às 11h30 e serão dadas por alunos da UFPB, residentes em dermatologia e reumatologia, com a supervisão da médica Esther Palitot.

Já no dia 26 (sábado) haverá orientação e informação sobre psoríase, recreação, atividade de lazer, caminhada, panfletagem, café da manhã, exercícios e aferição de pressão. Tudo isso gratuitamente no Busto de Tamandaré, a partir das 6h.

Haverá ainda audiência pública na Câmara de Vereadores de João Pessoa, às 15h do próximo dia 29, com uma palestra da médica Esther Palitot, chefe do serviço de dermatologia do HULW.

Saiba mais

● ***O que é psoríase?***
A psoríase é uma doença comum da pele que causa vermelhidão e irritação. A maioria das pessoas com psoríase tem a pele vermelha e grossa com placas escamosas branco-prateadas. Ela é uma dermatite atópica.

● ***A quem a psoríase pode atingir?***
A doença pode afetar pessoas de qualquer idade, mas aparece mais frequentemente entre os 15 e os 35 anos

● ***Quais as causas?***
A psoríase não é contagiosa e parece ser transmitida para as próximas gerações de uma família. Os médicos acreditam que ela ocorre quando o sistema imunológico do organismo confunde células saudáveis com substâncias perigosas. As células da pele crescem em camadas profundas e normalmente vêm à superfície cerca de uma vez ao mês. Em pessoas com psoríase, esse processo é rápido demais (cerca de 2 semanas em vez de 4 semanas) e as células mortas se acumulam na superfície da pele.

● ***O que pode desencadear a psoríase?***
- Crises de estresse
- Infecções bacterianas ou virais, incluindo infecções estreptocócicas e do trato respiratório superior.
- Ar seco ou pele seca.
- Lesões na pele como cortes, queimaduras e picadas de insetos
- Alguns remédios como os antimaláricos, bloqueadores beta e lítio
- Falta de luz solar
- Excesso de luz solar (queimadura solar)
- Excesso de álcool
- Em geral, a psoríase pode ser grave em pessoas com um sistema imunológico debilitado. Isso inclui pessoas que têm: AIDS e que fazem quimioterapia.

10 ANOS
Duraplast INJETADOS

Crescendo e fazendo Campina Grande crescer

A partir de novembro, o Grupo Duraplast estará inaugurando em Campina Grande a sua terceira fábrica. Além das unidades já existentes de injetados termoplásticos com clientes internacionais, e unidade de calçados com vendas em todo o Brasil, a Paraíba sediará a mais moderna Indústria de Componentes em Espuma e Dublagem de tecidos da região Nordeste, com atuação nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast INJETADOS | Duraplast CALÇADOS | Duraplast COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

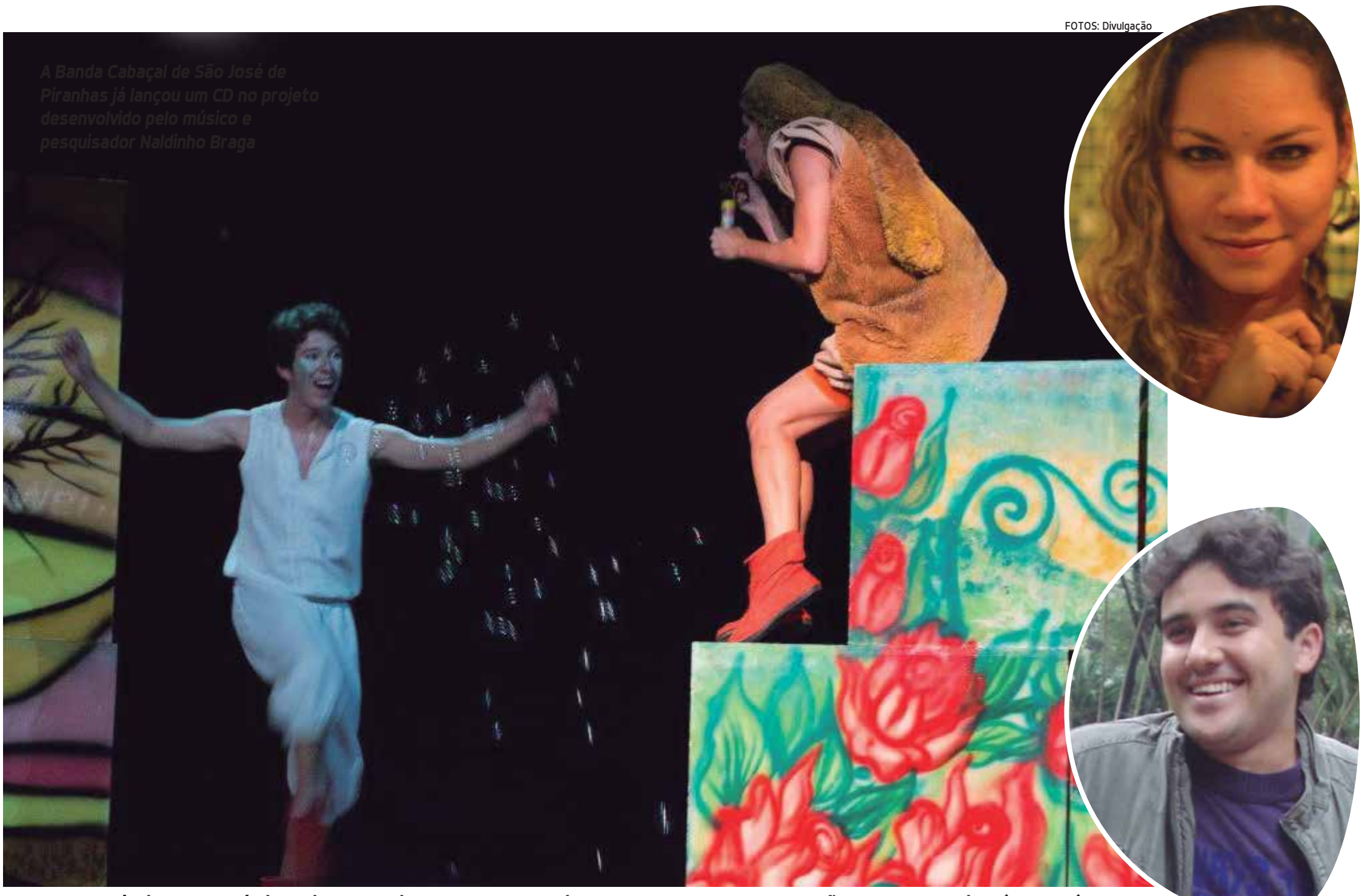
GrupoDuraplast | 83 333 10 333 | @grupoduraplast

Av. João Wallig, N° 2640, Bloco 5, 6 e 7. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande – Paraíba

O cantor Glauco Meireles se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

Página 8

FOTOS: Divulgação



O Pequeno Príncipe ***abre o último dia do festival, que homenageia os atores Kassandra Brandão e Thardelly Lima (detalhe)***

Confraternização das artes

Último dia do Aldeia Sesc da Cena Comunitária tem na programação teatro, música, dança e poesia, além de troféus para os homenageados

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Desde o dia 7 de outubro, o Centro de João Pessoa abriga uma série de atividades culturais. É o Aldeia Sesc da Cena Comunitária que encerra mais uma edição hoje com apresentações de teatro infantil, música, dança urbana, poesia e pastoril, a partir das 17h, no Ponto de Cem Réis. Com uma programação inteiramente gratuita, o evento reuniu diversas linguagens artísticas, como teatro, dança, cinema, literatura e artes visuais, e aconteceu dentro de etapas do projeto nacional do Palco Giratório na capital, promovendo assim apresentações de companhias de fora do Estado e ainda a realização de intercâmbio com os grupos locais.

A programação de hoje começa na Tenda com o espetáculo infantil *O Pequeno Príncipe*, da Cia Argonautas, a partir das 17h. Fundado há mais de dez anos, o Grupo possui atuação principalmente no teatro infantil. A peça tem adaptação e direção de Tony Silva; elenco formado por Adriano Marcos, Epitácio Souza, Nyka Barros e Sávio Farias; e trilha sonora executada ao vivo por Carlos Oliveira e Milena Medeiros. Inspirado no clássico infantil de Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe* traz uma reflexão poética e filosófica a respeito dos valores humanos.

Logo em seguida, é a vez da performance poética Ânsias, de Raquel Ferreira, na Tenda. A atriz retorna ao palco, às 19h, com Insectum e, às 20h, com *A Mulher que Bebia Perfumes*. Outras atrações são as coreografias de danças urbanas encenadas, a partir das 18h20, no Tablado, pelas Companhias Kebr'Art, Free Style, Mais Quebrança e NG. Às 19h20, os dois homenageados dessa edição do Aldeia Sesc da Cena Comunitária, a atriz Kassandra Brandão e o ator Thardelly Lima, recebem os troféus criados pelo artista plástico Babá Santana.

"O Aldeia Sesc, na verdade, é uma grande confraternização. Percebemos a grande adesão dos grupos de teatro e dança da cidade e como o público prestigiou todas as apresentações. Foram sete atrações nacionais em cinco dias e, nas duas semanas, foram oferecidas oficinas de formação. Estamos apoiando a formação de público em João Pessoa, essa é a contribuição do Sesc para a cena cultural paraibana. E o grande ponto de destaque são os debates que acontecem no dia posterior às apresentações em que três profissionais da área conversam com os artistas e com o público sobre os trabalhos", ressaltou Chico Noronha, coordenador de cultura do Sesc João Pessoa, em entrevista ao Jornal **A União**.

Após as homenagens aos atores Kassandra Brandão e Thardelly Lima, a programação continua com a apresentação musical do Duo Binacional Finlândia, na Tenda. Formado pelo argentino Mauricio Candussi e pelo brasileiro Raphael Evangelista, o Duo é uma fusão de ritmos sul-americanos com o foco em sonoridades como Huayno, Saya, Baião, Candomblé, Tango e Bossa Nova, que vem se destacando em turnês pela América Latina e Europa.

O show apresenta o mais novo álbum do grupo, Dale, a partir dos instrumentos como violoncelo, acordeão, teclado, e ainda elementos contemporâneos como sons eletrônicos. Por fim, encerrando essa edição do Aldeia Sesc da Cena Comunitária, a Cia Paraibana de Teatro apresenta *Pastoril Profano*, às 20h20, no Tablado.

> Inspirado no clássico infantil de Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe* traz uma reflexão poética e filosófica a respeito dos valores humanos

AUDIOVISUAL

Alex Santos escreve sobre a Academia Paraibana de Cinema

PÁGINA 7

MÚSICA

O argentino Alejandro Yaques é a atração de hoje do Espaço Mundo

PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Os meninos e os pássaros

Outro dia presenciei uma cena que já não via há muito tempo: violenta, dramática, daquelas que guardamos na área do cérebro reservada para experiências tristes e contra as quais gostaríamos de possuir alguma fórmula rápida de esquecimento – como o shift + deletedos computadores. E que agora pretendo contar para vocês.

Tudo aconteceu numa tarde ensolarada de sábado em que eu e meus amigos, como sempre, estávamos jogando bola no campinho da esquina. Havia muitas pessoas ao redor; algumas famílias à moda antiga com cadeiras de balanço nas calçadas; gente andando de bicicleta e donas de casa – em atitude ecologicamente incorreta para os padrões atuais – com longas mangueiras que cuspiam violentos jatos de água para frente de suas casas. Na intenção de diminuir o calor de outono e a poeira que subia toda vez que os carros riscavam o chão da velha rua de barro.

Podiam-se ver no terreno ao lado norte do campinho de futebol, crianças que empinavam pipa e corriam de cá para acolá – num arcaico e inebriante ritual mágico. Garotas desfilando seus corpos pela rua e recebendo assovios de rapazes ainda sem barba. E todas essas coisas lúdicas e bucólicas que ainda hoje encontramos nos subúrbios da cidade. Paisagem sentimental muito próxima ao universo de Tom Sawyer e Huckleberry Finn, grandes personagens infantis da literatura criados pelo genial Mark Twain. Duas crianças que viviam suas aventuras à margem do distante Rio Mississipi, mas que paradoxalmente estão tão perto de nós. Podia-se ouvir também, vagamente, como trilha sonora de fundo, uma música que se confundia com a gritaria dos jogadores e o canto dos pássaros.

Sem dizer água-vai, uma turba de meninos rotos e esfomeados se aproximou da linha de fundo, armados de baladeiras numa diligente caça à meia dúzia de pardais. Estavam escondidos na copa de um pé de castanhola. O que imediatamente antecipou o intervalo da partida após gritos furiosos de jogadores e da plateia, revoltados contra aquilo que se convencionou chamar de selvageria estúpida.

Thiago "Melão" – uns dos mais exaltados – gritava ao vento palavras contraditórias: "Ei, boy! Só mate se for pra comer!" e "Se vocês matarem algum passarinho nós vamos aí, tomamos as baladeiras e lhes damos uma surra!". Marquinho "Bolo", sentado a uns vinte metros de distância, ameaçou correr em direção dos meninos e roubar-lhes as baladeiras. Dessa vez eles mudaram de cor e se assustaram de verdade. Sem dúvida, essa parecia ser das ameaças a mais assustadora. Imaginem a cena: cem quilos de fúria, deslocando-se em direção dessas pobres criaturinhas, são capazes de criar a sensação mortal de que elas serão esmagadas como aqueles carros que são triturados por máquinas de ferro velho! Ufa! A sorte é que tudo não passou de encenação.

Resolvi buscar uma saída diplomática e fui conversar com os meninos, tentar convencê-los amigavelmente a desistir. Entabulei um rápido e eficiente discurso filosófico em defesa dos animais. Pedi que se colocassem no lugar deles e se imaginassem morrendo apedrejados. Os garotos reagiram com expressões aterrorizantes e ao mesmo tempo comoventes, deixando escapar sentimentos ambíguos de raiva, impotência, culpa e compaixão.

Eles caminhariam para a calçada. Sentariam lá e conversariam coisas ininteligíveis quando observados à distância. Um deles ainda ensaiou atirar pedras com a mão em direção dos passarinhos. O que pareceu mais uma atitude espasmódica de rebeldia que propriamente expressão de crueldade. Depois de alguns minutos, já cansados e convencidos que essa batalha estava perdida, seguiram em direção da ladeira. A bola, então, voltou a correr. As famílias continuaram as conversas nas calçadas. As donas de casa a molhar o chão. As moças, para alegria dos imberbes rapazes, a desfilarem seus corpos e ouvirem assobios. As crianças, da parte norte, a andar de bicicleta e empinar pipa. Como se a violência e o sofrimento que presenciaram e também ajudaram a produzir nunca tivesse existido.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Pioneirismo de Campina Grande

Não é de hoje que Campina Grande ostenta sua condição de cidade pioneira. Desafiou as alturas e construiu uma civilização no planalto; vem mantendo sua liderança de capital regional sem água, pois suas fontes hídricas são minguadas por natureza; é exemplo de centro universitário para todo o país, exportando tecnologias para o exterior; enfim, sua gente não soube copiar nada de ninguém e ousou sempre ser diferente.

Agora, inova em educação: sua Universidade Estadual transformou um antigo presídio, o do Monte Santo, em salas de aula, complementando a sentença de Victor Hugo quando disse que, ao se abrir uma Escola se fecham prisões. Em Campina, sua Universidade Estadual fechou um presídio e, em seu lugar, construiu um campus universitário, dando a volta por cima.

Foi mais longe: a UEPB inaugurou um campus universitário na Penitenciária do Serrotão, em Campina, na busca de qualificar seus apenados, num processo inovador de recuperação social, cujos efeitos são de difícil avaliação, tais suas dimensões éticas e profissionais.

> Se o bem desejado porventura não servir aos seus destinatários, com certeza servirá aos seus atores

Poderá alguém contra argumentar: será tarefa inglória, pois são ainda duvidosos os efeitos da educação sobre as influências genéticas inerentes à condição humana, bem como nem sempre são eficazes os esforços despendidos no sentido da anulação da presença do mal nos indivíduos.

Se os riscos existem, no convívio social, com a educação ou sem ela, preferível investir no aperfeiçoamento do homem, e se os resultados não forem os esperados, aqueles que tentaram melhorar o seu relacionamento e apostar nas boas virtualidades humanas, não devem se decepcionar com contratempos. Se o bem desejado porventura não servir aos seus destinatários, com certeza servirá aos seus atores.

Não subscrevamos o ceticismo de Jean Paul Sartre que definiu os outros como sendo o inferno aqui na terra. Não. Generalizar é sempre temerário. Façamos o que pudermos para transformar os outros em seres humanos cada vez melhores.

É hora de nos congratularmos com a UEPB, seis dirigentes, professores e alunos, bem como com o Governo do Estado pela ousadia da inovação, inspirada nos mais nobres princípios de que se deve fazer o bem, sem dele esperar vantagens pessoais. Além do mais, no caso de Campina Grande, é mais um dos seus pioneirismos, que justifica em 2014, quando do seu Sesquicentenário, uma comemoração especial.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Baba, Kelly!

No retrovisor do tempo não vejo minha infância assim tão longe. Esse olhar pro passado deve dar uma distância de pouco mais de quarenta anos, o que representa quase nada na linha da história da humanidade, mas que pra mim monta turbilhões de areia na ampulheta da minha existência. Ainda que constrangido, arrisco dizer que resta menos areia pra cair do que o conteúdo que já desceu na contagem dos meus dias. Mas, mesmo assim, a memória das experiências lúdicas traz tudo bem pra perto.

Pois bem, dia desses eu estava brincando de roda com amigos da escola no meio da rua, contando estórias na calçada de casa ou ainda construindo brinquedos na oficina de carpinteiro que meu pai tinha. Quando ligava a TV, assistia a seriados que exploravam o imaginário em aventuras no espaço sideral ou no fundo do mar. As imagens politicamente incorretas eram de índios americanos despencando de seus cavalos, alvejados pelos "mocinhos", sem que se visse jorrar uma gota de sangue. Lembro que até minhas primeiras paixões, que por sinal surgiram mais cedo do que deveriam, traziam a menina amada pra habitar o imaginário das minhas noites de insônia, onde eu entrava em estado de felicidade pelo simples fato de segurar a sua mão nos campos etéreos dos meus desejos inocentes. O repertório de ações lúdicas agitava o universo da imaginação da infância respeitando o processo evolutivo de sua cognição, deixando com que os dramas de adulto fossem vividos no seu devido tempo. Ou seja, era natural não se queimar etapas na formação psicológica do cidadão. Sinto que foi importante ter vivido a ingenuidade da criança.

Hoje fico imaginando como mudaram os paradigmas culturais nesses últimos quarenta anos. É que no Dia da Criança deste ano, o palco destinado a atrações para o público infantil foi ocupado pelo show de uma cantora cujo principal sucesso é uma música que exalta a prática da pedofilia. A canção relata uma situação em que uma moça se vinga de um pretendente que não a desejou quando ela era criança. A ação vingativa é explicada na frase "agora que eu cresci/ você quer me namorar... e pra não dizer que sou ruim/ vou deixar você me olhar... baby baba! Olha o que perdeu/ a criança cresceu". Vê-se que a vingança da moça se dá pela condenação do rapaz ao voyeurismo, prática antes só exaltada em sessões de leituras, escondidas ou não, da revista Playboy, mas que agora é tema de canção de sucesso que caracteriza a figura de uma cantora de apelos eróticos e que veio ocupar ali um espaço destinado a crianças, a convite do poder público.

Kelly Key é um produto midiático que povoa o imaginário dos homens adultos, quem a vir cantando saberá do que estou falando. Sua inclusão no universo infantil é a introdução do sexismo no cotidiano dos meninos e meninas, construindo neles valores deturpados em sua formação pra uma futura vida sexual saudável. Ainda que saibamos da manipulação dos desejos sexuais em todas as fases da vida de uma pessoa, como anuncia Freud, a erotização precoce concorre para perversão das relações da sexualidade na vida adulta. Quem serão essas crianças que tiveram sua ludicidade de inocência substituídos por esses desejos de adultos?

Quando vi a notícia desse show na TV, corri pra minha estante de produtos culturais paraibanos e fui conferir a criação de nossos artistas destinada a crianças. Reli livros e reouvi discos que evocam o melhor do imaginário infantil. Afaguei a porção criança que ainda brinca de roda na minha alma ao som de Paulo Ró e Carlos Anísio. Girei no carrossel das palavras de Sérgio Castro Pinto, Águia Mendes e Jairo Cesar. Também lembrei das novas incursões cancioneiras de Naldinho Braga e Nara Limeira. São artistas do nosso cotidiano que vivem o afã de colocar a garotada em contato com a felicidade de seu universo. Quanto a festa do Dia das Crianças, Salve Dadá Venceslau, o doce palhaço da infância pessoense! Este, a meu ver, a verdadeira estrela da festa. Baba, Kelly Key!

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Revista no prelo

Com sua publicação garantida para os próximos dias, através de acerto entre a Academia Paraibana de Cinema e a Superintendência de **A União**, já se encontra na gráfica daquele jornal o próximo número da Revista CineNordeste. O periódico, que sua edição semestral pela APC, traz conteúdos críticos e noticiosos sobre a Sétima Arte assinados por membros da entidade e pessoas ligadas ao cinema, na Paraíba.

"Aruanda-Fest"

O acadêmico cineasta Lúcio Vilar (Cadeira 24 da APC – Patrono Rodrigo Rocha), também coordenador do "Aruanda-Fest", já está se mobilizando para a realização, em dezembro próximo, de um dos maiores certames de cinema do país. Segundo informações prestadas ao presidente da APC, Wills Leal, o "Aruanda" deste ano terá como sede o Mag Shopping, na orla marítima de João Pessoa.

O mito "cowboy"

A figura do "cowboy" americano sempre fez parte do imaginário e das lembranças dos que frequentaram as salas de cinema, até o final da década de sessenta. Nessa época se produziu o último grande exemplar do gênero, "O Homem que matou o facínora" de John Ford, em 1962. O acadêmico e professor Moacir Barbosa de Sousa (Cadeira 07 da APC, Patrono o maestro Capiba), concluiu recentemente importante trabalho, "Reflexões históricas sobre o mito do caubói no faroeste americano", que deve ser publicado na Revista da Academia CineNordeste. Para Moacir, juntamente com os musicais e os filmes de gangsteres, o faroeste seria um dos gêneros mais representativos da cultura fílmica dos Estados Unidos.

Da Academia de Cinema e dos que dela fazem parte

FOTO: Divulgação

Alex Santos, Mirabeau Dias e Wills Leal, diretores da APC

Com destaque, havia cinco anos atrás, a mídia anunciava a criação da Academia Paraibana de Cinema, com sede em João Pessoa. De um número considerável de profissionais de cinema, no Estado, uma Comissão fora instituída para dar corpo e jurisdição à nova entidade, que representaria a classe cinematográfica paraibana naquilo que lhe é mais importante: a Competência formal. Mesmo porque, capacidade, de há muito já vimos comprovando no que de melhor se produz no cenário fílmico brasileiro.

Para presidir a APC foram eleitos na ocasião, dentre os muitos então apresentados, em uma criteriosa lista de nomes, o escritor Wills Leal na presidência; o professor e cineasta Alex Santos na vice-presidência; o escritor e produtor José Bezerra Filho na administração e finanças; e do professor e escritor Moacir Barbosa de Souza na secretaria geral. Além de uma suplência e um conselho fiscal formados por nomes de alta importância para o setor: escritor e cinéfilo Manoel Jaime Xavier, crítico João Batistas de Brito, professora Shirley Martins, fotógrafo Arion Farias, produtor Mirabeau Dias, entre outros.

Obedecendo a toda uma tradição, a nova Academia teve como patronos pessoas falecidas e que deram reconhecida contribuição ao Cinema Paraibano, em todas as suas áreas: Produção, difusão, distribuição e exibição de filmes. Em cada cadeira patronal um representante vitalício, tendo como ocupante um membro nato e aqui residente, ou que residiu por vários anos, conforme prevê os Estatutos da nova entidade cinematográfica.

Foram indicados para sócios Beneméritos os seguintes nomes: Escritor e professor José Rafael de Menezes; escritor Ariano Suassuna; cineasta Nelson Pereira dos Santos; cantora e atriz Elba Ramalho; ator José Dumont; cineasta Jurandir de Oliveira; compositor Marcus Vinícius de Andrade; professor José Loureiro Lopes; e o cineasta José Jofilly Filho. A data da posse de todos os acadêmicos foi dia 12 de dezembro 2008, às 15 horas, no Hotel Tambaú. Com a presença de familiares dos patronos foram empossados os primeiros ocupantes e imortais da Academia Paraibana de Cinema, cuja função maior é fomentar o congraçamento entre profissionais, difundir e dar a conhecer seus trabalhos relacionados às atividades de cinema, na Paraíba.

Metas e ações foram programadas e que continuam vigendo até hoje, mesmo com as dificuldades enfrentadas, como a publicação de periódicos, a exemplo dos Boletins com informes cinematográficos, além da importante revista semestral da APC, Cine Nordeste, enfeixando artigos abalizados na arte, cujo próximo número já se encontra na fase de composição, nas gráficas de **A União**.

Contudo, malgrado o empenho, a dedicação da atual gestão, infelizmente, como tem sido praxe na grande maioria das suas congêneres, a APC vem sofrendo com um notório e execrável desdém da grande maioria dos seus membros. Figuras consideradas de "notório saber" em cinema e que, de início, se postergaram caprichosamente entre eles, nas suas próprias indicações, "barganhando" posições e melhores referências patronais. Nomes venerados e de alguma forma influentes na mídia, mas que continuam distantes dos seus reais e voluntários compromissos estatutários junto à instituição, que lhes tem honrado verdadeiramente os nomes. Mais "coisas de cinema" no site: www.alexsantos.com.br.

Mídias em destaque

Quem tem medo do MST?

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Desde a invasão por três policiais à paisana do acampamento Wanderley Caixe, em Caaporã, no último dia 5 de outubro, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra tem sido manchete na mídia da Paraíba. E é inevitável perceber o quanto setores majoritários da imprensa e da sociedade têm ojeriza ao MST e suas manifestações.

A ameaça encarnada pelo trio policial a serviço da Usina Maravilha, em cujas terras cerca de 1.000 trabalhadores estão vivendo, é apenas uma das muitas que o movimento enfrenta. Outra tão concreta quanto a primeira é a ação de reintegração de posse da área à empresa, que faliu e não quer pagar o passivo trabalhista a centenas de trabalhadores. A usina pode dever, mas os operários não podem cobrar. E a isso se chama Justiça.

Sem dinheiro, liberdade e ameaçados de despejo, os sem terra iniciaram uma marcha rumo a João Pessoa para gritar contra o desrespeito generalizado. No caminho, interditaram uma rodovia federal. Chegando à capital, atrapalharam o trânsito, invadiram a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) no Bairro dos Estados e na última quarta-feira, 16, ocuparam a agência da Caixa Econômica Federal da Avenida Epitácio Pessoa, interditando o trânsito na principal via de João Pessoa por aproximadamente cinco horas.

A imprensa repercutiu fartamente o transtorno causado ao cidadão que não pôde se deslocar no trecho durante o protesto. Também criticou sobremaneira a impossibilidade dos clientes do banco deixarem o local em meio à confusão. Pouco espaço foi garantido para que o MST pudesse dizer porque chegara ao extremo de promover ocupações, invasões e interdições. O público é induzido a ter ainda mais raiva dessa turba que chega para tumultuar. O preconceito contra os movimentos sociais acaba sendo reforçado, como se fossem todos inconsequentes à cata de esmolas diversas e regulares.

Protesto só existe se for para incomodar. Se não atrapalhar ninguém, dificilmente surtirá algum efeito. Lamenta-se que os clientes da CEF tenham sido obrigados a esperar durante horas para deixar a agência. Se o superintendente Elan Miranda tivesse concordado em receber os manifestantes mais rapidamente talvez o inconveniente tivesse sido amenizado. Se uns gatos pingados da polícia não se prestassem ao serviço de pistolagem, talvez o MST não estivesse tão enfurecido. Se a Justiça honrasse seu nome e objetivo, tudo seria diferente.

E nós, dentro de nossos automóveis novinhos e com ar-condicionado sequer baixamos o vidro para tomar conhecimento do sentimento que aflige a multidão. Ao invés disso, só pensamos em empurrar a máquina em cima do povo e forçar a passagem para almoçar na hora. Custa pegar um desvio? Por que não se pode esperar pelo fim de um protesto quando tem gente que espera a vida toda para ser respeitado minimamente e não consegue?

Em cartaz

DRAGON BALL Z: A BATALHA DOS DEUSES (Dragon Ball Z: Battle of Gods). Gênero: Animação. Duração: 85 min. Classificação: 10 anos. Direção: Masahiro Hosoda e Yusuke Watanabe, com vozes de Wendell Bezerra e Tânia Gaidarji. Após dormir por 15 anos, o deus da destruição Bills desperta e logo fica surpreso ao saber que Freeza havia sido derrotado por um jovem sayadin chamado Goku. Não demora muito para que ele e seu mestre partam para encontrá-lo, ainda mais após Bills lembrar de um sonho que teve envolvendo um duelo épico com um deus super sayadin que ninguém jamais ouviu falar. Ao encontrá-lo, Goku fica logo animado em enfrentá-lo num duelo, mas logo percebe que seus poderes são ínfimos perto do poderio de Bills. **Manaíra 6:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Tambiá 6:** 13h50 e 17h15.

É O FIM (This Is The End, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: 16 anos. Direção: Seth Rogen e Evan Goldberg, com James Franco, Seth Rogen, Jonah Hill. O ator James Franco está dando uma tre- menda festa em sua casa. Diversas celebridades estão presentes no local, como Seth Rogen, Jay Baruchel e Emma Watson. O que eles não esperavam era, de repente, ter que enfrentar o apocalipse. **Manaíra 8:** 14h e 19h.

ELYSIUM (EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Direção: Neill Blomkamp, com Matt Damon, Jodie Foster, Wagner Moura, Alice Braga. Em 2159, o mundo é dividido entre dois grupos: o primeiro, riquíssimo, mora na estação espacial Elysium, enquanto o segundo, pobre, vive na Terra, repleta de pessoas e em grande decadência. Por um lado, a secretária do governo Rhodes faz de tudo para preservar o estilo de vida luxuoso de Elysium, por outro, um pobre cidadão da Terra tenta um plano ousado para trazer de volta a igualdade entre as pessoas. **CinEspaço 2:** 19h10.

FRANCES HA (EUA, 2013). Gênero: Comédia / Drama. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Noah Baumbach, com Greta Gerwig, Mickey Sumner, Michael Esper. Frances é uma ambiciosa aprendiz de uma companhia de dança, que tem que se contentar com muito menos sucesso e reconhecimento do que ela gostaria. Mesmo assim, ela encara a vida de uma maneira leve e otimista. **CinEspaço 3**: 21h50.

GRAVIDADE (Gravity, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alfonso Cuarón, com George Clooney, Sandra Bullock, Ed Harris. Matt é um astronauta experiente que está em missão de conserto ao telescópio Hubble juntamente com a doutora Ryan Stone. Ambos são surpreendidos por uma chuva de destroços decorrente da destruição de um satélite por um míssil russo, que faz com que sejam jogados no espaço sideral. Sem qualquer apoio da base terrestre da NASA, eles precisam encontrar um meio de sobreviver em meio a um ambiente completamente inóspito para a vida humana. **Manaíra 7/3D:** 13h, 15h15, 17h15, 19h45 e 22h10. **Tambiá 6/3D:** 19h E 20h50.

MATO SEM CACHORRO (BRA, 2012). Gênero: Cómedia. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Pedro Amorim, com Bruno Gagliasso, Leandra Leal, Danilo Gentili. Deco vive jogado no sofá de sua casa, apesar de ter bastante talento com amúsica. Um dia, ele encontra dois grandes amores de uma só vez: a radialista Zoé e o cachorro Guto, que desmaia toda vez que fica muito animado. Não demora muito para que o trio viva como se fosse uma família. Só que, dois anos depois, Zoé termina o namoro, fica com a guarda de Guto e ainda por cima arranja um novo namorado. Motivos mais do que suficientes para que Deco fique revoltado e prepare uma vingança: seqüestrar Guto. Para tanto ele conta com a ajuda de seu primo Leléo. **CinEspaço 1:** 14h. **Manaíra 1:** 13h10, 15h45, 18h20 e 21h. **Tambiá 2:** 14h, 16h15, 18h35 e 20h55.

O CAPITAL (Le Capital, FRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Costa-Gavras, com Gad Elmaleh, Gabriel Byrne, Natacha Régnier. Os cidadãos do século XXI são escravos do Capital: sofrem com os problemas e celebram os triúnfos. Esta é a história da ascensão de um escravo do sistema que transforma-se em seu mestre. O trabalhador Marc Tourneuil se aventura no mundo feroz do Capital. Ao mesmo tempo, o chefe de um importante banco de investimentos europeu se apega ao poder, quando uma empresa americana tenta comprá-los. CinEspaço 1: 16h30, 19h e 21h30.

RIDDICK 3 (Riddick, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 99 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Twohy, com Vin Diesel, Karl Urban. Riddick, o homem mais procurado da galáxia, foi abandonado à própria morte em um planeta destruído pela guerra. Seu único desejo é voltar para o planeta de onde vem, mas para isso ele precisará enfretar vários demônios e caçadores de recompensas. Enfrentando dificuldades para cumprir a tarefa sozinho, ele faz um pacto com Vaako, que promete ajudá-lo no retorno à sua terra natal. **Manaíra 8:** 16h30 e 22h. **Tambiá 4**: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

ROTA DE FUGA (Escape Plan, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 115 min. Classificação: 14 anos, com Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger e Jim Caviezel. Ray Breslin é a maior autoridade existente ao se falar em segurança. Após analisar diversas prisões de segurança máxima, ele desenvolve um modelo à prova de fugas. Quando é preso, Ray é enviado justamente para a prisão que criou. **CinEspaço 2**: 14h10, 16h40 e 21h40. **Manaíra 4:** 13h40, 16h15, 18h45 e 21h15. **Tambiá 1:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

SERRA PELADA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Heitor Dhalia, com Juliano Cazarré, Júlio Andrade, Sophie Charlotte. 1980. Juliano e Joaquim são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no estado do Pará. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto que Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou. **CinEspaço 4:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Manaíra 3:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45. **Tambiá 3:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER 2 (Cloudy With a Chance of Meatballs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Direção: Cody Cameron, Kris Pearn, com Bill Hader, Anna Faris, James Caan. Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animalescas mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h, 18h e 20h. **Manaíra 5/3D:** 13h50, 16h, 18h10 e 20h30. **Tambiá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Tambiá 6/3D:** 15h30.

FOTO: Warner Bros.

Produção nacional é estrelada por Juliano Cazarré e Júlio Andrade

Serra Pelada

1980. Juliano e Joaquim são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no Estado do Pará. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto que Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou.

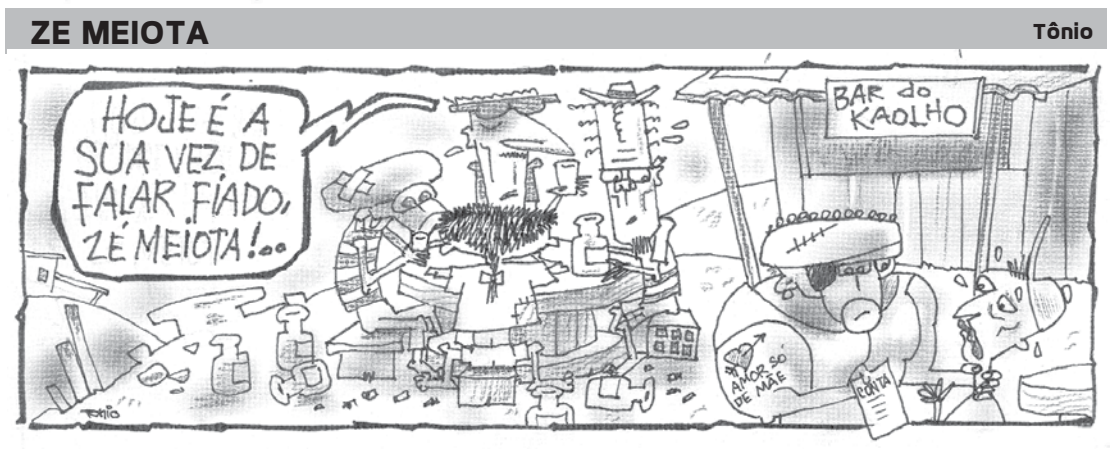
Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães

ZE MEIOTA

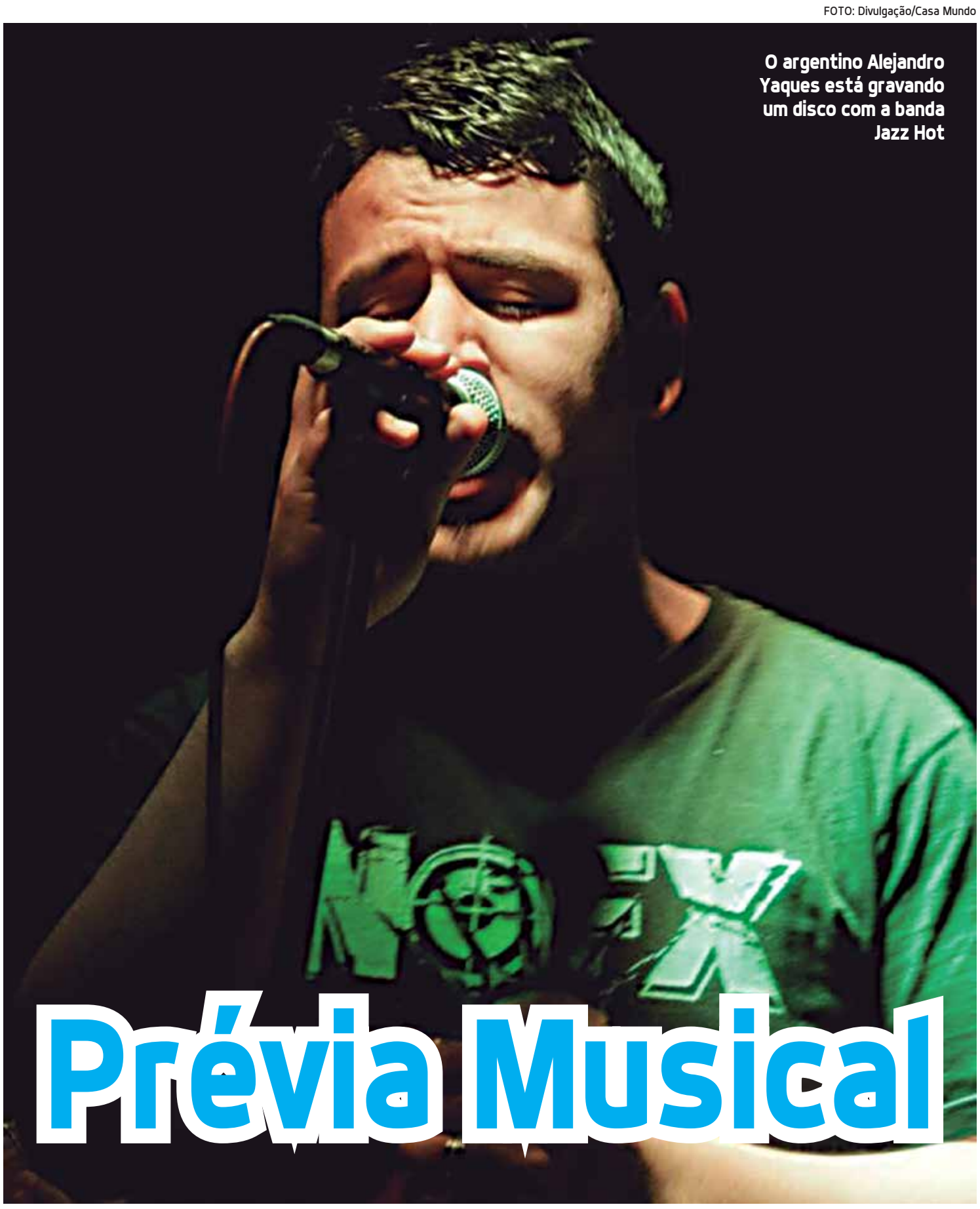
Tônio



SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

FOTO: Divulgação/Casa Mundo



O argentino Alejandro Yaques está gravando um disco com a banda Jazz Hot

Prévia Musical

Terceiro Drops do Festival Mundo acontece hoje no Centro Histórico de João Pessoa

O Festival Mundo só começa na próxima sexta feira, 26 de outubro, mas hoje já tem Drops do evento com o show de Alejandro Yaques no Espaço Mundo. A apresentação faz parte do Projeto Quanto Vale o Show e acontece às 20h com as participações de Oriana Piantanida, na voz, e Matias Traut, no trombone. Para conhecer o som do músico, basta acessar o www.soundcloud.com/alejandro-yaques.

Argentino da cidade de Buenos Aires, Alejandro Yaques vem se destacando no cenário musical brasileiro, onde participou esse ano do 12º Encontro São Paulo Internacional de Harmônicas. Com influências do jazz, em Thelonius Monk, Charlie Parker, Miles Davis e Yaques Septeto, o músico tem como instrumento a gaiata diatônica. Atualmente, Alejandro se encontra em processo de gravação com Jazz Hot, banda argentina que segue o estilo musical dos anos 20.

O Projeto Quanto Vale o Show é destinado a formação de público em que não é cobrado ingresso na entrada do evento. O público é estimulado a contribuir com o valor que achar justo pela apresentação do artista daquela noite. A nona edição do Festival Mundo acontece entre 26 de outubro e 3 de novembro, na Usina Cultural Energisa, trazendo em sua programação diversas linguagens artísticas e áreas temáticas como artes visuais, audiovisual, música, artes cênicas, atividades socioambientais, esportes, cultura digital, economia criativa, gastronomia e formações através da Universidade das Culturas.

Glauco Meireles leva pop e MPB para a Estação Cabo Branco

O cantor e compositor paraibano Glauco Meireles embala a plateia ao som de MPB, pop-rock e baladas internacionais hoje em uma apresentação gratuita, às 18h, no auditório da Estação Cabo Branco. O músico é a atração do projeto Estação Fim de Tarde e aproveita o show para anunciar a reformulação de seu site (glaucomeireles.com), e uma nova fase na carreira, com foco agora voltado para as noites de baile.

"Agora, pelo site, vai ser possível baixar músicas, assistir a vídeos e ver fotos dos últimos anos da minha carreira", diz o músico. Há poucos meses, ele montou a própria banda baile, a Glauco Meirelles e Banda Concerto, sem desprezar a agenda de shows banquinho e violão que o consagrou nas noites de João Pessoa. "A minha intenção é responder a uma necessidade do mercado que estava acenando para nós, músicos", justifica.

A apresentação de hoje vai incluir sucessos de Cássia Eller, Cazuza, Renato Russo, Djavan, Sandra de Sá e Guilherme Arantes, forrós de Gonzagão e Dorgival Dantas. Compõe ainda o repertório as autorais Saudade de Você e Redescobrindo João Pessoa, que vão entrar no próximo CD, com lançamento previsto para 2014.

Glauco Meireles é natural de Cajazeiras. Despertou musicalmente aos 7 anos de idade, tocando junto com o irmão caçula em encontros com a família e amigos. Em 1998, aos 15, ganhou da mãe o primeiro violão. Desde então, faz os estudos básicos em música e toca em eventos culturais e católicos. Em 2009, já em João Pessoa, começou os primeiros passos profissionais como cantor e violonista e entrou no circuito de shows em barzinhos e shoppings. Gravou seu primeiro CD, *Ao seu Gosto*, em 2010.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

O sabor da rotina

O homem é o único animal que viaja e ri, assegura um lúcido pensador. Provavelmente Michel de Montaigne, com sua larga e rica sabedoria.

Ri, sem dúvida, é fundamental. É bom para a saúde e faz o corpo se movimentar, tremer em suas escalas musculares e bioquímicas, alegrando o espírito, servindo ao prazer e estimulando a imaginação. Vezes até destilando o delicioso veneno da criticidade, do humor, da ironia e do sarcasmo.

Já viajar, não sei. Há os que veem na viagem uma experiência essencial, uma forma de lazer, um exercício da fantasia, uma poética do espaço, uma pedagogia, enfim, a aventura máxima. Conheço gente que, se não viajar, pelo menos uma ou duas vezes por ano, adoece e morre. Para estes, a viagem é uma narrativa a ser escrita sempre no mapa das geografias ofertadas. Viajar é viver...

Comigo, não obstante, isso não ocorre. Gosto de ri, mas detesto viajar. E sabem por quê? Porque não suporto sair de minha rotina. Adoro minha rotina. Se saio dela, me desorganizo todo; me desparafuso, me estresso, piro mesmo, como se diz na gíria, numa rotação de emoções desencontradas e sensações desconfortantes que me aniquilam por inteiro. Sempre que retorno de uma viagem, passo três ou quatro dias completamente perdido de mim mesmo, desnorteado, sem conseguir recuperar, de imediato, a lógica necessária para dar continuidade às tarefas de sempre. Somente aos poucos vou me reencontrando na página que lia, no bar que frequento, nas aulas que ministro e nos horários que devo cumprir, retomando, assim, as coisas comuns de que se tece a impalpável epifania da rotina.

Por isto, entre a rotina e a aventura, para lembrar um belo título de Gilberto Freyre, prefiro a rotina. Seu sabor monótono, sua mesmice miraculosa, sua assepsia melancólica, seu tédio insaciável, enfim, sua clausura de pequeninos afetos e de sagrados rituais me dão a convicção de que estou vivo e de que – parece – há algum sentido em navegar no barco bêbado da existência.

Amo estes versos do poema "Herói", de Francisco Carvalho, poeta cearense: "(...)– Herói não é o aventureiro que fez xixi na lua. // - Herói é o que vai todas as tardes à padaria / mais próxima buscar o pão ainda morno / para testemunhar o mistério da vida". Ou seja, herói não é o que se entrega ao sortilégio da aventura dos grandes acontecimentos, mas aquele que habita o território mágico do cotidiano, as esferas indizíveis da rotina, com seu precário arsenal de atos miúdos, repetitivos, inadiáveis. Casar, pagar impostos, abrir conta bancária, levar os filhos à escola, fazer o seguro de vida, consultar o dentista e outras ações e outros gestos, tudo, enfim, é milagre!

Comer o mesmo feijão, assar a mesma carne, ouvir o canto do mesmo pássaro, ler e reler o mesmo livro, beber o mesmo conhaque, escrever o mesmo poema, amar na mesma cama, beijar a mesma mulher, cultivar os mesmos amigos, sonhar os mesmos sonhos e voltar, voltar sempre, à mesma casa, eis os critérios enigmáticos que fertilizam o sabor da rotina.

Cinco mil pacientes acometidos de osteoporose receberam remédios de graça

Página 10

Desrespeito ao consumidor

Cobranças indevidas lideram os processos na Justiça

Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Brasília - Dados do Cadastro Nacional de Reclamações Fundamentadas, divulgados na última quarta-feira pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça, mostram que o percentual de queixas fundamentadas resolvidas pelas empresas caiu de 63,1% para 59,9%, entre 2011 e 2012. O ranking é encabeçado pela Nextel, com um índice de 31,74% das reclamações resolvidas. Seguida do Banco PanAmericano (38,3%), a companhia aérea TAM (40%), o grupo Carrefour (40,7%) e o Banco do Brasil (47,3%). As principais causas da instalação dos processos estão relacionadas a cobranças indevidas (28%); falta de garantia (21%); e má qualidade de produtos ou serviços (16%).

Dos 2,031 milhões de atendimentos feitos pelos Procons de todo o país, mais de 211 mil foram considerados procedentes, crescimento de aproximadamente 38% sobre 2011, que teve 153 mil. Muitas queixas resultaram na abertura de processos administrativos.

Os números mostram que um percentual elevado de queixas consideradas procedentes pelos Procons ainda dependem da Justiça para a solução. A Agência Brasil entrou em contato com as empresas para que comentassem os dados divulgados e algumas disseram que vão melhorar o percentual de resolução de queixas dos consumidores.

O Carrefour disse que, este ano, já apresenta um aumento no índice de solução das reclamações que chegam aos Procons. A empresa informou que criou um comitê de qualidade para acompanhamento dos casos e que intensificou o "relacionamento com órgãos de defesa do consumidor de diversas regiões, treinamento dos profissionais, reforço do controle de prazos e trabalho preventivo no atendimento dos clientes que procuram diretamente às lojas ou o SAC da rede".

A TAM declarou, por meio de nota, que cumpre as exigências de atendimento previstas na legislação vigente e que "criou, este ano, um canal de atendimento exclusivo para os agentes do Procon de todo o Brasil, visando à resolução dos casos no primeiro contato". Para a TAM, dos casos registrados pelo Cadastro Nacional de Reclamações Fundamentadas, muitos "não são solucionados pela falta da documentação necessária para comprovar os problemas relatados". A empresa também disse que procura atender a todas as demandas, respondendo a todos os casos, comparecendo às audiências e fazendo acordos.

Já o Banco Pan, antigo Banco PanAmericano informou que "a nova administração do banco tem trabalhado, desde a sua posse, na revisão e melhoria de todos os seus processos internos, com o objetivo primordial de atender melhor seus clientes". De acordo com a instituição, "avanços significativos foram alcançados".

A Caixa Econômica Federal disse que "tem efetuado esforços constantes para aprimorar o atendimento ao consumidor. Em 2012, o banco melhorou duas posições em relação ao ano anterior, quando ficou em 5º lugar". O banco estatal aparece na sétima posição do ranking dos fornecedores que menos resolveram os problemas de seus clientes. Os bancos, aliás, são os que mais aparecem no ranking. Das 20 empresas que menos resolveram as queixas do consumidor nove são instituições financeiras. Líder do ranking, a Nextel, contatada pela Agência Brasil, não se pronunciou até a publicação da matéria. O mesmo ocorreu com Banco do Brasil.

FOTO: Divulgação

Consumidores estão mais conscientes sobre os seus direitos, aponta o Idec

Servidores e consumidores

André Richter
Da Agência Brasil

Brasília – O Supremo Tribunal Federal (STF) tem recebido cada vez mais processos de servidores públicos e de consumidores, como mostra o Segundo Relatório Supremo em Números, da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas (FGV) divulgado na última quarta-feira. De 2006 a 2012, as questões que tratam de direito do consumidor aumentaram 298%. O relatório também aponta um tribunal "a serviço dos servidores públicos".

As causas relacionadas a servidores públicos, como aposentadoria e concursos, foram as que mais deram entrada no STF em 2012. "Diante da concepção tradicional do Supremo como uma corte que resolve matérias constitucionais básicas, relacionadas aos direitos fundamentais do cidadão, esse dado é surpreendente", conclui o estudo. A FGV também concluiu que houve o fim no monopólio do Poder Público na tramitação de ações no STF. A participação da União em processos diminuiu a partir de 2007, com a implementação de filtros para acelerar os julgamentos, como as súmulas vinculantes e a repercussão geral, ferramenta que possibilita ao STF selecionar os recursos extraordinários que irá analisar, de acordo com critérios de relevância jurídica, política, social ou econômica. "Os casos mais claros dessa redução são os do INSS, que recuou em mais de 90%, e os da Caixa Econômica Federal, cuja redução de representação ultrapassou os 80%".

Nível de consciência aumenta

Desde o pronunciamento do presidente norte-americano John Kennedy, em 15 de março de 1962, a data tem sido referência para os direitos do consumidor em todo o mundo. Na ocasião, Kennedy defendeu quatro direitos fundamentais dos consumidores: à segurança, à informação, à escolha e a ser ouvido. Vinte e três anos depois, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) adotou os direitos do consumidor como diretrizes das Nações Unidas, instituindo o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, comemorado no dia 15 de março. O coordenador executivo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Fulvio Gianella Júnior, disse que o nível de consciência do brasileiro sobre os seus direitos como consumidor tem crescido nos últimos anos. Hoje, além de buscar mais os institutos de defesa, ele tem procurado diretamente os fornecedores. "Podemos reparar que aumentou o grau de pessoas reclamando seus direitos, como se vê nos rankingsdo Procon, do Sindec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor). Essa situação mostra duas coisas: os consumidores estão mais conscientes e reclamando mais seus direitos".

Em 2012, 2,03 milhões de consumidores foram atendidos nas unidades do Procon, distribuídos em 292 cidades do país. Essa quantidade representa um aumento de 19,7% em relação a 2011, quando 1,6 milhão de consumidores recorreram ao sistema.A telefonia celular foi o serviço com mais reclamações (9,17%), seguido por bancos comerciais (9,02%), pelos cartões de crédito (8,23%), pela telefonia fixa (6,68%) e pelas financeiras (5,17%).

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Depois do Outubro Rosa, vem aí mais um Novembro Negro

O movimento de mulheres tem conseguido estabelecer, competentemente, um calendário de datas anuais onde impõe uma pauta de discussão na opinião pública nacional. Agora em outubro, através da ação histórica desse movimento junto às autoridades públicas de saúde, foi estabelecida uma discussão – campanha – abordando a questão do câncer de mama, um problema grave que atinge cada vez mais um percentual elevado de mulheres na modernidade.

A campanha tem sido tão abrangente que dificilmente um cidadão medianamente atento não a tenha percebido, na TV, na internet e nos outdoors e painéis no meio da rua. A ação é pertinente, importante, estratégica e bem-vinda, mas há um detalhe nela que foge à percepção comum das pessoas menos atentas socialmente: nas imagens de mulheres utilizadas para a campanha em prevenção ao câncer mamário ainda é insignificante a presença da mulher negra brasileira. Porque isso continua acontecendo?

Os seios femininos, na nossa sociedade fortemente influenciada por uma estética celta, anglo-saxônica, eurocentrista, são utilizados como forte apelo de beleza, da sexualidade. Mas esse apelo descarta os seios negros. Porque no Brasil, a beleza negra foi secundarizada e invisibilizada séculos a fio. Então, o que lemos claramente nas campanhas de prevenção ao câncer da mama é o seguinte: mulher branca, cuide dos seios!

O mais preocupante, porém, é aquilo que fica no campo do não-dito: mulheres negras não devem se preocupar com câncer da mama. Ou, câncer de mama não atinge mulheres negras. Preocupante! Se o Ministério da Saúde viesse analisando o câncer de mama no Brasil, utilizando estatísticas a partir do recorte de cor/raça, com certeza teríamos como comprovar que a maioria das mulheres atingidas por essa doença é negra. É sempre bom lembrar que os negros somos a soma de pardos e pretos, conforme as nomenclaturas utilizadas pelo IBGE.

Então chegamos à triste conclusão que, mesmo no seio do movimento feminista, há um descaso com a questão racial. A isso também poderíamos chamar de "racismo institucional", que atinge não só as instituições públicas e convencionais, mas também aquelas que se dizem autônomas, alternativas, da sociedade civil.

Depois do outubro rosa, chegará a vez do novembro negro, mês em que os movimentos sociais ligados às questões afrobrasileiras tentam pautar a discussão sobre o combate ao racismo, ao preconceito racial, à intolerância religiosa contra os praticantes de religiões afroameríndias. É o mês-chave para a promoção de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial.

Na cor negra estão contidas todas as demais cores. O negro é a soma, a inclusão de tudo e de todos. É nessa perspectiva que os movimentos sociais negros operam o trabalho de conscientização racial, dizendo, escuramente, para toda a sociedade brasileira que a tarefa de acabar com o racismo não pode ser apenas dos negros e negras. É uma tarefa ampla, coletiva, que independe da cor da pele, do padrão capilar e de onde vieram nossos antepassados.

CPMI vai apurar saúde da população negra

Um requerimento do gabinete da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) pediu na semana passada a instalação, no Congresso Nacional, de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) com a finalidade de apurar a atual situação da Saúde da População Negra no Brasil, com vistas ao enfrentamento ao racismo institucional, no âmbito do SUS e de toda rede de saúde pública brasileira.

A investigação inédita no país pretende apontar as causas institucionais do porque do não cumprimento da lei 12.288/2010, conhecida também como Estatuto da Igualdade Racial, especialmente no âmbito dos sistemas públicos de saúde. Segundo ativistas dos movimentos sociais negros que assessoraram a deputada na elaboração do requerimento, constata-se que os indicadores sociais importantes relacionados à saúde dos afrobrasileiros, na última década, permanecem inalterados, praticamente.

Um exemplo disso: o relatório "Saúde Brasil 2005; uma análise da situação de saúde", destaca que os riscos de uma criança negra morrer antes de completar os cinco primeiros anos de vida, por causas infecciosas ou parasitárias, é 60% maior do que para crianças não-negras. A morte por desnutrição também tem sido mais frequente entre as crianças afrobrasileiras.

As mulheres negras grávidas também têm mais chance de morrer por causas maternas durante a gravidez ou no parto, por conta da hipertensão, por exemplo, do que as grávidas não-negras. As taxas altas de mortalidade materna das mulheres negras no Brasil indicam, segundo a perspectiva do movimento negro, um elevado índice de iniquidades na assistência à saúde para esse contingente da nossa população.

O índice alarmante de assassinatos de jovens negros também entrou na argumentação do pedido de CPMI. Mas, estranhamente, não há, no requerimento, uma linha sequer sobre a problemática das doenças falciformes, especialmente anemia falciforme, uma doença hereditária que, no Brasil, prevalece na população negra. O requerimento também foi assinado pelos deputados Dr. Rosinha (PT-PR), o deputado Padre Ton (PT-RO) e também pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

OSTEOPOROSE

Cinco mil recebem remédios de graça

Doença afeta mais mulheres, mais especialmente as que entram na menopausa

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Na Paraíba cinco mil pessoas recebem, gratuitamente, medicação para o tratamento de osteoporose. A doença, que é um desgaste ósseo, acomete mais mulheres, principalmente as que entraram na menopausa. No Estado, 12% da população tem mais de 60 anos e a expectativa é que a população continue envelhecendo.

Para envelhecer sem os transtornos que a osteoporose pode causar, alguns alimentos são recomendados e outros vetados do cardápio. Álcool, drogas e tabaco podem ser fatores de risco para a doença.

Para a chefe do Serviço de Reumatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, Eutilia Freire, osteoporose é uma doença do metabolismo ósseo, gerada pelo desbalanço na formação e reabsorção óssea, com fragilização do osso e tendência a fraturas. "Ao contrário do que alguns dizem, ela não é uma doença feminina, apesar de incidir mais no sexo feminino haja visto que a queda de hormônios na menopausa é um fator causal importante. Mas pode atingir homens principalmente os que abusam álcool, drogas, tabaco e que tem doenças graves", disse. Eutilia disse ainda que não só as pessoas mais velhas podem ter a doença (apesar de ser a maior parcela da população acometida), mas a asma, o uso crônico de corticóide, diuréticos, anticonvulsivantes podem predispor a osteoporose. "Entretanto, é muito mais comum na fase climatérica, ao redor da menopausa, pela queda brusca de hormônios", ponderou.

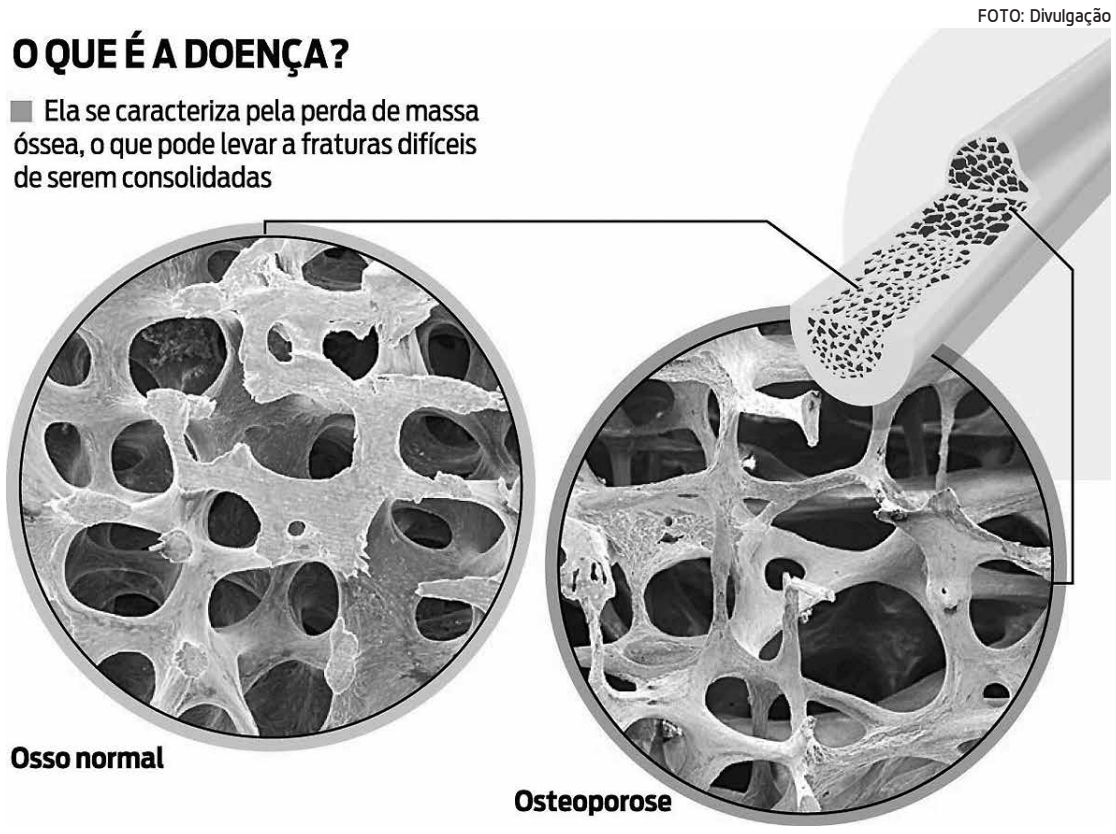
Ela aponta como causas da osteoporose a menopausa, doenças como câncer, diabetes, hipertensão, asma, alcoolismo e distúrbios da tireóide. "A hereditariedade é um fator importante, a osteoporose incide muito mais em indivíduos com parentes acometidos", considerou.

A osteoporose é uma doença silenciosa. Normalmente só descoberta quando há alguma fratura. Para quem tem o fator da hereditariedade, pode fazer a prevenção fazendo um rastreamento com densitometria óssea, alimentação equilibrada e prática de atividade física regular. "Suplementos de cálcio são necessários dependendo da idade e necessidade individual de cada paciente e da avaliação laboratorial que o médico faça com ele. Ela é necessária para evitar a perda de massa óssea.

FOTO: Divulgação

O QUE É A DOENÇA?

Ela se caracteriza pela perda de massa óssea, o que pode levar a fraturas difíceis de serem consolidadas



Saiba mais

● **Evitando Fraturas**
Depois de descoberta a doença, a pessoa tem que fazer uso de medicação, fazer exercícios, evitar locais escorregadios, evitar tapetes em casa, fazer adaptação do ambiente e sapatos com antiderrapantes, para maior firmeza de movimentos.

● **Quando fazer a densitometria óssea?**
A pessoa deve fazer uma densitometria quando tiver indícios de falha menstrual ou se for grupo de risco (tendência familiar) e portadores de outras doenças que favoreçam o desenvolvimento de osteoporose.

● **Alimentos que devem ser evitados**
- café
- açúcar
- sal
- refrigerantes
- Chás escuros
- Gordura

● **Alimentos que devem ser consumidos**
- Leite e derivados
- Verduras escuras
- Algas
- Cascas de ovo secas e trituradas no liquidificador
- Amêndoas
- Damascos
- Feijão
- Repolho
- Maçã
- Pêssego
- Ameixas.
- Gema de ovo
- Aveia

COMBATE AO CÂNCER

Nova vacina mostra resultados promissores

Um empresa brasileira apoiada pela Finep criou uma nova tecnologia de combate ao câncer que já tem patente internacional publicada e já se encontra na fase clínica, com previsão de entrada no mercado em três anos. Trata-se de uma vacina autóloga - feita com células tumorais do próprio paciente – desenvolvida pela gaúcha FK Biotec. Inicialmente ela será usada para tratar câncer de próstata, mas já há estudos em curso prevendo sua aplicação em outros tipos de câncer. Os primeiros testes mostram resultados muito promissores. Em um grupo de 107 pacientes acompanhados por cinco anos, foi usado o nível de PSA como referência do que poderia ser chamado de cura bioquímica, ou seja, quando o PSA fica indetectável. O PSA é uma proteína encontrada no sangue que, quando em nível elevado, indica a possibilidade de câncer de próstata. Após cinco anos, 85% dos pacientes tiveram PSA indetectável. No grupo de controle, apenas 48% apresentaram esse resultado. A sobrevida também aumentou de forma significativa. A média de mortalidade esperada conforme a literatura médica é de 20%. O grupo não vacinado teve 19% de mortes por câncer. No grupo vacinado, a mortalidade foi de apenas 9%. "Nesse tipo de paciente, a mortalidade é de 1 em 5 pacientes, mas com a vacina, a chance de morrer da doença é de 1 em 11", explica Fernando Kreutz, CEO da FK Biotec e pesquisador responsável. O grupo estudado foi composto por pacientes com doença localmente avançada. Eles fizeram cirurgia e tiraram a próstata, mas já apresentavam invasão local – o câncer não foi 100% removido.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Em qual bloco se vai brincar neste carnaval político?

Nós brasileiros temos sempre uma propensão ou até mesmo uma queda em alimentar interesses políticos maniqueístas. Herança ibérica, talvez sim.

No tempo de meu avô duelava o bloco da UDN contra o bloco do PSD. No tempo de meu pai e de minha mãe, eleitores sinceros do MDB, a briga era contra os simpatizantes da Arena toda poderosa, cheirando a perfume de militar. Em tempos não muito idos, pertencer à ala do PMDB era chique e dava ibope, em contrário, empunhavam a bandeira do PFL os herdeiros das oligarquias nordestinas ou da nobreza paulista.

Depois se proliferaram as siglas partidárias por esse Brasil a fora e adentro. Hoje já não mais se sabe quem é de direita, de centro ou de esquerda. Os discursos perderam o sentido em meio a promessas mirabolantes. O diálogo político é rechaçado e a intenção dos poucos políticos sinceros em trabalhar novos arranjos é alvo de ataques ferozes desferidos por aqueles que ainda sonham com a dualidade festiva dos blocos do cordão azul e do cordão encarnado.É fato que a participação política no tempo dos dois blocos supra mencionados não chegava a ser nem mesmo mobilizada. O poder de mando dos blocos familiares obrigavam pobres e inocentes eleitores a sufragarem seus votos transformados em mercadoria barata. Quanto mais pobre era o Estado-membro da Federação brasileira mais tal prática se substantivava. Mas, os tempos mudaram. A política municipalista herdeira do coronelismo rejuvenescido na República Velha e apadrinhada pelo militarismo dos anos sessenta tem dado prova de sua debilidade.

Também pudera, a política municipalista foi subsumida pelas políticas públicas. As escolhas racionais cederam espaço para as escolhas coletivas. Demorou para que vingasse o que se plantou em termos políticos na década de 80. Logo no início desta década, surgiu o PT (Partido dos Trabalhadores) para desestabilizar os ideais do maniqueísmo partidário brasileiro. A participação política passou a ser mobilizada pelas entidades classistas, em boa parte, filiadas à CUT (Central Única dos Trabalhadores) criada à revelia da Justiça do Trabalho em 1983.

A década de 80 reitere-se amiudadamente, não foi uma década política perdida, pode até ter sido perdida do ponto de vista econômico. No entanto, foi um momento constitucional de importância impar na histórica do Brasil. Em 1988 a nova Constituição Federal foi promulgada e transformada em Carta cidadã. Acontece é que em nosso país, acostumado a engendrar leis para inglês ver, também transforma o esperado tudo em quase: quase isso, quase aquilo. Na década seguinte tudo se passou, menos o esperado. Até meados da década de 90, a inflação correu os salários e contraiu a política fiscal. O fim da inflação inercial em 1994, com o Plano Real, não evitou que o Brasil viesse a pedir socorro ao FMI em 1999. A descentralização dos direitos sociais para os entes federados subnacionais (estados e municípios) não foi acompanhada da devida cobertura financeira e orçamentária.

Em meio a tais desarranjos, os novos coronéis fizeram a festa nos Executivos estaduais e municipais. Desta feita vestidos com as roupas da social democracia, da democracia cristã e convictamente neoliberais.

O PT ganhou as eleições em 2002 para o Executivo Federal e tratou logo de providenciar o rancho para a concentração de seu bloco: o bloco da estrela na bandeira encarnada. O PSDB não ficou por baixo e providenciou o seu bloco da cor da mata nacional.

E agora Senhora Dona Candinha? Seus filhinhos seguirão brincantes de que bloco? Do Black Boc?

Estudo aponta motivos de faltas às consultas

Aluna de mestrado profissional em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), Mellina Marques Vieira Izecksohn, dedicou-se a uma pesquisa quanti-qualitativa para saber os motivos que levam o usuário da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a comparecer ou não às consultas médicas programadas em virtude do impacto negativo que as faltas podem causar no serviço de saúde. Segundo Melina, dessas faltas, 58,5% das pessoas faltaram uma vez, 26,5% faltaram duas vezes e 15% faltaram mais de três vezes. "O principal motivo para agendamento das consultas dos usuários foi o acompanhamento de sua saúde que pode ter diversas interpretações por parte dos profissionais de saúde e dos pacientes", afirmou. A pesquisadora explicou que, dentre os motivos para as faltas às consultas citados pelos usuários, destacou-se o esquecimento, assim como o agendamento em horários inoportunos. Alguns ruídos na comunicação dos usuários com a Unidade de Saúde, também foram identificados, como a impossibilidade de cancelamento do encontro sem que o mesmo compareça ao serviço.

UWC inscreve para bolsa no exterior

A United World Colleges (UWC Brasil), organização internacional sem fins lucrativos criada em 1962 e apoiada pela ONU, está com inscrições abertas para o processo seletivo de bolsas de estudos no exterior referente ao período 2014-2016. Podem se inscrever estudantes do Ensino Médio que estejam cursando o 1º ano em 2013 e interessados em estudar fora do país, em um dos 12 colégios que integram o movimento UWC ao redor do mundo. As inscrições estão abertas até o dia 1º de novembro e para participar do processo seletivo basta acessar o site:www.uwc.org.br.

A seleção do UWC no Brasil é realizado pelo comitê nacional, e inclui a prova escrita de conhecimentos gerais e carta de apresentação pessoal, entrevista pessoal e convívio. Os selecionados recebem bolsas de estudo integrais ou parciais angariadas pelos próprios UWCs no mundo ou pelos comitês nacionais que cobrem os custos de ensino, hospedagem e alimentação ao longo dos dois anos no colégio. A bolsa segue o programa acadêmico International Baccalaureate, equivalente no Brasil ao Ensino Médio, reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação.

Atlântico Sul é zona de paz, diz ministro

O ministro da Defesa, Celso Amorim, esteve em Salvador para a abertura do "I Seminário Zopacas – Segurança e Vigilância do Tráfego Marítimo, Busca e Salvamento", que ocorreu no decorrer da semana. Em seu discurso, o ministro salientou que o evento tem, entre outras, a finalidade de "fortalecer as capacidades conjuntas" dos países participantes, que sejam também amplamente difundidas para o benefício das Forças Armadas e segurança do Atlântico Sul."O Atlântico Sul é um oceano em paz e deve continuar a ser assim. Há mais de 25 anos, as Nações Unidas declararam a área como uma zona de paz e cooperação. Essa foi uma decisão sábia e que tem sido apoiada por quase a totalidade dos países da ONU", complementou o ministro.Amorim declarou ainda que cabe aos países da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas) concretizar essa ação. "Os conflitos que caracterizaram outros oceanos não devem ter lugar no Atlântico Sul. Desejamos o Atlântico Sul livre de armas nucleares e de outras armas de destruição em massa", disse o ministro da Defesa.

Conquista do emprego

Franqueza e meta são alguns dos requisitos

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

FOTO: Divulgação

Durante a entrevista, o candidato deve usar uma roupa adequada, evitar as gírias e conversa de cunho pesoal, cabelos arrumados e uma boa apresentação

Como montar um currículo sem nunca ter trabalhado? E para quem já tem uma longa experiência no mercado de trabalho, é necessário colocar todas as empresas por onde passou? Como se portar durante uma entrevista de emprego? Como se vestir? Essas são apenas algumas das inúmeras dúvidas que muitos trabalhadores têm na hora de procurar uma vaga de emprego.

"A principal orientação que nós damos é que os candidatos devem ser sempre bem objetivos e verdadeiros", diz a articuladora empresarial do Setor de Captação do Sistema Nacional de Empregos da Paraíba (Sine-PB) em João Pessoa, Rita Rocha. Segundo ela, essas são características imprescindíveis tanto para a elaboração do currículo como para a fase da entrevista.

Segundo ela, devem constar no currículo as seguintes informações: informações pessoais, escolaridade (com qualificações, se existirem), e experiência profissional. Não é necessário acrescentar certificados, porém, se possível, deve ser anexada uma foto do candidato. "Não é obrigado, mas, se for possível, é interessante", explica.

Não é necessário colocar números como identidade ou CPF e o currículo deve ter apenas uma página (não é necessário apresentar capa). Já em relação à experiência profissional, ela esclarece: o ideal é colocar sempre as três últimas experiências. "Não é necessário colocar o contato das empresas, porque essa parte de referência, se for necessário, será exigida mediante contato da empresa com o candidato", esclarece.

Principais erros

Embora pareça óbvio que não se devem colocar informações no currículo que não sejam verdadeiras, muitos ainda caem nesse erro. "Se o candidato não tem o segundo grau completo, por exemplo, e coloca que tem, quando ele é aprovado para determinado cargo e a empresa pede seus documentos, ele não vai ter como provar e, além de perder a vaga, ficará mal visto", elucida Rita.

Entrevista

Na entrevista, o candidato deve ter, primeiramente, alguns cuidados na sua aparência. "A partir do momento em que você entra numa empresa, você já está sendo observado", enfatiza a articuladora do Sine-PB. "É importante que o candidato utilize uma roupa adequada e evite certos tipos de comportamento, como o uso de gírias", explica. Segundo ela, não se deve, por exemplo, ir a uma entrevista de emprego trajando bermuda, camiseta regata ou sandálias. O ideal, para os homens, é uma calça comprida, camisa social e sapato fechado. Já para as mulheres, devem ser evitadas saias muito curtas, blusas de alça e maquiagens pesadas.

"Os homens, ainda, devem ter o cuidado de estarem com a barba bem feita", lembra a articuladora. "As mulheres, devem evitar brincos grandes", pontua. Já as unhas limpas e cabelos arrumados são exigências para ambos os sexos. "Quando o empregador fala em boa aparência, ele não está se referindo à beleza, mas sim à apresentação. O candidato tem que saber se apresentar", explica.

Fora isso, o candidato deve, ainda, ter alguns cuidados referentes ao seu próprio comportamento: além do uso das gírias, devem ser evitadas, também, conversas de cunho pessoal. "Você tem que lembrar que você está ali para resolver sua vida profissional, e não pessoal", diz. E uma boa dica, ainda, é cumprimentar as pessoas assim que chegar ao ambiente. "Um bom-dia ou boa-tarde, dependendo do horário, sempre cai bem", pontua.

Objetivo

O ideal, de acordo com a articuladora do Sine-PB, é esperar as perguntas feitas pelo empregador. "Quando ele perguntar, você não precisa contar histórias longas. Fale essencialmente o necessário", diz ela. E, é claro, não deve se perder de vista, também, a importância de ser verdadeiro neste momento - "Se lhe perguntarem se você está disponível para determinado trabalho e você não estiver, seja sincero, desista ali mesmo e deixe a oportunidade para outra pessoa que puder. Caso contrário, lá na frente será mais difícil voltar atrás", elucida.

LITERATURA NA SALA DE AULA

Leitura ajuda escola a melhorar desempenho de alunos

A história de dois meninos que viajam pelos planetas, visitam estrelas, o sol e a lua, contada no livro Estrelas e Planetas, é motivo de encantamento para 31 alunos do segundo ano do Ensino Fundamental que estudam na turma da professora Márcia Martins Neves, em Formosa, Goiás. Para aumentar o interesse pela leitura, a professora entra na viagem das crianças de oito anos de idade e pede a elas que modifiquem a história. Márcia abre espaço, e a aula não tem hora para terminar.

Essa experiência com leitura ocorre na Escola Municipal Madalena Mendes Nessralla, no bairro Jardim América, em Formosa, município com 108,5 mil habitantes, a 75 quilômetros de Brasília. Márcia é uma das 133 professoras efetivas da rede municipal participantes do curso de Formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, iniciado este ano no país. O pacto é um compromisso formal assumido pelo Foverno Federal, do Distrito Federal, estados e municípios para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade ao fim do terceiro ano do Ensino Fundamental. Assim, leitura e matemática são o tema central de dois anos de estudos para os professores das classes de alfabetização.

Márcia tem 16 anos de experiência com alfabetização de crianças e há três anos está na rede municipal daquela cidade goiana. Formada em Pedagogia há 13 anos, ela salienta que o curso tem módulos ricos, fala a linguagem do professor, mostra experiências desenvolvidas em cidades grandes e pequenas, sugere e faz refletir sobre a prática pedagógica. Além do conteúdo, a professora destaca a troca de experiências entre os educadores do grupo de estudos e a atualização de nomenclaturas e leis da educação. Em Formosa, os professores que lecionam no segundo ano fazem o curso de Formação aos sábados. Este ano, estudam a parte de Linguagem; em 2014, será a vez da Matemática.

Acompanhamento

Quando fala nos alunos da sua turma, Márcia elogia. "É uma turma ótima". E mostra os resultados: das 31 crianças, 20 leem e interpretam qualquer texto do módulo do segundo ano; oito delas leem, mas têm dificuldade na interpretação; duas leem apenas sílabas; uma, com a ajuda da professora, consegue ler na sala, mas no outro dia esquece tudo. Além de dar atenção especial à criança que tem dificuldade, a professora pediu acompanhamento psicológico à Secretaria de Educação e informou o Conselho Tutelar de Formosa sobre problemas observados com a família da estudante. "Eu não desisto dela", garante.

O bom desempenho escolar apontado por Márcia vem de sua trajetória pessoal, do apoio do curso de Formação que ela frequenta, do material didático de que dispõe na sala de aula e dos desafios que ela faz à turma. No fundo da sala há um armário cheio de cadernos dos alunos e da professora e, na lateral do armário, a biblioteca, frequentada pela turma todos os dias da semana. São 50 obras literárias para estudantes do segundo ano, ilustradas e coloridas. Às 11 horas, cada criança vai à biblioteca, escolhe um livro e o lê. Isso deve ser feito com atenção e imaginação, de acordo com Márcia, porque um dos alunos vai contar aos colegas o que leu. O livro preferido é Estrelas e Planetas, do escritor Pierre Winters, da coleção Descobrindo o Mundo. A literatura da sala de aula é acompanhada de obras didáticas, jogos coloridos e dicionários para consulta. Todo o material foi enviado pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Ideb

A Escola Municipal Madalena Mendes Nessralla aparece com índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) acima da média nacional. Em 2009, alcançou 4,7 pontos nos anos iniciais do Ensino Fundamental (média nacional de 4,4). Em 2011, obteve 5,3 (média nacional de 4,7).

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"O amor é quando começamos por nos enganar a nós próprios e acabamos por enganar a outra pessoa"
OSCAR WILDE

Ela disse

"O amor faz-nos viver no futuro quando se é novo, no passado quando se é velho; e no céu, durante um dia"
CONDESSA DIANE

Medalha

O RENOMADO advogado paraibano e conselheiro nacional da OAB, José Mário Porto Júnior vai receber nesta segunda-feira, às 15h na Câmara dos Vereadores a Medalha Cidade de João Pessoa numa propositura do vereador Bruno Farias.

O homenageado confessou estar feliz com a outorga dos representantes desta cidade onde ele nasceu e sempre exerceu suas atividades profissionais.

FOTO: Goretti Zenaide

Ana Paula e José Mário Porto Júnior, ele será homenageado amanhã na Câmara Municipal de João Pessoa

Vindimas

O PROFESSOR Carlos Alberto Jales vai lançar no próximo dia 30 na Academia Paraibana de Letras o livro de poemas "Vindimas da Solidão".

A obra tem o selo da Ideia Editora e apresentação do imortal Hildeberto Barbosa Filho e da professora Neide Medeiros.

122 anos do TJ

O TRIBUNAL de Justiça da Paraíba comemora este mês 122 anos de instalação e inicia amanhã uma série de atividades em relação à data.

Com o tema "Criança e Adolescente: seus direitos e nossos deveres", serão realizados ciclos de debates e workshop sobre adoção, além de inauguração das novas instalações do Complexo Judiciário da Infância e Juventude em Campina Grande.

Integrando ainda as comemorações do TJ, haverá amanhã uma concentração na Praça João Pessoa com o objetivo de divulgar a Campanha Outubro Rosa, que visa medidas preventidas de combate ao câncer de mama. Na terça-feira será lançado o livro "Comarcas Paraibanas", do desembargador Marcos Cavalcanti e na quinta, entrega de Medalhas do Mérito Judiciário.

FOTO: Goretti Zenaide

A aniversariante de amanhã Glória Cunha Lima com Silvia Almeida e Lúcia Bezerra

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA

ANA DALVA FALCONE RIBEIRO COUTINHO

Apelido: não tenho
Melhor FILME: "Brilho eterno de uma mente sem lembranças", com Jim Carrey e Kate Winslet.
Melhor ATOR: Jim Carey mas gosto muito também de Tom Hanks e Nicolas Cage.
Melhor ATRIZ: Kate Winslet.
MÚSICA: para mim não tem outra senão "Amor Perfeito", de Roberto Carlos
Fã do CANTOR: adoro Marcelo Falcão da banda O Rappa, Roberto Carlos e Wesley Safadão, da banda Garota Safada.
Fã da CANTORA: Ivete Sangalo
Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas um livro que gostei muito foi "O amor no tempo do cólera", do escritor colombiano Gabriel Garcia Marquez.
Uma MULHER Elegante: Selda Falcone, minha "mama" que é também a musa de todas as idades. Também acho muito elegante Ana Flávia Veloso Borges Pereira. São mulheres de atitude e estão sempre elegantes.
Um HOMEM Charmoso: o presidenciável Eduardo Campos. Acho-o um homem charmoso e muito inteligente.
Uma SAUDADE: do meu irmão Rodrigo Falcone que nos deixou muito cedo. Ele era uma pessoa extremamente educada, muito humano, um verdadeiro príncipe!
Pior PRESENTE: não existe pior presente, pois todo presente não importando o valor é um agrado que uma pessoa faz a alguém. Adoro receber presentes!
Um LUGAR Inesquecível: Bruges, na Bélgica. É uma cidade linda como um conto de fadas, onde parece que os relógios param de marcar o tempo e tudo é muito lindo e majestoso.
VIAGEM dos Sonhos: fazer uma viagem percorrendo vários caminhos da Europa acompanhada dos meus filhos David e Rodrigo.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Não deixaria ninguém numa ilha deserta. Não desejo isso para ninguém.
GULA: adoro doces.
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos de nada e viveria tudo de novo, porque tudo que fiz foi válido. Só posso ter arrependimentos daquilo que deixei de fazer, mas não por querer, mas pelas circunstâncias da vida.

FOTO: Goretti Zenaide

"Um lugar inesquecível é Bruges, na Bélgica. A cidade é linda como um conto de fadas, onde parece que os relógios param de marcar o tempo e tudo é muito lindo e majestoso"

Largo da Gameleira

A PEDIDO da Abrasel e do trade turístico, a Assembleia Legislativa da Paraíba promoveu na última quarta-feira, discussão em torno do grave problema que é os moradores de rua no Largo da Gameleira, num dos mais importantes pontos turísticos da capital que é aquele local entre as praias de Manaíra e Tambaú.

O fato tem incomodado os turistas e as pessoas que por ali passam praticando o cooper.

Parabéns

Domingo: Sras. Carmecita Madero, Bernadete Alves, Ana Berenice Maia, Fátima Paulino e Ana Dalva Ribeiro Coutinho, Harrison Targino, Márcia Bandeira, secretária executiva Milena Araruna, colunista Ricardo Olavo, médico José Romero de Almeida Ferreira.
Segunda-feira: jornalistas Fernando Wallack, Luiz Carlos Sousa, Nakamura Black e Alex Santos, empresário Odilon Amorim Neto e Francisco de Assis Lucena, Sra. Glória Cunha Lima.

Dois Pontos

● ● A revista Forbes divulgou quais os atores mais bem pagos da televisão americana, com lista liderada por Ashton Kutcher, um dos protagonistas da série "Two and a half men", com 24 milhões de dólares.

● ● Os demais são Jon Cryer (Two and a half men), Ray Romano (Everybody loves raymond), Neil Patrick Harris (How I met your mother), Mark Harmon (NCIS), Patrick Dempsey (Grey´s anatomy), Tim Allen (Last man standing), Angus T. Jones (Two and a half men), Michael Hall (Dexter) e Charlie Sheen (Anger management).

FOTO:Goretti Zenaide

Apparecida Medeiros e Carmecita Madero que aniversaria hoje

Zum Zum Zum

● ● ● **Amanhã Dia do Comerciário, o Mag Shopping funcionará com a praça de alimentação, lazer e os cinemas. As lojas estarão fechadas.**

● ● ● Um novo bloco batizado de Pra laiá vai animar o carnaval de rua do Rio de Janeiro com estreia de lançamento marcada para o dia 16 de novembro. Só que o novo bloco carnavalesco só tocará músicas da banda Los Hermanos.

● ● ● **O espetáculo "Camille e Rodin", em cartaz na cidade de São Paulo e sob a direção de Elias Andreato, vai ser apresentado nos dias 2 e 3 no Teatro Santa Isabel, em Recife. No palco, os atores Leopoldo Pacheco e Melissa Vettore narram a trágica história de amor vivida pelos famosos escultores franceses.**

● ● ● Elza e Hermano Farias, Jane e Hélio Oliveira, Magnólia e Fernando Serpa de Menezes, Norma e Hélio Pedrosa, Marletti e Gervásio Assis, Conceição e Isonel Imperiano confirmaram presenças na nossa festa do próximo dia 25.

Campanha alerta para glaucoma, que pode levar à cegueira

Página 14

REDE PRIVADA

Escolas iniciam matrículas 2014

Para assegurar a vaga, muitos colégios estão com o preço praticado em 2013

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

FOTO: Divulgação

Procon alerta pais dos alunos para que prestem atenção nos termos do contrato da matrícula, para evitarem surpresas desagradáveis

As escolas da rede privada na Paraíba já começaram o período de matrículas para alunos que pretendem continuar na mesma instituição. A maior parte das escolas está realizando a matrícula sem o reajuste estimado para 2014, mas está barrando alunos inadimplentes. A inadimplência neste ramo chegou a 61% dos alunos no mês de agosto de 2013. O Procon alerta para que o cidadão preste atenção nos termos do contrato, para não ter surpresas desagradáveis.

Segundo o presidente do Sindicato das Escolas Particulares da Paraíba, Odésio Medeiros, a matrícula que está sendo feita agora é para assegurar a vaga do aluno. "As escolas primeiro fazem a matrícula dos alunos veteranos, para só depois abrir vagas para os novos alunos. Algumas das escolas, inclusive, estão garantindo o preço praticado em 2013 para esta matrícula, sem o reajuste que acontecerá para 2014", comentou.

Ele disse ainda que o reajuste não deve ultrapassar a inflação, como aconteceu em anos anteriores. "O mínimo para o reajuste é a inflação, poucas escolas fazem reajuste acima disso. Mas, fazendo reajuste ou não, ficando igual ou acima da inflação, as escolas têm que deixar isso bem claro no momento da matrícula, inclusive deixando esses preços em local de fácil visualização", disse.

O contador Gilvan Arruda, que tem um neto estudando numa escola privada, considera proveitosa a iniciativa da direção dos educandários em não cobrar reajuste nas matrículas feitas agora. "Vou me inteirar melhor para ter direito a essa promoção', comemorou.

Outro que considerou proveitosa a iniciativa foi o comerciante Judas Tadeu, que reside no centro da capital e tem uma neta estudando em uma escola particular. "Pago a mensalidade em dia e com essa iniciativa vou procurar fazer a matrícula de minha neta logo. Hoje o tempo é de economia", disse.

Inadimplência

Odésio Medeiros disse que a inadimplência no mês de agosto chegou aos 61%. "A média mensal é 31%, mas em agosto, logo após as férias – quando os pais viajam – a inadimplência sobe muito e o prejuízo é enorme, porque as escolas têm que permanecer com esses alunos até o final do ano letivo e têm que arcar com as despesas e os salários de professores e funcionários. No entanto, as escolas não são obrigadas a renovar a matrícula de quem está com mensalidades atrasadas", argumentou.

Atenção

O Procon alerta para alguns cuidados antes e depois de efetuar a matrícula. Confira:

- Não fazer a rematrícula sem saber o índice de aumento da mensalidade para o próximo ano
- Verificar todas as cláusulas do contrato
- Não comprar material de expediente (como algumas escolas costumam pedir)
- Lembrar que não é obrigado comprar livros, apostilas, fardamento ou qualquer outro material didático na escola
- A escola é obrigada a expor, em local visível, todos os preços e custos
- Em caso de irregularidade e de não acordo, o Procon deve ser procurado

INVESTIMENTOS EM CAMPINA GRANDE

Na segunda feira, 14 de outubro, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, recebeu empresários e autoridades do governo do Estado para a assinatura de Protocolos de Intenções, que somam um investimento de R$89,2 milhões e preveem a geração de 1664 postos de trabalho.

A Indústria Brasileira de Veículos Automotores – IBRAVA, empresa com sede no Rio Grande do Sul, investirá algo em torno de R$ 50 milhões. "Nós hoje estamos em fase de expansão da nossa empresa, e fomos muito bem recebidos aqui na Paraíba, com incentivos e oportunidades importantes, além disso, identificamos que num raio de 700 km de Campina Grande, existe uma densidade populacional altíssima, acima de 15 milhões de habitantes, o que é muito importante para o sistema de transporte, por isso estamos instalando nossa segunda unidade aqui." Afirmou o diretor da Indústria, Eurico Quintela.

Presidente da FIEP assina Protocolo de Intenções.

O Governador Ricardo Coutinho, salientou as ações do governo do Estado em prol da atração de novas indústrias para o estado e afirmou que "Em dois anos e meio de governo já trouxemos para Campina Grande, 247 milhões de investimentos privados".

"É com alegria que sediamos esse evento, uma demonstração clara que a cidade está crescendo bastante. A FIEP, acompanha o desenvolvimento da Paraíba e percebemos que o Estado vive um dos melhores momentos da sua história, e Campina Grande também. Agora, com a instalação dessa montadora de ônibus, e somada a fábrica de aviões, que se instalará aqui na cidade, só nos resta celebrar juntamente com todo o setor industrial, esse processo de expansão", afirmou o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha.

TRÊS PONTOS

I - Em setembro, o país criou 211.068 vagas formais. O resultado superou os números de setembro de 2012, quando foi registrada a criação 150.334 postos de trabalho, e marca o melhor setembro desde 2010. A indústria abriu 63,3 mil vagas no período. (CAGED/ Valor Econômico)

II - O oitavo balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), divulgado nesta quinta-feira, 17, pelo Ministério do Planejamento, indica que o governo investiu 67% do previsto para o período que vai de 2011 até 2014. O investimento global do programa, até 31 de agosto deste ano, foi de R$ 665 bilhões em infraestrutura logística, social e urbana. (Estadão)

III - A propriedade intelectual é um dos temas mais importantes nas relações comerciais da atualidade, com conceito definido em tratados e convenções internacionais. O direito de exploração exclusiva sobre bens de natureza intelectual, como patentes, marcas e desenhos industriais, está intimamente ligado à geração de riqueza, que tem como motor principal o conhecimento. (Robson Braga, Presidente da CNI, Jornal Correio Brasiliense)

EXPOPÃO 2013

Entre os dias 16 e 18 desta semana, aconteceu no Centro de Convenções da FIEP a II EXPOPÃO – Encontro da Panificação Paraibana. O evento reuniu o que há de melhor no segmento da panificação do Estado, promovendo exposições, capacitações, palestras e muito mais. Um dos momentos auge do evento aconteceu na quinta-feira, com a participação do Chef de cozinha e apresentador de TV Edu Guedes, que esteve ministrando palestra para ampla plateia no auditório da FIEP. A EXPOPÃO é uma iniciativa do Sistema Indústria da Paraíba, dos Sindicatos da Panificação (***SINDIPAN/CG e SINDIPAN/PB***) que, com o apoio maciço dos industriais do segmento e de diversos parceiros, consolida o evento a cada edição.

Francisco Gadelha, Edivaldo Sousa (SINDIPAN/CG), Edu Guedes, Derlopidas Neves e Romualdo Farias (SINDIPAN/PB)

Todas as expectativas foram superadas, segundo informou o Superintende do IEL, Derlopidas Neves: "O público ultrapassou as expectativas, chegando a quase 3.000 (três mil) pessoas, que participaram das palestras, cursos e visitaram a área de exposição, foram fechados negócios na ordem de R$ 2 milhões. Os panificadores e público presente conseguiram amealhar conhecimentos gerenciais para implantação de novas técnicas administrativas. A presença de **Edu Guedes** foi bastante relevante, pois esse passou para os presentes suas vivências, como empresário e homem da mídia internacional. A transformação de empresas em máquinas competitivas inovadoras e lucrativas é uma realidade. Outro ponto que merece destaque é o fato de haver união entre os industriais da panificação de todo estado, do litoral ao sertão, representados pelos presidentes do SINDIPAN/CG e PB, Edivaldo Sousa e Rumoaldo Farias, respectivamente. Resta nossa gratidão aos nossos parceiros e a certeza que essa parceria haverá de continuar a engrandecer a indústria e dará mais frutos. A II EXPOPÃO pode ser resumida pela palavra: SUCESSO!"

SESI MÚSICA

Na noite deste domingo, 20 de outubro, trabalhadores da indústria paraibana participarão em Campina Grande da Finalíssima do Festival SESI Música.

No total serão 20 candidatos disputando em duas categorias: interpretação e composição inédita. Em ambas categorias, a premiação será R$2.000,00 (1º lugar), R$ 1.500,00 (2º lugar) e R$ 1.000,00 (3º lugar). O Festival SESI Música é reflexo da pluralidade da cultura brasileira. Tem espaço para todos os gêneros musicais e o SESI tem proporcionado o resgate desse patrimônio de ritmos. É palco para a revelação de trabalhadores artistas que compõem, cantam ou tocam instrumentos de todos os gêneros e estilos da música brasileira.

A Grande Final do Festival SESI Música acontecerá, hoje, às 19:00h no auditório da FIEP e será aberta ao público. Outra novidade será a transmissão ao vivo através do Portal da FIEP. O endereço eletrônico é: www.fiepb.com.br/sesimusica

MUNDO SENAI

O **SENAI** abriu as portas das suas Unidades em todo o Brasil para receber representantes da comunidade, alunos e ex-alunos da instituição, parceiros e empresários, para apresentar sua atuação na área de educação profissional, além de inovações e serviços técnicos e tecnológicos voltados para a indústria.

Na Paraíba, o evento foi realizado simultaneamente, nos dias 17 e 18 de outubro, em Bayeux, no Centro de Formação José William Lemos Leal, e em Campina Grande, no Centro de Ações Moveis – CAM e no Centro de Inovação e Tecnologia Industrial – CITI.

Na Abertura oficial do Mundo SENAI, em Campina Grande, o Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, anunciou os novos investimentos do Sistema Indústria em infraestrutura para as ações de educação. Os investimentos na ordem de 48 milhões de reais serão aplicados na construção de Institutos de Tecnologia, novas escolas SESI e SENAI e implantação de cursos de nível superior. Do total de investimentos, 18 milhões serão destinados ao Centro de Educacional Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, em João Pessoa, na implantação do Instituto de Tecnologia Têxtil e na Faculdade SENAI que iniciará suas atividades com o Curso de Tecnólogo de Nível Superior em Automação Industrial.

Os recursos do Sistema Indústria da Paraíba também beneficiarão o município de Caaporã, localizado no Litoral Sul do Estado, onde serão investidos cerca de 20 milhões de reais na construção de escolas do SESI e SENAI.

Francisco Gadelha, informa a imprensa sobre o Mundo SENAI e os Investimentos que serão realizados pela Instituição.

Campanha alerta para glaucoma, que pode provocar perda da visão

Em João Pessoa, mais de 11 mil pessoas estão em tratamento da doença

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Uma doença que pode levar à cegueira, caso não seja diagnosticada em sua fase inicial e tratada adequadamente. E pior: ela é assintomática. Assim é o glaucoma. Em João Pessoa, mais de 11 mil pessoas estão em tratamento da doença, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). De acordo com pesquisa divulgada pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), porém, 80% dos portadores do glaucoma só buscaram o oftalmologista após perceber alguma mudança de campo visual. Neste mês, será lançada a campanha "Cuidado com o Glaucoma", realizada pela SBG e que tem como mote "Veja todos os dias", fazendo uma alerta geral sobre a visão.

"As pessoas precisam saber que o glaucoma existe e o que ele significa, porque, senão, quando descobrirem já pode ser tarde demais", disse o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) Oswaldo Travassos. A doença pode se apresentar de duas formas: em sua forma primária, a pessoa já nasce com estruturas oculares que dificultam a drenagem do chamado humor aquoso (líquido que preenche as câmaras oculares), o que resulta no aumento da pressão ocular. Já em sua forma secundária, ele é decorrente de outras doenças, como lesões oculares, alguns tipos de tumor e até mesmo hemorragias.

Na Paraíba, a doença é subnotificada, já que sua notificação não é obrigatória. No Brasil, porém, hoje já somam 1 milhão de brasileiros com a visão reduzida e a única forma de reverter esse quadro é com o diagnóstico precoce da doença. O diagnóstico do glaucoma é feito nos próprios Postos de Saúde da Família (PSF) e, após o diagnóstico, os pacientes são encaminhados para os consultórios credenciados do SUS.

Em caso de cirurgia, o centro de referência da Paraíba é o Hospital Universitário Lauro Wanderley. O encaminhamento até o HU é feito através do PSF de cada cidade. Acontece da seguinte forma: quando o médico do PSF suspeita de glaucoma ou de qualquer outra doença ocular, aciona a Central de Regulação, que manda o paciente já com o dia e a hora da consulta marcados. Chegando ao HU, o paciente passa por uma consulta e caso seja necessário, é encaminhado para um especialista, que acompanha o caso. Em caso de necessidade, a cirurgia é marcada.

Nem sempre, porém, a cirurgia é necessária. O tratamento da doença também pode ser feito com colírios, raios lasers ou cirurgia. A cirurgia, na verdade, é a última etapa a qual o paciente pode chegar e, atualmente, dificilmente ela é utilizada. "Como os outros tratamentos já estão bastante evoluídos, é muito difícil, hoje, um paciente ser operado de glaucoma. Muitas vezes, alguns pacientes que tinham uma pressão elevada antigamente tinham que ser operados imediatamente, mas, hoje, com os chamados tratamentos não cruentos, não é mais necessário", diz o oftalmologista Osvaldo Travassos.

De acordo com ele, a pressão intraocular considerada normal é de 12mmHg, mas há uma tolerância até os 20mmHg. "Mesmo assim, há a possibilidade de que uma pessoa que apresente uma pressão de 18mmHg, por exemplo, já seja considerada glaucomatosa. Depende de cada paciente", elucida. O indicado, portanto, é que seja feito um exame oftalmológico pelo menos uma vez ao ano. Embora a perda da visão que já tenha ocorrido seja irreversível, é possível controlar a doença. O paciente, porém, deve continuar fazendo os exames periodicamente para verificar se a doença está controlada.

FOTO: Ortilo Antônio

Caso não seja diagnosticado em sua fase inicial, o glaucoma pode levar à cegueira, quadro que, segundo especialistas, é irreversível

Saiba mais

A realidade do paciente

A pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) avaliou pacientes em tratamento e identificou que a maioria é do sexo feminino, tem média de idade de 63 anos e são portadoras de outras doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Além de administrar o tratamento para tais doenças, eles precisam aprender a ter regularidade no uso diário do colírio para o controle do glaucoma. Outros resultados relevantes:

- 88% dos entrevistados reconhecem a 'cegueira' como o principal risco da doença caso o tratamento não seja seguido corretamente;
- Quase a metade dos entrevistados declarou que o tratamento da doença representa um alto impacto no orçamento familiar. Apesar da dificuldade financeira, 87% não interromperam o uso da medicação;
- 54% dos pacientes receberam o diagnóstico de glaucoma em consulta de rotina e 34% buscaram o especialista porque sentiram alguma perda da visão;
- Pouco mais de 1/3 dos entrevistados estão no estágio avançado da doença e, em média, estão tratando o glaucoma há mais de 7 anos;
- 38% dos pacientes têm histórico familiar da doença. Desses, 68% buscaram o médico por esse motivo.

Veja como obter tratamento

O primeiro passo é procurar o Posto de Saúde da Família mais próximo de sua casa e, lá, marcar uma consulta com um oftalmologista. Caso o profissional desconfie de glaucoma, ele irá requerer os exames para confirmar o diagnóstico. Em João Pessoa, existem duas clínicas responsáveis pelos casos de glaucoma que atendem pelo SUS: a OftaloClínica (na Torre) e o Centro Oftalmológico da Paraíba (ao lado da delegacia da Praça da Independência). Com os exames em mãos, o oftalmologista irá indicar qual o procedimento adequado para cada caso.

Entenda o que é glaucoma

O glaucoma é uma doença nos olhos, que, quando não tratada, pode causar cegueira. Ela está relacionada à pressão ocular - esta não pode ultrapassar 20mmHg. Na versão crônica, a pessoa perde a visão periférica; quando na versão aguda, a pressão interna é tão grande que causa perda súbita e grave da visão.

Sintomas
Os sintomas do Glaucoma são raros, mas há sinais que surgem na forma aguda da doença, como fortes dores de cabeça, fotofobia, enjoo e dor ocular.

Diagnóstico
O diagnóstico só é possível através de exames como a tonometria de aplanação, fundo de olho, gonioscopia e campo visual. A doença pode ser descoberta precocemente através dos exames oftalmológicos de rotina

Tratamento
O tratamento pode ser medicamentoso, através de colírios para controlar a pressão intraocular ou através de cirurgia. Mesmo com a cirurgia, porém, a parte do olho já afetada não é restaurada - ou seja, a perda de visão é irreversível.

Fique atento

● Crianças podem apresentar glaucoma
Embora o glaucoma seja mais comum em pessoas com mais de 40 anos, até mesmo as crianças podem apresentar a doença. "Se a mãe da criança teve rubéola durante a gestação, ela tem tudo para nascer com o chamado glaucoma congênito", explica o vice-presidente regional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Osvaldo Travassos.

● Perda de visão é irreversível
"O glaucoma é uma doença que atinge o nervo ótico, e tudo que acontece no nervo é irreversível. O tratamento, qualquer ele que seja, cirúrgico ou não, visa o controle da doença, mas não reverte os danos já causados", explica Isabela Queiroga, coordenadora do Centro de Referência Oftalmológica do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA ELEIÇÃO E POSSE DE DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE GINÁSTICA - FPBG.

A presidente da Federação Paraibana de Ginástica- FPBG, no uso de suas atribuições,CONVOCA todos os clubes regularmente filiados e em dia com suas obrigações estatutárias, para a realização da Assembléia Geral Ordinária, no dia 19 de novembro de 2013, às 16:00 H em primeira convocação, e às 16h30min em segunda convocação com qualquer número de presentes. A Assembléia ocorrerá na Faculdade Maurício de Nassau –Av. Pres. Epitácio Pessoa, 1201 Bairro dos Estados - João Pessoa - PB, 58030-000, a fim de serem deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia:

1 – Apresentação e deliberação da prestação de contas;
2 - Eleição e posse da Diretoria para o quadriênio 2014/2017;
3 - Assuntos de interesse geral.

Os interessados que desejarem concorrer aos cargos de diretoria da FPBG, deverãoenviar chapa para o endereço: Av: Joaquim Borba Filho, 555 – Bloco C Ap: 304 Bairro Jardim São Paulo – CEP 58053-110 – João Pessoa/PB observando os prazos e os requisitos estabelecidos no estatuto social.

João Pessoa- PB, 19 de outubro de 2013
Elaine Lucena Guedes
Presidente

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Sousa
Rua Cel. José Vicente, 22, 1º Andar, Sala 102,
Caixa Postal 09, CEP 58800-005, Sousa-PB.
CGC (MF) 08.537.904/0001-62
E-mail: seebssousa@ig.com.br

AVISO RESUMIDO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Sousa, realizará eleição no dia 23 de Dezembro de 2013, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e para Delegados Representantes junto a FEEB-PB; e dos respectivos suplentes. Mandato para período de 05 de Fevereiro de 2014 a 05 de Fevereiro de 2019. O prazo de registro de chapas é de cinco (5) dias, contados da publicação deste aviso. Os pedidos de registro de chapas serão dirigidos ao presidente do Sindicato, formalizados em duas (2) vias,cada acompanhada com os documentos necessários e apresentados a secretaria do sindicato,que durante o prazo para registro de chapas funcionará de 08 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas. O horário de votação será das 09 horas às 17 horas e o local será a sede do sindicato, situada na Rua Cel. José Vicente, 22, 1º Andar, Sala 102, Sousa-PB, e da mesa coletora de votos itinerantes, que visitará todos os estabelecimentos bancários localizados na base territorial do sindicato (Cidade de Sousa-PB) durante o expediente bancário no dia da votação. Realizar-se-á segunda votaçãono dia 24 de Dezembro de 2013 ou terceira votação no dia 26 de Dezembro de 2013, no mesmo horário das 09 horas às 17 horas, e mesmo locais acima indicados, caso não seja obtido quórum na primeira e segunda votações respectivamente. O edital de convocação encontra-se afixado na sede do sindicato, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto nos estatutos do sindicato e pela legislação pertinente em vigência. Sousa-PB em 20 de Outubro de 2013 – **JOSÉLIO RAMOS** – *Presidente*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 03/2013

A Prefeitura de Bayeux através da Comissão Especial de Licitação, constituída através da Portaria N° 840A/2013, de 01/10/2013, torna público que fará realizar a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 03/2013, em regime de execução de empreitada por Preço Unitário, com o tipo de Licitação MENOR PREÇO GLOBAL, com Recursos oriundos do Ministério da Saúde e Próprios, no dia 20/11/2013 às 14:30h, tendo como objeto a contratação de empresa especializada para CONTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA I na Avenida Liberdade s/n, Centro, Bayeux-PB. A cópia do Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Secretaria de Saúde, localizada a Av. Liberdade, nº 1.973, São Bento, Bayeux - PB, CEP 58.305-006, no horário das 13:30 às 17:00, podendo ser adquirida mediante CD/DVD, Pendriver e Cópia. Qualquer informação será prestada no local e horário acima citado.

Bayeux (PB), 18 de outubro de 2013
Matheus Antonius Costa Leite Caldas
Presidente da CEL

EDITAL DE PLANO DO LOTEAMENTO CUITÉ VILLE.

NORANEIDE MARINHO NASCIMENTO Notaria e Registradora do Serviço Notarial do 1º Ofício da Comarca de Cuité-Pb, etc.

Faz saber que aos que o presente edital virem, ou dele noticias tiverem, que se acha depositado em Cartório, como determina o art. 19 da Lei 6.766, de 19 de Dezembro de 1979, Memorial Descritivo, Planta e demais documentos exigidos pelo Art. 16 da referida Lei, referente ao Loteamento denominado " **Nova Cuité**" situado no município de Cuité-PB, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Cuité-PB com uma área de 14.4 (quatorze virgula quatro hectares), situado no perímetro urbano desta cidade, composto de 315 lotes de terreno, divididos em 13 (treze) quadras, com os seguintes limites: NORTE, com as terras de Francisco Candido da Silva; SUL com a BR 104; ao POENTE, com as terras de Alcindo Cabral e ao NASCENTE, com terras de Gregório de Araujo, registrado sob o nº R-1-5067,as fls. 32 do livro 2-Q, em data de 11 de Outubro de 2013, de propriedade de AOS CONSTRUÇÕES EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, ficam aqueles documentos, Memorial e Planta, franqueados ao exame dos interessados, na conformidade do parágrafo 1º do citado art. 19, que poderão oferecer impugnação ao pedido de registro, dentro do prazo de 15 dias, a constar da ultima publicação deste edital que será publicado por TRÊS VEZES em jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Cuité-PB, em 17 de 2013. Eu, Noraneide Marinho Nascimento – Tabeliã Substituta do Registro de Imóveis – Zona Norte.

Cuité, 17 de Outubro de 2013.
Noraneide Marinho Nascimento
Tabeliã Substituta

Primeiro Cartório de Notas
Noraneide Marinho Nascimento
Tabeliã Substituta
Cuité-PB

Comunidade produz toneladas de alimentos por mês apesar da seca

O Projeto Cooperar apoia 12 famílias de Cacimba Nova, que comemoram o lucro

José Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

FOTOS: Divulgação

Tomate, cebola, feijão, cenoura, melancia e abóbora são alguns dos produtos colhidos praticamente todos os meses pela comunidade Cacimba Nova, em Conceição

Batata doce, tomate, cebola, feijão, cenoura, melancia, abóbora e outros produtos são colhidas praticamente todos os meses, ano após ano, mesmo no período de seca, na Comunidade Cacimba Nova, zona rural do município de Conceição, alto Sertão paraibano. Em média a cada safra de batata doce são colhidas 100 toneladas do produto. A produção de tomate atinge 60 toneladas e a cebola cerca de 70 toneladas por safra. Com apoio do Governo do estado através de financiamento do Projeto Cooperar no valor de R$ 60 mil as 12 famílias comemoram os lucros: conseguiram multiplicar os recursos aplicados em irrigação em negócios que atingiram R$ 600 mil, isto em menos de um ano.

A experiência de sucesso das famílias de Cacimba Nova é referência na região e seus produtos abastecem mercados no Vale do Piancó, Sousa, Cajazeiras, Patos, Campina Grande e cidade de Pernambuco e Ceará. Estimulados pelos incentivos do Cooperar os agricultores familiares estão apresentando ao Governo do Estado um novo subprojeto para ampliar a área irrigada que hoje é de oito hectares.

O presidente da Associação Comunitária Cacimba Nova, João Costa, fez o convite e o governador Ricardo Coutinho vai agendar uma visita para conhecer o desenvolvimento rural sustentável de Cacimba Nova comunidade que produz por meio da agroecologia. Cada vez mais os agricultores estão aprimorando as tecnologias e investindo na qualidade dos produtos. Mesmo na seca a produção de batata-doce chega a 30 toneladas por hectare graças a irrigação.

João Costa explica que a variedade de produtos faz com que as famílias tenham lucro durante todo o ano. O líder comunitário afirmou que a comunidade quer plantar o feijão vermelho em áreas bem maiores para comercializá-lo no mercado. "Esse feijão é excelente, nossa terra é muito fértil e esse é um produto que tem sido muito procurado por essa razão vamos investir no aumento da área plantada".

A colheita do tomate é a cada 70 dias, a batata a cada cinco meses, feijão vermelho e de corda, abóbora, 60 dias, pimentão 45 dias. "O ano todo nós temos produção", comemora João Costa que ressalta a importância do apoio do Cooperar que está sendo fundamental para a expansão dos negócios. "Graças ao Projeto Cooperar, às ações do Governo Ricardo Coutinho, Cacimba Nova é uma comunidade de famílias felizes e unidas produzindo alimentos de qualidade", disse Costa. "Se não fosse as ações do Governo, Cacimba Nova seria um deserto", complementou.

Batata-doce é o principal produto

O principal produto da comunidade é a batata-doce. Uma receita do bolo e da cocada de batata é um segredo muito bem guardado por dona Zélia uma das mulheres de Cacimba Nova. Os produtos fazem sucesso e a associação quer produzir em maior escala os bolos e cocadas, revela o presidente. "O bolo é muito saboroso e nosso próximo passo é comercializar em restaurantes, lanchonetes e no programa da Merenda Escolar", planeja João Costa.

A área irrigada hoje é de aproximadamente oito hectares, mas as famílias de Cacimba Nova querem aumentar para 20 hectares com a aprovação de um novo subprojeto no Cooperar.

A água para irrigação é captada no Açude Videl, um manancial construído nos anos 80 e que modificou a realidade da comunidade. Em plena seca dos anos 90, os agricultores de Cacimba Nova exportavam toneladas de cenoura para o Estado do Paraná.

Ícaro Ananias Sousa Silva, 22 anos, planta tomate, batata, melancia e está satisfeito com a produtividade nos seus três hectares. "Nós últimos anos a produção aumentou e em média faço mil e duzentos reais por mês", comemora. Cícero Limeira Cabral planta cebola, feijão vermelho abóbora e batata. Seu pai, aos 80 anos, percorre as lavouras montado a cavalo. É um cidadão entusiasmado com a fartura de Cacimba Nova, segundo ele um lugar abençoado e de gente disposta a trabalhar na roça.

A produção de batata-doce vem gerando um bom lucro com a fabricação de bolo e cocada por parte da comunidade

Sistema ITOG

Com a orientação de técnicos do Cooperar, as famílias de produtores rurais estão implantando técnicas alternativas de agroecologia, bem como práticas de conservação do solo. Em determinadas safras, a comunidade chega a produzir cerca de 30 toneladas de tomate e batata por hectare. Técnicos do Projeto Cooperar instruíram os agricultores de Cacimba Nova a utilizarem o método ITOG - Investimento, Tecnologia, Organização e Gestão.

CIÊNCIA, SAÚDE, ESPORTE

10ª Semana Nacional começa amanhã

O evento terá como tema a Ciência, Saúde e Esporte e vai se estender até o dia 27

FOTO: Divulgação

Museu Assis Chateaubriad - MAC - sede deste evento na cidade

Começa amanhã a 10ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que este ano tem como tema Ciência, Saúde e Esporte. O evento se prolongará até o dia 27 de outubro e na Paraíba várias instituições e escolas estaduais, municipais e privadas estão engajadas na programação que se estende por vários municípios, com oficinas, mostras, exposições, debates, seminários e visitas a laboratórios e projetos entre outros eventos. A abertura oficial será na próxima terça-feira, às 8h30, no auditório do Museu Assis Chateaubriand (MAC), em Campina Grande.

A SNCT é realizada em todo o país no mês de outubro, desde 2004, sob a coordenação da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis) do MCTI e a colaboração de entidades e instituições de ensino, divulgação e pesquisa. O objetivo é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, a respeito de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T).

O evento na Paraíba está sendo coordenado pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado (Fapesq), com a participação de várias instituições parceiras, como Instituto Nacional do Semiárido, Sebrae, Sistema Fiep/Sesi/Senai, UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, prefeituras, Secretarias de Educação Estadual e Municipais, entre outros órgãos. Estão previstas 216 atividades em nove municípios paraibanos, com a participação de 10 instituições. Em todo o país estão cadastradas 17.085 atividades, 523 cidades brasileiras e 717 instituições ligadas à SNCT.

Programação

De acordo com a programação na Paraíba, a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Arte, em João Pessoa, realizará atividades esportivas, exposições, palestras, cursos e oficinas, a partir de segunda-feira até o domingo; a Escola Técnica Redentorista de Campina Grande promoverá uma programação de palestras e visitas a laboratórios, no Museu Vivo, com o tema Inclusão Social - Tecnologias Para Deficientes Visuais, de 22 a 24; a UFCG, Campus Cuité, realizará uma programação extensa no dia 24 de outubro e de 11 a 13 de novembro.

O Sebrae está desenvolvendo uma programação desde a última quinta-feira até o dia 7 de novembro; o Café Cultura de Santa Luzia vai realizar uma gama de eventos que integram ciência, cultura, arte e tecnologia; o SESI estará nos dias 23 e 24 com uma Mostra de experimentos de produção industrial e oficinas com alunos e no dia 27 fará um grande circuito de saúde; enquanto o Senai promoverá de 23 a 25 a III Mostra Inova Senai.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) realizará na próxima terça-feira a oficina "Educação, Ciência e Esporte", no Teatro Rosil Cavalcante, em Campina Grande, das 8 às 12 horas, e de 23 a 24 promoverá a Mostra Ciência, Saúde e Esporte, no Parque da Criança, com apresentação de vários projetos e temas como Biodiversidade, Recursos Hídricos, Tecnologias Sociais, Educação, Saúde e Esporte, Reciclagem e Empreendedorismo. Cada município elaborou uma programação específica.

PROJETO SEMIÁ

Agricultores da ONG Diaconia conhecem tecnologia do Insa

Um grupo com cerca de 30 agricultores agroecológicos, que integram o projeto Semiá, desenvolvido pela organização social Diaconia, visitaram esta semana, a sede e a Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), localizadas no município de Campina Grande (PB).

Durante a visita técnica os convidados puderam conhecer os projetos científicos e tecnológicos desenvolvidos pelo Insa para o Semiárido brasileiro.

O Projeto Semiá busca gerar oportunidades de trabalho e renda para as mulheres e jovens do Semiárido, trata-se de uma parceria entre a ONG Diaconia com a agência de cooperação inglesa Tearfund e conta com financiamento da União Europeia.

Para Adilson Alves Viana, coordenador da Unidade Territorial da Diaconia em Afogados da Ingazeira (PE) "é muito importante firmarmos acordos de cooperação técnica com o Instituto para aplicarmos as pesquisas desenvolvidas aqui para geração de renda nas comunidades". Entre os projetos apresentados pelos pesquisadores o grupo se interessou em replicar a tecnologia empregada em sistemas hidropônicos para cultivo de hortaliças e na revitalização dos campos de palma forrageira resistente à praga da Cochonilha do Carmim.

Ao término da visita técnica, a Unidade de Desenvolvimento e Tecnologia Social do Insa comprometeu-se a enviar um grupo de pesquisadores para avaliar as necessidades técnicas das comunidades rurais atendidas pela Diaconia em Afogados da Ingazeira (PE).

E partir das necessidades apresentadas, propor um acordo de cooperação técnica para apoiar a implementação de tecnologias sociais nas propriedades de agricultura familiar contempladas pelo projeto Semiá.

> O grupo se interessou em replicar a tecnologia empregada em sistemas hidropônicos

Histórico

Em 28 de julho de 1967, no Rio de Janeiro (RJ) nascia a Diaconia. A instituição é fruto de uma convocação da Confederação Evangélica do Brasil às Igrejas Evangélicas. O foco inicial do seu trabalho foi o combate à pobreza em um formato assistencialista. Assim, a Diaconia permaneceu por cerca de 15 anos, atendendo a 17 estados brasileiros.

No início da década de 80, a instituição transferiu sua sede para o Recife (PE) e sua área de atuação direta restringiu-se aos estados do Nordeste, região que concentra 40% da população pobre do país.

A reestruturação de 1997 moldou a Diaconia entre os anos de 1998 e 2008. A entidade passou a investir no fortalecimento da cidadania, enfocando o desenvolvimento humano e social no nordeste brasileiro. Em 2008, a Diaconia inicia um amplo processo de mobilização para ajustar sua ação às perspectivas de futuro. Tem início a construção do plano estratégico para os anos de 2010 a 2019.

Atualmente, a Diaconia mantém unidades em três estados brasileiros – Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, territórios onde reforça seu compromisso histórico com a defesa dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais (DHESCAs) de populações empobrecidas e injustiçadas, ampliando e aprimorando suas estratégias pela efetivação de políticas públicas para a transformação da sociedade. Uma missão levada adiante com a ajuda e o compromisso de mais de 50 funcionários das mais variadas formações, desde técnicos até especialistas em áreas como assistência social, economia, administração e agronomia, profissionais e cidadãos que trabalham norteados pelos ideais de justiça, igualdade e cidadania para o povo brasileiro.

Campus IV da UEPB abre Semana de Inovação

O Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Patos, vai sediar, entre os dias 21 e 23 de outubro, a Semana de Tecnologia e Inovação (SITI), evento promovido pela Universidade Estadual em parceira com as Faculdades Integradas de Patos (FIP). Os interessados em participar da atividade devem efetuar inscrição no Campus da UEPB, nos horários das 7h às 11h e das 18h às 22h, e na FIP, das 14h às 17h e das 18h às 22h, ou através dos emails coordenador.info@ffm.com.br e diogomn@ccea.uepb.edu.br.

Serão realizadas palestras e minicursos que irão debater temas como "Desenvolvimento de aplicações na web", "Adicionando a análise de pontos por função no processo de desenvolvimento de software", "Uso do látex para trabalhos de conclusão de curso", "Desenvolvimento de aplicativos para android", "Análise das redes sociais", "Projetos com sistemas embarcados", "Gamification", "Dinâmica no desenvolvimento corporativo".

Pela cidade

Dia do Homem

"O Dia do Homem" agora é lei em Campina Grande. O prefeito Romero Rodrigues sancionou a lei, que define a data de 15 de julho como alusiva à comemoração. A lei é resultado de uma propositura da autoria do decano vereador Orlandino Farias (PSC).

Objetivo

Segundo Orlandino, o Dia do Homem objetiva o fomento de ações públicas em favor do gênero masculino, principalmente nas áreas de saúde, segurança e educação. O 15 de julho marca o Dia Nacional do Homem, que, para Orlandino, é uma data pouco lembrada.

Artesanato

De acordo com informações da PMCG, estarão em Campina nesta segunda, 21, às 10h, no auditório da Vila do Artesão, membros da Curadoria do Artesanato Paraibano, que irão analisar, classificar, registrar e emitir a Carteira de Habilidade Manual e Artesão.

● DOCUMENTAÇÃO

Para ter direito à carteira, o artesão deve apresentar os seguintes documentos: 2 fotos 3x4; xerox da Carteira de Identidade, CPF e Título de Eleitor; comprovante de residência; 3 peças prontas e materiais para iniciar outra peça, a chamada prova de feito.

● TRIBUNA PALANQUE

O vereador Nelson Gomes Filho (PRP), presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, garantiu não temer que a tribuna do Poder Legislativo acabe se transformando em palanque eleitoral no ano que vem por conta da possibilidade de até nove vereadores saírem candidatos a deputado estadual. "Acredito que todos os vereadores entendem como devemos nos portar e acredito que não teremos problemas nesse sentido, mesmo porque a sociedade está vigilante, através da imprensa", declarou Nelson Gomes Filho.

Recadastramento

A partir do próximo dia 25, começa a funcionar na UEPB, em Bodocongó, o primeiro posto volante de recadastramento biométrico do TRE em Campina Grande. A instalação do espaço garantirá a ampliação do atendimento de recadastramento biométrico na cidade.

Capacidade

De acordo com a assessoria da UEPB, o posto volante do TRE funcionará no primeiro andar do Centro de Integração Acadêmica, no Campus de Bodocongó, com a utilização de cinco kits de biometria, que tem capacidade para atender 20 pessoas por hora.

Treinamento

A Universidade cedeu cinco servidores que ficarão à disposição da Justiça Eleitoral durante o período do recadastramento. Estes servidores irão participar de um treinamento marcado para acontecer na manhã da próxima terça, 22, no Fórum Eleitoral.

Parto humanizado

O projeto "Humanização da Assistência ao Parto" do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (Isea) foi selecionado como finalista em um concurso cultural promovido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A produção campinense concorre em uma lista com 30 vídeos na etapa final de avaliação do concurso "Somos parte do SUS que dá certo" e foi idealizada pela obstetra Melania Maria Ramos de Amorim. Segundo ela, objetivo do projeto, criado em 2007, é fazer com que as mulheres tenham assistência integral.

Política nacional

O concurso cultural teve 284 vídeos inscritos, que foram assistidos por dezoito apoiadores da Política Nacional de Humanização (PNH). Eles avaliaram experiências de cada região brasileira, observando critérios como criatividade e potencial para melhorar o acesso e qualidade no SUS. Após a análise, trinta vídeos foram encaminhados à comissão julgadora do concurso, que vai escolher dez vídeos. O resultado será conhecido no dia 28 de novembro, durante o Seminário 10 Anos da PNH, em Brasília.

Período holandês da PB foi marcado por sete governadores

Página 18

DESCUMPRIMENTO DAS LEIS

Políticos defendem pressão popular

Parlamentares acham que cumprimento da legislação também depende do povo

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

O descumprimento das leis brasileiras, há muito, já se tornou coisa rotineira. E o povo, muitas vezes, vê os seus direitos sendo descumpridos e normalmente se coloca sem qualquer reação, justamente por não saber a quem recorrer.

Confiantes na predominância desse imobilismo da grande maioria da população, muitos políticos se dão a criar leis e mais leis, muitas delas caindo no completo esquecimento ou mesmo na inércia dos poderes de fiscalização e de cumprimento de seus dispositivos.

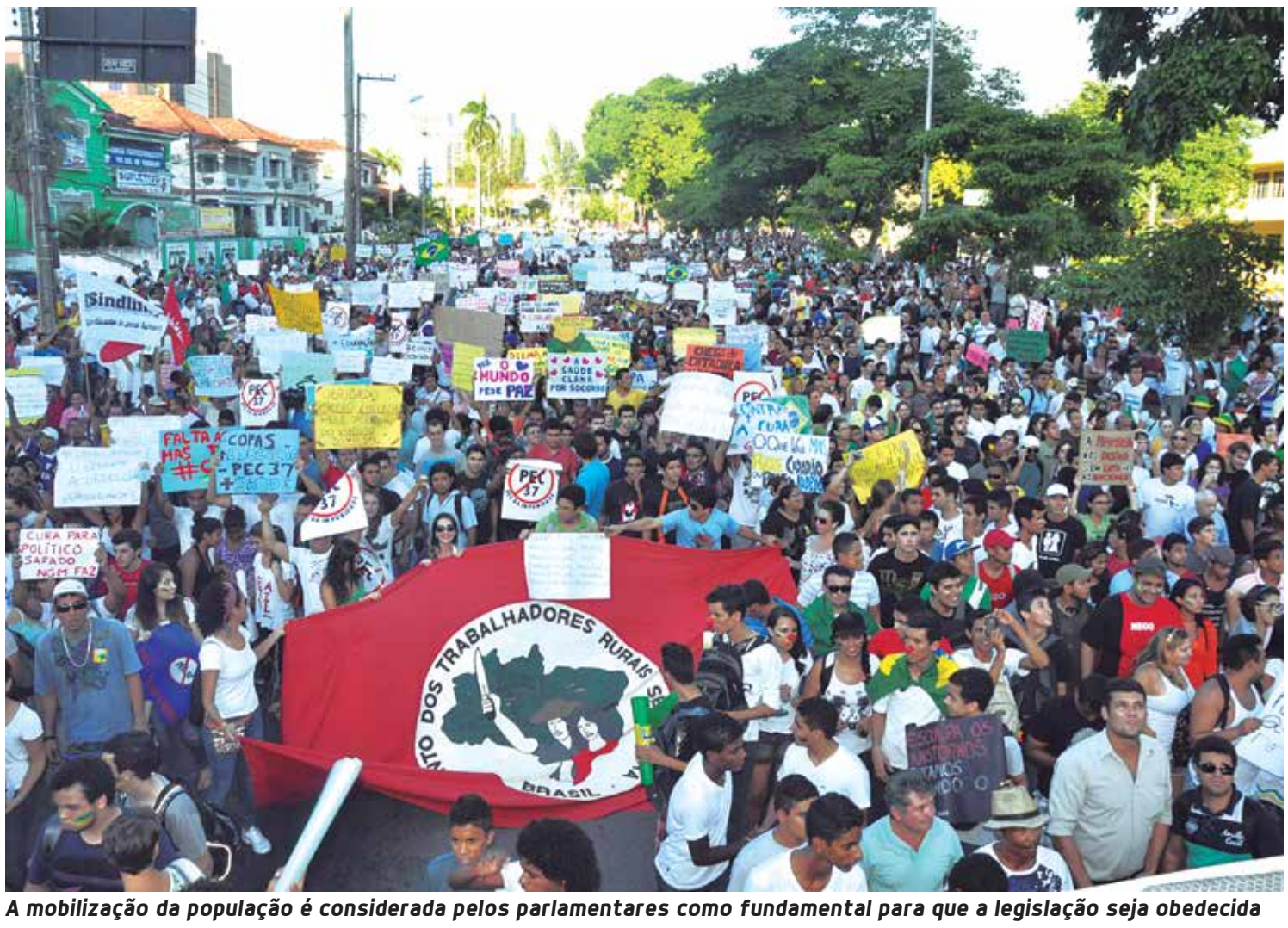
Em João Pessoa, uma das mais conhecidas é a "Lei da Fila", de autoria do vereador Fernando Milanez (PMDB). Ela determina que o cliente não deve passar mais de 20 minutos numa fila de agência bancária, mas o problema é que os bancos jamais cumpriram-na e, nesse caso, sem qualquer consequência, sem qualquer punição.

No mais das vezes, lançam mão de "jeitinhos" alternativos e um desses jeitinhos é o agendamento ou o correspondente bancário, algo que termina trazendo pouco resultado, na medida em que a única vantagem é o fato de o cliente "esperar em casa" e, depois, "aguardar sentado".

Consultados sobre o tema, parlamentares paraibanos destacaram que um dos problemas que mais contribuem com o descumprimento das leis é a falta de mais pressão por parte da população, no caso, recorrendo bem mais aos Proncons e à própria Justiça Comum.

Além disso, eles destacam também a falta de divulgação e, consequentemente, a falta de conhecimento das leis.

FOTOS: Ortilo Antonio



A mobilização da população é considerada pelos parlamentares como fundamental para que a legislação seja obedecida

Vereador Helton tem projeto para melhorar atendimento bancário

Helton Renê quer alterar a "Lei da Fila" nos bancos

De acordo com o vereador Helton Renê (PP), "não bastassem os problemas com cobrança de multas, greve dos bancários e tudo o mais, a população ainda sofre muito com ações de instituições financeiras que tentam sempre se desonerar de qualquer responsabilidade no atendimento ao público".

Por isso, na semana passada, o parlamentar apresentou dois projetos, através dos quais, vai tentar melhorar o atendimento nas instituições bancárias que atuam na capital. "A população precisa ter um atendimento mais digno nos bancos", afirma Helton.

O primeiro projeto, segundo ele, propõe modificações no artigo primeiro da Lei nº 8477, a famosa "Lei da Fila". O texto será modificado e Helton adiantou um exemplo: no parágrafo que estabelece que ficam as agências bancárias obrigadas a colocar "pessoal suficiente" para que o atendimento seja efetivado em tempo razoável, vai incluir os termos "correspondentes bancários".

Para o vereador, que já trabalhou no Procon por vários anos, "é preciso ampliar os alcances da lei. Nesse caso específico, não deixá-los restritos somente ao pessoal das agências bancárias, mas ampliá-los aos correspondentes bancários que, nesse caso, também fazem parte do atendimento".

Além da preocupação com esse aspecto que está ligado à atualização ou aprimoramento da lei, o vereador defende o ponto de vista de que a população também precisa saber cobrar mais. Para ele, órgão como o Ministério Público e os Procons, estadual e municipal, precisam ser mais acionados.

Legisladores são eleitos pelo povo

E além de Helton, há outros parlamentares que também acreditam que o descumprimento das leis está muito relacionado com um certo imobilismo da própria população. O deputado José Aldemir (PEN), por exemplo, apesar de todo respeito que diz ter pela população, não consegue isentá-la de tudo.

"É a população quem escolhe, quem faz a opção pelos seus representantes, enfim, quem elege desde o vereador ao senador que são os legisladores responsáveis pela criação, elaboração e aprovação das leis", diz ele, ao observar logo em seguida que, nesse caso, "essa mesma população precisa saber cobrar mais".

Pondera, no entanto, que parte da classe política também tem sua parcela de culpa, no caso pelo lado do mesmo imobilismo e também pelo lado da impunidade. "Além de trabalharem em defesa do cumprimento das leis que criam, os eleitos também precisam fazer política com seriedade e agindo com probidade administrativa", disse ele, ao completar que a impunidade termina fazendo com que muitos políticos não ajam desse jeito e com o povo desacredite neles e nas leis que eles produzem".

José Aldemir acha que, de um modo geral, "o grande problema é a fragilidade da legislação brasileira. É o fato de muitos dos próprios políticos não cumprirem a lei e não serem punidos conforme a lei". E o exemplo mais claro do momento, segundo ele, é o caso do Mensalão.

"Não existe lei que obrigue colocar na cadeia aqueles que realmente defraudam o erário" afirma ele, ao salientar que precisaria haver mais não somente cobrança da parte do povo, como também mais fiscalização da parte do Ministério Público e mais rigor e punição da parte de quem julga.

Aldemir atribui também à impunidade

Para Raniery existe pouca divulgação

O deputado Raniery Paulino (PMDB) também lamenta essa realidade e observa que a falta de cumprimento das leis no Brasil se deve também a pouca divulgação das leis, a falta de conhecimento da parte de uma grande parcela da população.

Ele acredita que uma importante iniciativa seria fazer com que a sociedade passasse a conhecer mais e melhor as leis. "Uma forma pedagógica de dar ciência e conhecimento à sociedade que tal lei está em vigor e que precisa ser cumprida", disse.

Ele considerou que as próprias dificuldades relacionadas a pessoal complicam muito o trabalho de fiscalização do Ministério Público, órgão que se constitui no grande fiscal das Constituições Estadual e Federal.

"O Ministério Público, afirmou o deputado, se tivesse melhor estrutura, a estrutura que realmente merece ter, certamente que os resultados desse trabalho de fiscalização seriam muito mais produtivos no Estado e no país", afirmou.

Ele lembrou que a outra modalidade de fiscalização realmente é a do controle social, mas que essa passa e depende da primeira questão que foi colocada e que está relacionada com o conhecimento da legislação.

"É por isso que defendo um somatório de esforços, no caso, a soma do trabalho do Ministério Público com o trabalho pedagógico de fazer com que a população tenha mais conhecimento das leis. Somente assim, claro, a população poderia fiscalizar e cobrar mais", afirmou

Quintans destaca cobrança

Para o deputado Jutay Menezes (PRB), o principal causador do descumprimento das leis é problema da falta de cobrança da parte da própria população. "Muitas leis deixam de dar certo na prática, deixam de pegar, justamente pela falta de exigência da sociedade", disse.

Ele acha que, a partir do dia que as pessoas passarem a cobrar mais, a recorrerem mais à Justiça, a lutarem mais por seus direitos, certamente o cumprimento dessas leis se tornará um hábito, com o Judiciário e o Ministério Público podendo trabalhar melhor em defesa do cumprimento delas".

Para o parlamentar, "cabe aquele que está sendo prejudicado, procurar exigir judicialmente os seus direitos. Isso nós podemos falar não somente em relação à Lei da Fila dos bancos, como também em relação a qualquer outra que esteja em vigor", disse.

Quintans sugere reflexão

O deputado Francisco de Assis Quintans (DEM) lamenta o que denomina "desinteresse da população" em não usar dos instrumentos que dispõe dentro da democracia para promover melhorias na sua qualidade de vida.

"É necessário que se faça uma reflexão: a população tem a alternativa de recorrer aos Procons e ao Ministério Público e nunca deve deixar de lado e nem pra depois. Caso contrário, também não estará contribuindo para que as leis tenham efeito prático, caso contrário também não estará contribuindo para que as coisas aconteçam", avalia o parlamentar.

Jutay: o povo deve exigir mais

Período da Parahyba holandesa foi marcado por 7 governadores

Queda da Fortaleza de Santa Catarina em 1634 faz cidade ganhar nome de "Frederica"

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Após duas tentativas frustradas, os holandeses, ocuparam a cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves em dezembro de 1634. Isto aconteceu após a queda da Fortaleza de Santa Catarina (seis dias antes do Natal) e a rendição do Forte de Santo Antônio, na Ilha da Restinga (quatro dias mais tarde).

A primeira providência a ser tomada pelos novos governantes foi a de mudar o nome de Felipéia de Nossa Senhora das Neves para Frederickstad, em homenagem a Frederico Henrique de Nassau, Príncipe de Orange. Daí porque, durante aproximadamente 10 anos - entre 1635 e 1645 -, a Capitania da Paraíba foi administrada ´por 7 governadores holandeses:

O primeiro foi Servaes Carpentier, que também governou o Rio Grande do Norte. Ele mandou instalar sua residência oficial no Convento São Francisco , junto à Igreja de Santo Antônio.

Seu governo durou apenas 1 ano e teve muitos problemas administrativos , pois alguns proprietários rurais, ante a invasão holandesa, abandonaram suas terras, isto depois de queimarem os canaviais e danificar os equipamentos dos engenhos-de-açúcar.

Farinhada, emboscada e morte no Governo Elyssens

Ippo Elyssens, o segundo, foi um administrador violento, arbitrário e desonesto. Consta que ele se apoderou dos melhores engenhos–de-açúcar da Capitania. Em 1636, Elyssens foi morto numa emboscada, tramada pelo capitão Francisco Rebelo, o Rabelinho, quando assistia a uma "farinhada" no Engenho Santo Antônio. A derrocada da ocupação holandesa na Paraíba começou aí.

Elias Herckmans, o terceiro governante neerlandês (1596-1644) era geógrafo, cartógrafo e escritor. Enquanto diretor da Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais , governou a capitania de 1636 a 1639.

Neste período, legou-nos um minucioso relatório sobre a capitania, intitulado "Descrição Geral da Capitania da Paraíba" (1639), ("Generale Beschrjvinge van de Capitania Paraíba"), cuja primeira parte é dedicada à capital, e, a segunda, aos engenhos do vale do Rio Paraíba, dedicando a terceira aos costumes dos Tapuias. Ele firmou aliança com as nações indígenas Tarairiús e Cariris, designando sábios para estudar-lhes a língua e os costumes.

O infeliz desta sequência de governadores foi Sebastian Von Hogoveen, que governaria no lugar de Elias Herckmans, mas morreu antes de assumir o cargo.

O substituto Hogove, Gisberk de With foi considerado o melhor governador holandês,da Paraíba: era honesto, trabalhador e humano.

Paulus de Linge, o último mandatário holandês por essas bandas, foi derrotado pelos "Libertadores da Insurreição Pernambucana". Não contando mais com seus aliados indígenas e cercado de inimigos por todos os lados, Linge refugiou-se na Fortaleza de Cabedelo e de lá partiu para a Holanda, quando recebeu a ordem para capitular.

Os holandeses perderam o domínio da cidade de Frederistad em 1645, ficando restritos à ocupação dos Fortes de Cabedelo e de Santo Antônio. Em 1654, quando da capitulação geral, assinada em Recife, os holandeses abandonaram suas bases, que acabaram reocupadas por forças portuguesas, comandadas pelo coronel Francisco Figueiroa.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O carrossel e a roda do tempo

A poeira formava uma nuvem arredondada, do centro saía um som de sanfona, triângulo e zabumba, a voz do cantador imitava Lindu, e o carrossel rodava a toda velocidade, graças a força de Chico Galdino, um negro forte da Mata do Maracujá, contratado por Zé de Omero para empurrar a engenhoca, que fazia a alegria do povo da Vila de Sant'Ana nos dias da festa de sua padroeira.

O carrossel era instalado no centro de uma enorme praça empoeirada, situada por trás da Igreja. Era um parque de pobre, com canoa, cabine de tiro ao alvo, tendas para jogos e venda de muitas quitandas e brinquedos novos que iam aparecendo a cada ano.

Zé de Omero armava o carrossel no meio do terreno. Começava com um peão feito de aço e rolamento. Montado o peão, era feita a montagem dos cabos de aço que iam lhe sustentar em movimento: quatro ao todo. Depois disso as travas partiam do peão para sustentar as cadeiras.

Cada cadeira cabia duas pessoas. Nelas os casais de namorados se instalavam para fazer uma corrida no carrossel de Zé de Omero, o namorado com o braço no ombro da namorada, ela toda sorridente, louca para voltar pra casa e contar a aventura as amigas.

Segurado numa haste de ferro, os pés descalços, o suor escorrendo por todo o corpo, ficava Chico Galdino – o motor do carrossel. Sem ele não haveria essa alegria na festa. Vez por outra, Chico saía para tomar uma lapada na bodega de Zé Paulo, situada ao lado, no mercado da cidade.

Todas as cadeiras estavam lotadas, mas o carrossel não podia rodar. "Menino, chama Chico Galdino aí", gritava Zé de Omero, para por o seu negócio em movimento e ganhar o dinheiro dos matutos que vinham para a festa.

Enquanto uns trabalhavam, uns se divertiam, outros brincavam de outro jeito: eram os meninos da cidade que, sem dinheiro, pegavam um bigu no carrossel. Era só ele entrar em movimento, primeiro bem devagar, para ir aumentando a velocidade, e os meninos se jogarem nas cadeiras em movimento, entre uma e outra.

Do outro lado eram instaladas as canoas. Era um brinquedo simples feito de ferro e madeira. Pagava-se por corrida com tempo cronometrado por um dos funcionários de Zé de Omero. A canoa era armada em um cavalete preso por cabos de aço e presa por quatro hastes de ferro.

Os meninos se divertiam encostando o ferro na madeira do cavalete. Quem fazia isso era considerado fera no brinquedo. Quando o tempo da corrida terminava, o funcionário de Zé colocava uma tábua em cima de um mecanismo de madeira, o fundo da canoa começava bater nessa tábua e parava.

Nós gostávamos de brincar em pé. E quando a tábua do freio era colocada a gente fazia um movimento brusco para a direita e para a esquerda e acabava derrubando o freio, para desespero do que homem que controlava o tempo das corridas.

Doce e meiga é a nossa infância. Ao redor do mercado as pessoas ficavam passeando – uns da esquerda para a direita e outros da direita para a esquerda. Era aí que a paquera corria solta. A gente pequeno, pobre e morava no interior, mas era feliz, que felicidade não é exclusividade de ricos.

Eu gostava de paquerar com a filha de Melé, um homem que morava na Serra Branca e era funcionário da Prefeitura. Ela era uma morena da pele cor de jambo, os cabelos negros e lisos, linda como as noites de julho no Sertão.

Uma dia dei-lhe um beijo na face, seguido de um abraço. Ainda hoje guardo o cheiro de jasmim que veio do perfume que ela usava e nunca mais senti um cheiro tão inocente como aquele naquele longínquo 26 de julho de 1968, dia de Nossa Senhora Sant'Ana.

A roda do mundo girou, as festas desapareceram da forma como eram, nunca mais tive notícia de carrossel de Zé Omero e também não sei explicar, ao certo, porque me lembrei disso agora.

Pesquisa revela que só 0,75 da população detém 41% da riqueza

O PIB mundial atinge maior valor da história, mas divisão segue desigual, diz estudo

Cinco anos depois do início da crise econômica mundial, marcada pela quebra do banco norte-americano Lehamn Brothers, os indicadores financeiros seguem apontando para uma concentração da riqueza ao redor do globo. De acordo com o relatório "Credit Suisse 2013 Wealth Report", um dos mapeamentos mais completos sobre o assunto divulgados recentemente, 0,7% da população concentra 41% da riqueza mundial.

Em valor acumulado, a riqueza mundial atingiu em 2013 o recorde de todos os tempos: US$ 241 trilhões. Se este número fosse dividido proporcionalmente pela população mundial, a média da riqueza seria de US$ 51.600 por pessoa. No entanto, não é o que acontece. Veja abaixo o gráfico da projeção de cada país se o PIB fosse dividido pela população:

A Austrália é o país com a média de riqueza melhor distribuída pela população entre as nações mais ricas do planeta. De acordo com o estudo, os australianos têm média de riqueza nacional de US$ 219 mil dólares.

Apesar de serem o país mais rico do mundo em termos de PIB (Produto Interno Bruto) e capital produzido, os EUA têm um dos maiores índices de pobreza e desigualdade do mundo. Se dividida, a riqueza dos EUA seria, em média, de mais de US$ 110 mil dólares. No entanto, é atualmente de apenas US$ 45 mil dólares - menos da metade.

Entre os países com patrimônio médio de US$ 25 mil a US$ 100 mil, se destacam emergentes como Chile, Uruguai, Portugal e Turquia. No Oriente, Arábia Saudita, Malásia e Coreia do Sul. A Líbia é o único país do continente africano neste grupo. A África, aliás, continua com o posto de continente com a menor riqueza acumulada.

Mesmo com o crescimento da riqueza mundial, a desigualdade social continua com índices elevados. Os 10% mais ricos do planos detêm atualmente 86% da riqueza mundial. Destes 0,7% tem posse de 41% da riqueza mundial.

Os pesquisadores da Credit Suisse também fizeram uma projeção sobre o crescimento dos milionários ao redor do mundo nos próximos cinco anos. Polônia e Brasil, com 89% e 84% respectivamente, são os países que mais vão multiplicar seus milionários até 2013. No mesmo período, os EUA terão um aumento de 41% do número de milionários, o que representa cerca de 18.618 de pessoas com o patrimônio acima de 1 milhão de dólares.

Em meados deste ano, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) divulgou um estudo sobre o crescimento da desigualdade social nos países desenvolvidos, como consequência da crise financeira.

A organização diz que o número de pobres cresceu entre 2010 e 2011 em 14 das 26 economias desenvolvidas, incluindo EUA, França, Espanha e Dinamarca. Nos mesmos países, houve forte aumento do desemprego de longa duração e a deterioração das condições de trabalho. Atualmente, o número de desempregados no mundo supera os 200 milhões.

Em contrapartida, entre os países do G20, o lucro das empresas aumentou 3,4% entre 2007 e 2012, enquanto os salários subiram apenas 2,2%.

Segundo informações da imprensa europeia, na Alemanha e em Hong Kong, os salários dos presidentes das grandes empresas chegaram a aumentar 25% de 2007 a 2011, chegando a ser de 150 e 190 vezes maiores que o salário médio dos trabalhadores do país. Nos Estados Unidos, essa proporção é de 508 vezes.

América Latina

Na contramão das grandes potências, a situação econômica e social da América Latina melhorou. Entre 2010 e 2011, 57,1% da população dos países da região estava empregada, um ponto percentual a mais que em 2007, último levantamento antes da crise financeira internacional.

Em alguns países, como Colômbia e Chile, o aumento superou quatro pontos percentuais. Com o aumento do trabalho assalariado, cresceu também a classe média. Na comparação entre 1999 e 2010, a população dentro do grupo social cresceu 15,6% no Brasil e 14,6% no Equador. No entanto, a OIT destaca que a região ainda enfrenta como desafios a desigualdade social, maior que a média internacional, e o emprego informal. A média da região é de 50%, sendo que em países mais pobres, como Bolívia, Peru e Honduras, supera os 70%.

Em todo o mundo, a organização afirma que há mais de 200 milhões de desempregados. A expectativa é que, ao final de 2015, esse número chegue a 208 milhões.

FOTOS: Divulgação

O centro empresarial de Hong Kong é considerado um dos maiores empreendimentos do mundo e que ostenta grande riqueza

BARBARIDADE SOCIAL

Escravidão atinge 30 milhões no mundo

Apesar de quase dez anos da presença da missão da Organização das Nações Unidas (ONU), o Haiti é o segundo país com maior incidência de escravidão moderna no mundo, de acordo com ranking inédito sobre o assunto divulgado esta semana. Acima do Haiti, está apenas a Mauritânia, país do Oeste africano onde cerca de 4% da população do país vive escravizada e persistem práticas como compra, venda e aluguel de pessoas, envolvendo principalmente mulheres em trabalhos domésticos.

Na outra ponta do ranking de 162 países estão Reino Unido, Irlanda e Islândia. O Brasil aparece numa posição intermediária (94ª), mas é elogiado por sua legislação. O estudo é iniciativa da ONG Walk Free (caminhar livre, em tradução livre), financiada pelo bilionário australiano Andrew Forrest.

Ao todo, o levantamento estimou que haja quase 30 milhões de pessoas submetidas a essas práticas no mundo, o equivalente à população do Peru. O cálculo levou em conta estudos de outras fontes e projeções próprias baseadas em amostragem. Com base em acordos internacionais sobre o crime, o estudo inclui como "escravidão moderna" práticas como análogas à escravidão (como vinculado ao pagamento de dívidas e casamento de crianças), tráfico de pessoas e trabalho forçado.

Responsável pelo ranking, o sociólogo norte-americano Kevin Bales afirma que, no caso haitiano, o principal problema se refere à prática conhecida como "restavec" (fique com, em francês): crianças da área rural que vão morar com famílias em cidades, onde são obrigadas a realizar trabalhos domésticos em troca de comida.

"É uma prática cultural tristemente pervertida numa forma de escravidão", disse Bales à Folha, em entrevista por telefone ontem.

Segundo ele, a missão da ONU (Minustah), no país desde 2004 e sob comando militar brasileiro, pouco fez para melhorar a situação, já que esse não é seu foco principal.

O trabalho escravo ainda atinge vários países e continua sendo uma chaga social que envergonha o planeta

Por outro lado, Bales elogiou o trabalho de ONGs locais que buscam evitar a ida de crianças para a cidade e tentam reunificar famílias.

Brasil

No Brasil, segundo o estudo, cerca de um em cada mil moradores trabalha em condições análogas à escravidão. Bales disse que o país é o que "provavelmente criou o melhor conjunto de políticas do mundo" para combate da escravidão, mas é necessário acelerar a sua implantação. Entre as medidas elogiadas pelo sociólogo está a "lista suja", cadastro oficial de empregadores que foram flagrados explorando mão de obra análoga à escravidão. Únicos países com população acima de 1 bilhão, a China e a Índia são também os que possuem mais pessoas submetidas a condições análogas à escravidão.

Segundo Bales, isso explica os grandes contingentes. Ele desvinculou a prática da escravidão ao desempenho econômico de ambos os países nas últimas décadas.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Treze começa decidir a vaga para a Série B de 2014 contra o Vila
Página 23

FOTO: Marcos Russo

JOSÉ GUEDES

Superação aos 61 anos

Trajetória

● Este ano, José Guedes conquistou o 2º lugar no Campeonato Brasileiro de Máster, na prova dos 1.500m, no mês de julho em São Paulo. Obteve também dois primeiros lugares no Circuito Qualidade da Caixa Econômica, na Praia do Cabo Branco, nos 5km, além da Corrida Estadual Contra a Homofobia. Na Maratona Cidade de João Pessoa foi terceiro lugar, mesma posição na Corrida Cross do Sesc/Gravatá. Durante a semana o atleta realizou um dos seus maiores sonhos, onde disputou o Campeonato Mundial de Atletismo, nos 8 e 5km (pista), em Porto Alegre/RS. Além da prova internacioinal as metas de Guedes são disputar uma Meia Maratona Internacional de Los Angeles, nos Estados Unidos, a Maratona de Porto Alegre/RS e o Brasileiro, todos no próximo ano.

Aposentado é destaque no atletismo e mostra como viver bem e com saúde

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Um exemplo de superação, determinação e vida saudável para um maratonista de 61 anos, que mostra vitalidade no esporte que exige força de vontade, objetivos e sonhos. É o caso do paraibano de Malta, José Alves Guedes, que começou a praticar atividades físicas em 2006, aos 54 anos, após se aposentar como motorista rodoviário (caminhoneiro) e sentir a necessidade de baixar o peso - na época estava com 88kg - e acabar de uma vez por todas o sedentarismo. Para quem estava propenso a mudar os hábitos diários e começar uma nova vida, Guedes, como é mais conhecido, foi em busca de um especialista para ter uma orientação mais correta no esporte. O primeiro profissional que iniciou uma nova fase na vida do atleta foi o professor de Educação Física, Normando José, presidente da Associação dos Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa), que passou confiança e otimismo para enfrentar o desafio.

"Quando se tem força de vontade para dar uma reviravolta na vida as coisas acontecem com naturalidade. As orientações do professor Normando foram fundamentais para a mudança de vida. Estava pesado e ocioso, numa fase que requer mais cuidados para segurar a barra a partir dos 50 anos", observou.

Durante o ritmo acelerado de atividades físicas o atletismo foi a escolha ideal para Guedes, que se apaixonou pelo esporte, declarando paixão pelo que pratica. O primeiro desafio do paraibano ocorreu em 2007, na competição realizada pela Associação dos Profissionais de Imprensa (API), em João Pessoa, depois veio a Corrida de Remígio, no Brejo paraibano, na categoria 50 a 59 anos, quando terminou em primeiro. "Parecia que estava começando a viver naquele momento, sendo saudado e ganhando a primeira medalha numa disputa oficial", frisou.

A partir daí a vida de José Guedes mudou completamente, já que se associou a Ascorpa e participou de competições importantes. "Com tempo suficiente para me cuidar entrei de corpo e alma nas disputas. Fui em busca de conquistar resultados e cuidar com mais atenção do corpo e mente para ter uma vida saudável", disse.

Os desafios faziam parte na vida de Guedes, que se habituou a manter a forma, peso e os suplementos que fazem parte da vida do atleta. A primeira prova internacional do paraibano ocorreu no final de 2007, ao participar pela primeira vez da Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo. Além do tradicional desafio o paraibano obteve o quarto lugar na Meia Maratona de Salvador/BA e no Circuito da Caixa, em Fortaleza/CE. Na Volta da Pampulha, em Minas Gerais, ficou na 34º posição. Em 2008, obteve a quarta posição na Corrida de Emancipação de Carpina/PE, esteve presente também na Cidade de Aracaju/SE (14º), Meia Maratona de Fortaleza (6º) e novamente a São Silvestre (26º).

Em 2009 obteve a primeira colocação, na Corrida de Aniversário de Camaçari/BA (categoria 50 a 59 anos) e na Emancipação de São Francisco do Conde/BA, conseguindo a terceira posição. "Graças a Deus sempre estive nos pódios na maioria das competições. Fruto do trabalho que vinha realizando diariamente, na busca de baixar os tempos e representar a Paraíba", comentou.

A Meia Maratona Cidade de João Pessoa, em 2010, foi a disputa que mais emocionou o atleta, conseguindo a terceira posição (categoria 50 a 54 anos) por contar com os atletas de ponta de várias partes do Brasil, proporcionando dificuldades e superação.

Segredo do sucesso

Na sua avaliação não existe segredo ou "mágica" para que uma pessoa que chega aos 50 anos e aposentado possa ter uma boa saúde.

O paraibano frisou que os principais requisitos são praticar algum esporte, de preferência com orientação de pessoas especialistas, uma boa alimentação com suplementos 100% natural, não ingerir álcool e jamais fumar.

Ele ressaltou que todos os dias acorda às 5 da manhã e dorme às 21h, com treinos nos três dias da semana na pista da UFPB e treinos livres, com tiros de velocidade.

Todo o treinamento de Guedes é supervisionado pela professora Irenilta Pereira, que faz parte da Seleção Paraibana de Atletismo Máster - começou desde o último mês de janeiro - juntamente com o major Josias e o próprio atleta de Malta.

João Pessoa Espectros tem jogo decisivo hoje em Bayeux

Equipe paraibana joga contra o Gangaceiros em busca da classificação

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

FOTOS: Divulgação

A equipe da capital chegou a fazer jogos no Estádio Leonardo da Silveira, mas neste domingo atuará no Lourival Caetano, em Bayeux, contra o Cangaceiros, do Ceará

O João Pessoa Especros, equipe paraibana de futebol americano, decide hoje, a partir das 15h, uma vaga na Conferência Nordeste desta modalidade esportiva, diante do time do Ceará Cangaceiros. A partida é válida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Americano, versão 2013 e ocorrerá no Estádio Lourival Caetano, no município de Bayeux, na Grande João Pessoa.

Se ficar com a vaga para a Conferência Nordeste de Futebol Americano, o representante paraibano no Campeonato Brasileiro vai enfrentar o vencedor do duelo entre Dragões do Mar (CE) x América Bulls (RN). E quem ficar com o título nordestino garante vaga na semifinal nacional para enfrentar o São Paulo Storm. A outra semifinal nacional já está definida: será entre o Coritiba Crocodiles e o São José Istepôs-SC, que eliminou o atual campeão Cuiabá Arsenal.

O João Pessoa Espectros vem de brilhante vitória sobre o Ceará Fênix, recentemente, quando conseguiu o direito de jogar o mata-mata em casa por ter feito a melhor campanha geral da primeira fase. Os paraibanos venceram todos os jogos que fizeram até aqui. Já o Cangaceiros terminou a fase de grupos na terceira colocação do grupo e foi o quinto melhor da região Nordeste. Os cearenses ainda tiveram que passar por uma eliminatória, na qual venceu o Recife Mariners por 18 a 12.

Esta partida deveria ser a segunda entre os dois times na competição. Na primeira fase, paraibanos e cearenses estavam no Grupo Norte da Conferência Nordeste e tinham confronto marcado pela quarta rodada, também na capital paraibana. Mas a diretoria do Cangaceiros alegou problemas de logística, e a equipe não viajou e acabou perdendo por WO (49 a 0).

Desde ontem que a diretoria do Espectros deu início às vendas dos ingressos para a partida diante do Cangaceiros, na escola de idiomas CNA. Hoje, a venda continua nas bilheterias do estádio. Quem quiser acompanhar o confronto terá que pagar R$ 10 ou R$ 5 (estudante).

O esporte

O futebol americano, conhecido nos Estados Unidos simplesmente como football ("futebol", em português), e em alguns outros países de língua inglesa como gridiron é um desporto de equipe e de contato que surgiu de uma variação do rugby e que recompensa a velocidade, agilidade, capacidade tática e força bruta dos jogadores que se empurram, bloqueiam e perseguem uns aos outros, tentando fazer avançar uma bola em território inimigo durante uma hora de tempo de jogo, que se transforma em três ou quatro de tempo real.

SERVIDORES ESTADUAIS

Competição prossegue amanhã com jogos de futsal

Quatro jogos na modalidade de futsal dão sequência amanhã aos Jogos dos Servidores Estaduais 2013, evento promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB). Todas as partidas serão realizadas no Ginásio do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), na capital, com início programado para as 19h. Juliano Moreira x Ministério Público, Administração Penitenciária x Casa Civil, Secretaria de Educação x Casa Militar e DER x Cedemex são os confrontos.

Os Jogos dos Servidores Estaduais foram abertos no último dia 9, com uma grande festa no Ginásio do Esporte Clube Cabo Branco, no Bairro de Miramar, em João Pessoa. No primeiro jogo da competição, logo após a abertura, o time de futsal masculino do Corpo de Bombeiros Militar venceu por 2 a 1 a equipe do Tribunal de Justiça da Paraíba. Até o dia 5 de novembro, as disputas da competição serão nas modalidades de futebol de campo, futsal, vôlei, xadrez, dominó, tênis de mesa e futebol de botão.

"O Governo mais uma vez dá uma demonstração de que o intercâmbio e interação entre os órgãos da administração direta e indireta se faz necessário também através do esporte", disse o secretário estadual de Esportes, Tibério Limeira, acrescentando que "serão várias modalidades em disputa nesses Jogos, que têm o objetivo de levar a interação entre os funcionários públicos estaduais".

A União

Um dos momentos mais aguardados nos Jogos dos Servidores Estaduais 2013 é a estreia do time masculino de futebol do Jornal **A União**. Comandado pelo desportista Nóbrega e pelo lateral esquerdo Maurício, o time não tem relaxado na preparação. A estreia ocorre na próxima quarta-feira, às 19h no campo do Bairro do José Américo diante da Secretaria de Administração.

Para a competição deste ano, a equipe vem reforçada com alguns atletas que fizeram histórias em edições passadas dos Jogos dos Servidores Estaduais. Um dos destaques do time é editor de esportes Geraldo Varella, que já atuou pela Seleção Paraibana de Futebol. Outro reforço é o atacante Fernando Maradona e o volante Bruno Fernando. **(ML)**

HANDEBOL

Brasileira é o destaque na Europa

A rotina das brasileiras que atuam no handebol europeu segue agitada. Antes de se juntar à seleção no próximo fim de semana, grande parte está concentrada na disputa da Liga dos Campeões, o principal campeonato do continente. Entre elas, Alexandra Nascimento, melhor jogadora de handebol do Mundo de 2012. Enquanto não veste a camisa verde e amarela, a ponta direita se dedica ao clube Hypo Nö, da Áustria. Mesmo com poucos jogos até agora, Alexandra já briga pela artilharia da competição. Até o momento, ela é a segunda colocada, com 17 gols. A primeira é a austríaca Frey Sonja, do Thuringer, da Alemanha, com 19.

Há dez anos na equipe, a jogadora tem outro papel importante. Além de ser a principal goleadora do Hypo, ela procura orientar as mais jovens na disputa de uma competição tão importante e difícil, ajudando o técnico Morten Soubak, que também segue no comando da Seleção Brasileira. "Tento ajudar as mais novas nos treinamentos e, nos jogos, sempre buscando ficar tranquila e passar essa tranquilidade a elas, além de me concentrar ao máximo para poder contribuir com minha experiência de dez anos jogando na Europa e disputando a Champions League", contou Alexandra, que atua no Hypo ao lado de mais sete brasileiras (a goleira Bárbara Arenhart, a ponta Fernanda França, as centrais Ana Paula Rodrigues e Francielle Gomes da Rocha, as pivôs Fabiana Diniz, Caroline Minto e a armadora Deonise Cavaleiro).

Alexandra Nascimento, que joga na Áustria, foi considerada a melhor jogadora do Mundo em 2012

O Hypo teve um início complicado, com um resultado negativo na estreia contra o húngaro Gyori, da armadora Duda Amorim, atual campeão da Liga. Depois disso, conseguiu se recuperar com uma vitória sobre o Thuringer, da Alemanha. "Na primeira partida, estávamos muito ansiosas e não conseguimos jogar bem, mas depois de muita conversa, conseguimos deixar a tristeza de lado e vencemos a equipe alemã em casa. Mesmo ainda ansiosas, conseguimos nos superar e fazer um jogo melhor. Vencemos por seis gols, mas ainda precisamos melhorar. A nossa goleira Babi (Bárbara Arenhart) teve uma ótima atuação e nos ajudou muito a não sofrer mais gols. O importante é que ganhamos nossos dois primeiros pontos na classificação", analisou.

Depois de concluir a sua participação na Liga, ontem, Alexandra se junta à seleção hoje para uma fase de treinamentos na Áustria e amistosos na Hungria contra Croácia, Noruega e a própria Hungria, até 28 de outubro. A preparação está sendo feita de olho no Campeonato Mundial Feminino, na Sérvia, em dezembro.

Ministério do Esporte mostra preocupação com a ginástica

Preocupação com o andamento da gestão da ginástica brasileira. Esse foi o resumo da avaliação que o secretário nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser, expressou durante reunião com o medalhista olímpico nas argolas Arthur Zanetti, na última quinta-feira, em Brasília.

Para Leyser, o momento da gestão da modalidade contrasta com as conquistas dos atletas dentro dos ginásios. "Percebemos que existe um hiato entre o grau de desenvolvimento dos ginastas brasileiros, que estão alcançando patamares muito elevados, e a dificuldade da Confederação Brasileira de Ginástica de prover os serviços e o atendimento adequado aos atletas no padrão de qualidade requerido", analisou.

"Ele explica que a execução do Plano Brasil Medalhas, lançado pelo Governo Federal para incrementar as modalidades olímpicas e paralímpicas, no qual a ginástica masculina está incluída, "requer gestões fortes e presentes no monitoramento de cada ação, no acompanhamento do calendário e no apoio cotidiano às demandas dos atletas."

TREZE X VILA NOVA

Galo pode encaminhar a vaga hoje

Alvinegro tenta obter vantagem no jogo de ida no Presidente Vargas

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Invicto no Presidente Vargas na era Luciano Silva, o Treze entra em campo para buscar mais uma vitória, agora diante do Vila Nova

O Treze inicia hoje, às 18h, contra o Vila Nova/GO, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, a caminhada rumo a Série B do Brasileiro/2014, no primeiro jogo das quartas de final pela Série C. A partida de volta acontecerá no dia 27 deste mês, no mesmo horário, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia/GO. No grupo A da fase classificatória, o Treze terminou na terceira colocação, com 33 pontos ganhos, obtendo 10 vitórias, 3 empates e 7 derrotas.

O Vila Nova/GO assegurou a segunda posição no grupo B, com 29 pontos, com 8 vitórias, 5 empates e 5 derrotas. Os dois times vem de vitórias pelo mesmo placar (1 a 0), na última rodada, com o Galo da Borborema derrotando o Santa Cruz/PE, enquanto o time goiano venceu o Macaé/RJ.

Atuando em seus domínios, o bicampeão paraibano (2011 e 2012) tem a obrigação de ganhar, de preferência por dois gols de diferença, para ter mais tranquilidade no jogo de volta. Apostando no grupo que obteve a vaga para a outra fase, o treinador galista, Luciano Silva, deve manter a equipe que derrotou a "Cobra Coral", no último domingo, no Estádio Presidente Vargas.

Ficam de fora novamente o zagueiro Marcos Tiago e o atacante Tiago Chulapa, vetados pelo Departamento Médico, com chances de voltarem na partida em solo goiano. Acreditando que o time não decepcionará na reta final da disputa, o comandante trezeano alerta ao grupo da necessidade de obter um resultado positivo, independente do placar.

"A meta é vencer para que possamos ter mais tranquilidade no jogo de volta. Alerto sempre aos jogadores que o importante é ganhar, mas se tiver chance de marcar mais gols, melhor ainda, para buscarmos a vaga na Série B", disse.

Com relação a manutenção do time, Luciano Silva frisou que vem correspondendo a expectativa.

Heriberto Cunha está confiante em um bom resultado

O Vila Nova/GO pode ter até dois desfalques no primeiro compromisso das quartas de final, diante do Treze, no PV. O primeiro é o volante Arthur, que cumprirá suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo, enquanto o atacante Frontini, com dores musculares na coxa esquerda, depende de uma avaliação antes da partida. Alisson ocupará o meio de campo, ao lado de Osmar, Robson e Romerito. Já Rodrigo Dantas pode substituir o atacante, sendo companheiro de Thiago Marin.

Para o treinador goiano, Heriberto da Cunha, os jogadores que entrarem darão conta do recado para que possa sair de Campina Grande com um resultado positivo, ou até mesmo um empate.Apesar de reconhecer as qualidades do adversário, que vem ganhando as partidas dentro do PV, Heriberto, acredita no potencial da equipe em passar pelo primeiro confronto na decisão dos 180 minutos.

"Iremos encarar um concorrente que vem embalado e motivado quando joga com o apoio da sua torcida. Futebol se ganha em campo e vamos buscar um resultado satisfatório em Campina Grande", disse. Um dos jogadores mais experientes do Vila, o meia Romerito, espera um confronto acirrado com o Treze correndo pra cima e deixando espaço para ser explorado.

"Temos que jogar no erro do Treze, que vai atuar ofensivamente, mas que cederá espaço para que possamos surpreender. O Vila Nova terá que atuar com inteligência para tirar proveito e conseguir um resultado positivo", avaliou o meia. O capixaba Pablo dos Santos Alves apitará a partida, com bandeirinhas do mineiro Márcio Eustáquio Santiago e o potiguar Flávio Gomes Barroca.

Jogadores do Vila Nova-GO recebem preleção tendo como foco o jogo de hoje em Campina Grande diante do Treze

Atlético projeta as eleições e a formação da comissão técnica

O presidente do Conselho Deliberativo do Atlético de Cajazeiras, Arlan Rodrigues, afirmou que poderá convocar eleições no clube no próximo final de semana. O dirigente frisou que existem alguns nomes que estão sendo conversados, mas prefere manter segredo com relação ao futuro presidente da diretoria executiva. O escolhido substituirá o ex-presidente, Geraldo Lira, que renunciou ao cargo.

De acordo com o dirigente o objetivo é definir a nova diretoria do Trovão Azul para que possa contratar a comissão técnica e o elenco para disputar o Estadual do próximo ano. "Já estamos avaliando o nome que comandará o clube na próxima temporada. Queremos fazer a eleição com chapa única, com pessoas capacitadas que desejam fazer o melhor pelo Atlético na próxima temporada", disse.

Ele lamentou a saída do ex-presidente do clube, Geraldo Lira, que deixou por falta de tempo e estar sozinho para resolver as questões financeiras, sem contar com o apoio dos outros integrantes da diretoria. "Fiquei surpreso com a renúncia, mas respeitei a atitude do dirigente. Trata-se de um companheiro valioso que estará sempre do nosso lado para ajudar no que for possível", disse. Sobre o planejamento para o Estadual, Arlan ressaltou que a pré-temporada começará no início de dezembro, com a definição da comissão técnica e o novo elenco. Ele adiantou que existem 8 jogadores que participaram da competição anterior, além dos atletas da base, que serão aproveitados na próxima temporada.

"Vamos primeiro resolver a questão da nova diretoria para depois preparar o Atlético para a disputa. Aproveitaremos vários jogadores e atletas que fazem parte da base do clube", comentou.

RESERVAS DE LUXO

Isaías e Warley foram decisivos nos últimos jogos do Botafogo

FOTOS: Marcos Russo

Warley definiu o jogo contra o Tiradentes

O atual elenco do Botafogo conta com reservas de luxo, que entra e decide jogos importantes na caminhada rumo ao título da Série D do Campeonato Brasileiro/2013. É o caso do volante Isaias, autor dos dois gols, nas vitórias contra o Salgueiro/PE, nas semifinais da competição nacional. No primeiro confronto do Belo, no Estádio Cornélio de Barros, interior pernambucano o volante entrou no lugar de Pio e marcou o segundo gol (2 a 1), aos 16 minutos da segunda etapa. No jogo de volta, no Almeidão, Isaias, torna-se novamente o herói botafoguense, ao marcar o segundo gol da vitória (2 a 0), nos 35 minutos do segundo tempo, levando a torcida ao delírio e fazendo a festa alvinegra.

Idêntica situação foi do atacante Warley, que substituiu Fausto e marcou os dois gols da vitória, diante do Tiradentes/CE (2 a 1), que ocorreu no Almeidão, pelas quartas de final. Com o time jogando com três volantes - Hércules, Zaquel e Pio - Isaias afirmou que estará sempre preparado para ser escalado e fazer o melhor. Segundo ele, o Botafogo conta com jogadores de excelente nível técnico e com experiência, deixando a escolha a critério do treinador Marcelo Vilar.

"Ele é quem decide a melhor formação que deve utilizar nos jogos, afinal, o time está correspondendo a expectativa. Tenho que fazer a minha parte e ficar preparado para entrar e dar conta do recado. Graças a Deus fui abençoado e marquei os gols da vitória contra o Salgueiro", avaliou o volante. Já o artilheiro do Campeonato Paraibano/2014, o atacante Warley, com 14 gols, estará sempre torcendo pelos companheiros e aguardando a oportunidade de jogar. "O Botafogo é uma família onde quem fica de fora estará sempre torcendo pelos companheiros. O importante é que todos estão prontos para atuarem quando forem convocados", observou.

Isaías marcou dois gols contra o Salgueiro-PE

BOTAFOGO X VASCO

Recuperação acima de tudo

Equipes vêm de derrotas e fazem clássico carioca hoje no Maracanã

Botafogo e Vasco se enfrentam hoje, às 18h30, no Maracanã, pela Série A do Brasileiro. As equipes vêm de derrotas e querem a recuperação de qualquer forma, o que promete um grande jogo. No Vasco, apesar da derrota por 2 a 0 para o Goiás em uma partida onde o time voltou a apresentar falhas na defesa e, mais que isso, não conseguiu transformar a posse de bola em chances concretas de perigo, o técnico Dorival Júnior não entrega os pontos. Ele afirmou que segue acreditando nos jogadores e no trabalho que vem sendo realizado e, por isso, continua no comando da equipe.

No Botafogo, a derrota para o Vitória na última quinta-feira foi uma ducha de água fria nas pretensões do clube com relação ao título do Campeonato Brasileiro. Ao invés de seguir na vice-liderança, o Alvinegro caiu para a 4ª colocação e viu o Cruzeiro abrir novamente 13 pontos. Mesmo assim, o time de General Severiano não joga a toalha, mas vê o topo da classificação mais distante e admite foco integral para se manter na zona de classificação para a Libertadores.

"Logicamente eu vou continuar. Confio em tudo que vem sendo feito, assumi o comando dentro de um campeonato em andamento, e nós ainda podemos reverter esta situação", afirmou Dorival Júnior, técnico vascaíno, que não desanima com os maus resultados. "Eu não desanimo, não entrego os pontos de maneira alguma. Peguei o time no meio da competição, é natural que tivéssemos problemas. Tivemos bons momentos, oscilamos, caímos em determinados jogos, mas acredito que o Vasco tenha forças para reagir. Dependendo só de si, é natural que precisamos de algo mais".

Já no Botafogo, o técnico Oswaldo Oliveira usa a matemática para permanecer entre os quatro melhores da competição e garantir uma vaga na Taça Libertadores do próximo ano. Precisamos pensar no que está mais próximo. E nesse momento é permanecer no G-4. Vamos procurar com muita força manter essa situação. É lógico que mantemos os objetivos até o fim da competição, que é o título. E ainda temos Copa do Brasil pela frente. A questão é que não podemos desistir de nada, pois não tem nada definido", afirmou.

Para o confronto de hoje à noite no Maracanã, os times prometem uma boa disputa. As equipes voltam a jogar com reforços e a presença de um bom público.

FOTOS: Divulgação

O Botafogo quer se manter no G-4, já o Vasco luta para sair da incômoda zona do rebaixamento

Jogos de hoje

Brasileirão
16h00 Goiás x Atlético-PR
16h00 Atlético-MG x Flamengo
16h00 Bahia x São Paulo
16h00 Internacional x Grêmio
18h30 Coritiba x Cruzeiro
18h30 Portuguesa x Vitória
18h30 Botafogo x Vasco

Série C
19h00 Treze-PB x Vila Nova-GO

Alemão
11h30 Hamburgo x Stuttgart
13h30 Augsburg x Wolfsburg

Mundial Sub-17
11h00 Uruguai x Costa do Marfim
11h00 Eslováquia x Honduras
14h00 Itália x Nova Zelândia
14h00 Emirados Árabes Unidos x Brasil

Argentino
17h10 Rosario Central x Newells Old B.
17h10 Gimnasia y Esgrima x Olimpo
17h10 Tigre x Arsenal Sarandí
19h15 River Plate x Belgrano
22h15 Godoy Cruz x Boca Juniors

Espanhol
08h00 Granada-ESP x Getafe
13h00 Almería x Rayo Vallecano
15h00 Betis x Elche
17h00 Valladolid x Sevilla

Francês
10h00 Sochaux x Monaco
13h00 Saint-Etienne x Lorient
17h00 Lyon x Bordeaux

Inglês
13h00 Aston Villa x Tottenham

Italiano
08h30 Atalanta x Lazio
11h00 Genoa x Chievo Verona
11h00 Fiorentina x Juventus
11h00 Livorno x Sampdoria
11h00 Hellas Verona x Parma
11h00 Sassuolo x Bologna
16h45 Torino x Internazionale

JOGO DE MISTÉRIOS

Clássico Gre-Nal em Porto Alegre

O Internacional e o Grêmio fazem hoje o clássico de Porto Alegre. As equipe se enfrentam às 16h, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, cheios de mistérios. Os técnicos definem a equipe somente minutos antes de entrar em campo.

O Gre-Nal de hoje será o terceiro do ano fora de Porto Alegre. Um reflexo da temporada sem o Estádio Beira-Rio, que fez o Inter peregrinar pelo interior do Estado. Mas a saída da capital deixa o Colorado em vantagem. E histórica.

Em toda a história dos clássicos, o Inter só perdeu duas vezes para o Grêmio fora de Porto Alegre. O único triunfo do Grêmio no interior ocorreu em 1962, em um Gre-Nal disputado na cidade de Rio Grande e que terminou com placar de 2 a 1. Elton e Marino marcaram para o tricolor. E Flavio Minuano fez o gol do Colorado. Já a outra vitória aconteceu no Uruguai, no Campeonato Gaúcho de 2011, por 2 a 1.

Na atual temporada, o retrospecto vermelho contra o rival é bom. No primeiro enfrentamento, time reserva do Grêmio e vitória por 2 a 1, no Estádio Colosso da Lagoa, na cidade de Erechim.

Menos de 20 dias depois, os dois times se cruzaram nas quartas de final do primeiro turno do Gauchão. Em Caxias do Sul deu Inter outra vez. O Grêmio também não foi com força máxima e perdeu novamente por 2 a 1.

O clássico mais recente ocorreu em agosto. O único da temporada em Porto Alegre, o primeiro da história na Arena do Grêmio. E que terminou sem vencedor: 1 a 1. "A gente pensa nisso também, defender esse retrospecto. Não perder para o Grêmio neste ano vai ser bom", disse o meia -atacante Otávio.

O Grêmio prevê um jogo completamente diferente dos três primeiros. Apesar de entender que o Inter leva vantagem por estar acostumado com o estádio e com o gramado, a confiança pela segunda colocação no Brasileiro e pelos resultados recentes fazem o grupo acreditar que é possível acabar com o histórico negativo longe de Porto Alegre.

Paraibano Otávio não quer perder para o Grêmio hoje

Alex reencontra seu ex-clube, o Cruzeiro

Um dos principais ídolos da história do Cruzeiro e principal jogador do ano mais vitorioso do clube, Alex reencontrará a equipe celeste hoje. Será a primeira vez que o antigo camisa 10, hoje no Coritiba, será adversário cruzeirense desde a conquista da Tríplice Coroa. A partida será às 18h30, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

No jogo entre Cruzeiro e Coritiba pelo primeiro turno, Alex não pôde retornar ao Mineirão. Ele foi vetado pelo Departamento Médico do Coxa devido a uma torção no tornozelo direito. A impossibilidade de reencontrar a torcida celeste foi lamentada pelo craque.

Alex já desperta preocupação entre os jogadores do Cruzeiro para o duelo deste domingo. "Alex é um jogador que dispensa comentários, um craque, faz toda diferença. Quando ele não joga, o time do Coritiba é outro. Temos que estar atentos a ele. O Marcelo vai pedir marcação em cima para não deixá-lo criar as jogadas. Na bola parada, vamos tentar diminuir o máximo possível o número de faltas perto da área, porque ele é um dos melhores cobradores do Brasil", destacou o meia Everton Ribeiro.

Atlético-MG tem sete desfalques contra o Fla

O técnico Cuca terá de juntar os 'cacos' para montar o Atlético-MG hoje, depois da derrota por 1 a 0 para o Atlético-PR, em Curitiba. Com titulares no Departamento Médico, ele perdeu mais sete jogadores para o jogo contra o Flamengo, às 16h, no Independência.

Levaram o terceiro amarelo os atacantes Diego Tardelli e Luan, além dos volantes Leandro Donizete e Josué. Foram expulsos o lateral Marcos Rocha e o atacante Alecsandro, que também estão fora do jogo. A partida foi marcada pelo nervosismo e bate-boca entre as equipes. Além dos jogadores suspensos, Cuca também não contará com o lateral Junior Cesar, que foi emprestado ao clube mineiro pelo Flamengo e, por força de contrato, não poderá jogar.

Entretanto, o treinador conta com a volta do goleiro Victor e do atacante Jô, que estavam na seleção, além do zagueiro Leonardo Silva, suspenso para o jogo contra o xará paranaense.

Muricy Ramalho com dúvida para escalar time contra o Bahia

O técnico Muricy Ramalho tem apenas uma dúvida para escalar o São Paulo que enfrenta o Bahia, hoje, às 16h, na Fonte Nova, em Salvador, pelo Campeonato Brasileiro. O treinador não sabe se mantém o volante Wellington improvisado na ala-direita ou se escala Douglas, que cumpriu suspensão na vitória sobre o Náutico, no Morumbi.

A tendência é que Muricy opte pelo jogador de origem da posição, principalmente por precisar de velocidade nos contra-ataques. Diante do Timbu, o Tricolor teve dificuldades para avançar com Wellington e concentrou o jogo nos pés de Paulo Henrique Ganso e nas descidas de Reinaldo, pela esquerda. Confirmada apenas está a volta do zagueiro Paulo Miranda. O defensor pagou a suspensão pelo acúmulo de advertências e retorna como titular.

O mago da escultura

Lagoa dos Homens, na área urbana de Lucena, é inspiração para Francisco de Assis Silva há oito anos

FOTOS: Arquivo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Cercado pela biodiversidade da Lagoa dos Homens, um paradisíaco local da área urbana de Lucena, a 46 Km de João Pessoa, o escultor Francisco de Assis Silva, 49 anos, atualmente se ocupa em moldar um painel de cimento e concreto, na casa de veraneio do jornalista Paulo de Tarso. Nas poucas horas de folga, ele conclui os riscos e traços que faltam nas mantas das imagens de Santa Rita de Cássia e de Nossa Senhora da Conceição, encomendas feitas por outros clientes, sinceros admiradores de seu talhe artístico.

A vida de Silva, como o artista é mais conhecido, é assim. Ele também trabalha com madeira e pedra. Mas prefere o concreto, por ser melhor de moldar e corrigir eventuais defeitos. Silva, que começou aos 15 anos, já nasceu com dons artístico e publicitário. Na juventude conheceu o mestre Valério, em Mossoró (RN), sua terra natal e foi com ele que aprimorou o talhe e melhorou a arte, esculpindo, principalmente, cenas da natureza.

Em João Pessoa, Silva decorou, entre outros estabelecimentos, o Motel Pigalle e o Colégio Colibri. Em Lucena, esculpiu a baleia de 15 metros, a maior atração do Museu Municipal. Hoje, sua principal inspiração são os peixes e jacarés que povoam a Lagoa dos Homens e que nadam ao lado de sua casa. "Quando estou aqui com os meninos eles mostram o focinho", diz o escultor, com a maior naturalidade. Isto se referindo aos jacarés.

A baleia do museu gastou 120 sacas de cimento. E os trabalhos de escultura na casa de Paulo de Tarso estão perto disso. Do tipo galego, dotado de olhos azuis, Silva é a calma personificada. Os amigos próximos não lembram se, alguma vez, ele externou momentos de mau humor. Ou se, por um motivo qualquer, chegou a dizer palavrão. Sua figura mediana, de artista afeito às simplicidades naturais, é conhecida de todos, em Lucena, onde passeia de moto diariamente, na ida e volta para o trabalho.

Lucena, no Litoral Norte da Paraíba, é inspiração para o escultor há oito anos. Primeiro ele experimentou a vida em Mossoró. Depois, veio para João Pessoa. Revezava trabalhos entre esta cidade e Natal. Por fim, um belo dia, escolheu Lucena para morar. E está lá, até hoje. Inicialmente, construiu seu ateliê numa ilhota da Lagoa dos Homens. Achando pouco o contato com a natureza, vendeu tudo que tinha no Centro e se transferiu para o meio da Lagoa. O ateliê passou a funcionar na frente de sua casa, cercado de coqueiros, palmeiras, jacarés e galinhas d'água.

Cercado pela biodiversidade da Lagoa dos Homens, Silva (no detalhe) trabalha com madeira, pedra e concreto. Suas esculturas chamam a atenção pela riqueza dos detalhes

Lucena de praias paradisíacas

Ao optar por Lucena, Silva, com seu olho de mago da escultura, ao que parece escolheu o ambiente apropriado para se inspirar. Localizado na região banhada pela bacia do Rio Miriri, Lucena, além de se destacar em seu ambiente natural, está ligada a fatos que diretamente envolvem a História da Paraíba. Bem pertinho da área urbana o famoso índio Piragibe construiu a aldeia do Inhobim, que muito contribuiu para a conquista desta terra. Mais à frente, a Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, hoje, em ruínas, nos dá uma mostra de como foram os momentos históricos nesta terra litorânea, povoada de mangues e coqueiros.

A Igreja foi construída em 1789, por frades Carmelitas. Os sacerdotes obtiveram terreno e financiamento em dinheiro do proprietário Bernardo Pereira. A construção é em estilo barroco tardio ou tropical ordinário, segundo informações do arquiteto Raglan Gondim, especialista em meio-ambiente e edificações coloniais. As paredes foram erguidas em alvenaria de pedra calcárea e de arenito, daí a durabilidade da construção, que ainda resiste ao tempo. A Igreja de Bom Sucesso foi doada à Diocese da Paraíba, em 31 de janeiro de 1920.

De acordo com Raglan, o monumento tem características típicas do segundo momento da arquitetura religiosa rural do Brasil, no Século XVIII. Mais adiante, a Igreja de Nossa Senhora da Guia, também fundada e ainda administrada por frades Carmelitas, se tornou o maior centro de convergência do turismo religioso na Paraíba. Restaurado, o templo ostenta o símbolo das armas do Império Português.

Silva vive neste ambiente lucenense 24 horas por dia. No mar estuarino de Lucena, muitos navios naufragaram de 100 anos para cá e isto enriquece mais ainda as informações históricas sobre o município. Na Praia de Fagundes, com a maré baixa é visto a proa do Said Bin Sultan, um navio americano que soçobrou a 500m da costa, em 1868. Nas antigas instalações da Copesbra, em Costinha, os restos mortais do baleeiro Capitão Dantas jazem na beira do Rio Paraíba. Foi um dos primeiros baleeiros a atuar em Lucena.

O escultor Silva pretende retratar tudo isto no concreto, para a posteridade. "Basta que me convidem e que surjam os incentivos", anuncia. Lucena, que é conhecida como a terra da baleia, por causa da fábrica que a Copesbra mantinha no lugar, hoje é intitulada de a terra do carnaval, pois disputa, com Baía da Traição e Cabedelo, a fama de festejar o melhor carnaval da orla marítima da Paraíba.

Também poderia ser chamada de a terra dos coqueiros. Em seus domínios a empresa Souza Cruz mantém um plantio de mais de dois milhões de coqueiros, em áreas selecionadas do tabuleiro da costa. Com toda essa riqueza histórica e material, Lucena, agora, está mais perto da capital. Uma balsa liga a cidade portuária de Cabedelo ao distrito lucenense de Costinha, encurtando a distância entre João Pessoa e o município mais badalado do Litoral Norte.

Saiba mais

- Para sabermos a diferença entre escultura e modelagem, recorremos aos conhecimentos de Paulo Costa, escultor cabedelense, atualmente residindo em Munique. Na modelagem, todo o material destinado a formar alguma coisa é colocado num molde.
- As formas desejadas, portanto, saem moldadas. Na escultura o objeto de trabalho é um bloco compacto, de onde o artista retira o excesso, para obter a forma que deseja. Na modelagem, quando se erra qualquer detalhe, é fácil consertar. Na escultura, se ocorrer um erro, fatalmente todo o trabalho estará perdido.

Deu no Jornal
Nas ondas do rádio, nem tudo é gol
PÁGINA 26

Gastronomia
Bolo colorido de caneca é saboroso e fácil de fazer
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

OLÁ, LEITOR!

Nas ondas do rádio, nem tudo é gol

O jornalismo esportivo no Brasil (e na Paraíba também) reúne craques em várias posições. Alguns se destacam pela irreverência, outros pelo humor, sem falar naqueles que, especialíssimos, fazem do comentário de uma partida de futebol uma verdadeira crônica. Quem nunca se deliciou ao ler uma crônica de futebol? Elementos do conto, da poesia e do romance se juntam, numa mistura perfeita, para descrever a emoção desse universo apaixonante.

O tema contagia tanto que já rendeu inúmeros livros pelo Brasil afora. Na terça-feira passada surgiu mais um. Com a proposta de esmiuçar essa narrativa, o jornalista Rodrigo Viana, mestre em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista e professor de pós-graduação em Jornalismo Esportivo, foi buscar no futebol os argumentos para situar a crônica como gênero literário e também jornalístico. Por meio da análise e comparação de textos escritos por craques como Mário de Andrade, Lima Barreto, José Roberto Torero e João Saldanha, ele mostra como a crônica de futebol se instalou na imprensa brasileira e os desdobramentos desse movimento para a nossa literatura e para o jornalismo. O resultado está no livro A Bola e o Verbo – O futebol na crônica brasileira.

Mas no longo capítulo do futebol, reinam soberanos os seus grandes narradores. Os diferentes estilos de narração são os motivos que fazem até hoje o torcedor ir ao estádio levando o seu radinho de pilha. E é impressionante como a maioria tem ouvintes cativos. Outros nem tanto. O problema de muitos narradores de futebol é que eles se tornam animadores de torcida. Nisso, acabam falando demais, comentando muito os jogos e dando pitaco em tudo. (Qualquer semelhança com Galvão Bueno não será mera coincidência). Ainda bem que há muitos outros bem mais discretos, que se limitam, ainda que em linguajar veloz, a descrever o que se passa em campo.

Para muitos, o narrador esportivo é um "vendedor de ilusões". Cabe-lhe descrever o que ocorre num jogo de futebol, com precisão e detalhes. Ao contrário dos que estão mais preocupados com vinhetas, abraços, piadas, reverberações exageradas e até pornografia. Narrador bom é aquele que nos faz "ver o jogo" sem estar no estádio ou na frente da tevê. Essa é a função do narrador; as dúvidas ocorridas no desfecho de um lance devem ser esclarecidas pelo repórter colocado atrás do gol ou na lateral do gramado. Ao comentarista cabe comentar o jogo.

O relógio marca..., abrem-se as cortinas começa o espetáculo, ripa na chulipa, pimba na gorduchinha, bola no barbante, respeitável público. Estas são frases famosas criadas nos últimos cinquenta anos por narradores de futebol como Waldir Amaral, Fiori Giglioti, Osmar Santos, , Geraldo José de Almeida, Jorge Curi, Edson Leite. Elas identificavam os seus autores por décadas, no rádio esportivo brasileiro.

Era gostoso ouvir Waldir Amaral falar após cada gol: "tem peixe na rede do Vasco", ou "o relógio marca". Jorge Curi com seu vozeirão anunciando o placar do jogo "no P... E (placar eletrônico) do Maraca" ou "passa de passagem". Osmar Santos gritando "chiruliruli-chirulirulá". Oswaldo Moreira, da Tupi do Rio (já falecido) falando "respeitável público". E Fiori Giglioti quando ao apito do árbitro: "abrem-se as cortinas e começa o espetáculo". Eram marcas registradas desses grandes profissionais.

Na Paraíba, não era diferente. Na entrevista a seguir, vocês vão relembrar os bordões de alguns dos mais consagradores narradores esportivos do Estado. O falecido Marciano Soares, de voz bonita e inconfundível na hora do gol dizia: "Tá no filóooo e gritava o goool". Já Marcus Aurélio criou esta joia para marcar o tempo de jogo: "O jogo avança e o tempo diminui, torcida paraibana".

A entrevista

Eudes Toscano:

"O jornalismo esportivo já foi melhor"

FOTO: Divulgação

Eudes Moacir Toscano já cobriu duas Copas do Mundo

Considerado decano entre os narradores esportivos da Paraíba, Eudes Moacir Toscano é um dos nossos mais respeitados radialistas. Discreto, honestíssimo e bom caráter, tem intimidade com os números e quase sempre integra as diretorias da Associação Paraibana de Imprensa na condição de tesoureiro. Como narrador, não foge à regra e também tem o seu bordão. Ao ver a bola cruzar a linha de gol, grita: "Passou! Esta, meu filho, foi pro beleléu".

Começou na Rádio Difusora de Santa Rita, em 1961, trabalhou em quase todas as emissoras de rádio da Paraíba e já cobriu pelo menos duas Copas do Mundo, além de eliminatórias. Autor do livro "Na Boca do Gol", ele fala nesta entrevista sobre os bastidores do futebol, do jornalismo esportivo e relembra bordões antigos dos velhos companheiros de estrada. Confira aí:

- O jornalismo esportivo na Paraíba vai bem? Já foi melhor? Em que medida a tecnologia ajuda?

- Já foi melhor. Por exemplo, **A União** chegou a ter um caderno de esportes a cada segunda-feira por volta de 1979/1980. Eu escrevia uma coluna sob o título ""Na Boca do Gol", na qual comentava o principal jogo realizado no domingo. Em fevereiro de 2002 voltei a escrever a convite de Geraldo Varela, deixando logo após a Copa do Mundo. Hoje com a tecnologia muito mais avançada, somente na terça-feira é que matérias relacionadas àquele jogo do domingo chegam ao conhecimento do leitor.

- Quais os nossos craques no comando dos microfones? (Os velhos e os atuais).

- O rádio esportivo paraibano teve muita gente de qualidade. Antonio Menezes, João Batista, Joselito Lucena, Ewaldo Wanderley, Amaury Capiba, Edileuson Franco, Ariosto Sales e Otinaldo Lourenço. Quando comecei profissionalmente na Rádio Arapuan lá estavam Ivan Thomaz, Vandal Dionísio, Rildo Menezes, Bernardo Filho, José Octavio de Arruda Melo, Arnaldo Junior e C. Rodrigues. A Rádio Tabajara tinha Marcus Aurélio, Marciano Soares, Ivan Bezerra, Virgilio Trindade, Manoel Batista e outros mais. Uns já se foram e outros ainda lutam para não deixar a peteca cair. A diferença é em termos de nível intelectual. Hoje não se prima por um português correto. Chega-se ao microfone com a simples compra de um horário, sem que nenhuma avaliação daquilo que vai ao ar tenha sido feita.

- Qual a sua avaliação da cobertura do futebol nos jornais impressos?

- Perdemos dois jornais de uma só vez com o fechamento dos Diários Associados. "O Norte" e o "Diário da Borborema" pesavam no dia a dia de nossa história. Isto rebentou um pouco a qualidade que tínhamos. Restam **A União**, Jornal da Paraíba e Correio, que a cada dia as dificuldades aumentam. Mais dias, menos dias, alguém mais vai desaparecer.

- Qual o maior desafio de narrar um jogo de futebol?

- Primeiro, o narrador tem que se preocupar em deixar o ouvinte que está em casa, ou no carro, por dentro de aonde a bola se encontra. Se na pequena área; na marca penal; na linha divisória; na cabeça direita ou esquerda da grande área e assim por diante. Outro ponto importante é se preocupar com a concordância verbal. Eu já ouvi muitos dizerem "o pessoal foram" e outras coisitas mais.

- Lembra alguma gafe cometida em tempo real? (Não precisa citar o nome do autor).

- Eu mesmo cometi uma que vale a pena lembrar. No velho Estádio Olímpico José Américo, eu narrava Botafogo e Globo de Natal, quando uma bola se perdeu pela linha de fundo e soltei está pérola no ar "corta de cabeça Valdo e o balão de CORNO vai se perder pela linha de fundo". Foi uma risada só da torcida!

- Narrador é humano e torce por algum time. Quando narra um gol do time adversário, qual é a sensação?

- Ary Barroso foi o mais divertido narrador de futebol do rádio brasileiro. Ele torcia tanto pelo Flamengo, que num Fla x Flu na decisão do campeonato carioca de 1944, no momento em que faltava um minuto para terminar a partida, o Fluminense foi todo para o ataque e o falecido Ary saiu-se com esta: "Olha o Fluminense descendo perigosamente para o ataque, vai sair o gol, EU NÃO QUERO NEM OLHAR". Em seguida, veio apenas: FOI GOL DÊLES... (Eu procuro ser comedido. Torço calado!)

- O futebol em Campina emociona mais do que em João Pessoa?

- Campina Grande tem uma vantagem de ter a cidade dividida. Lá existem os cordões azul e encarnado. Ou você é Treze ou Campinense. Aqui, o Auto Esporte deixou de conquistar títulos e não conseguiu fazer novos torcedores.

- Qual o melhor jogador paraibano que você já viu em campo?

- Jogadores propriamente paraibanos foram dois: Henrique Delgado, atacante de toque de bola refinado, de uma cabeçada fatal. Era um perigo na área. Outro foi Marajó que atuou em todas as posições, em defesa e em armação e se hoje, estivesse em atividades, estaria na Seleção Brasileira.

- Quais os bordões mais famosos dos narradores paraibanos que você lembra?

- Não me lembro de muitos bordões. O falecido Marciano Soares, um dos narradores de voz mais bonita que conheci, na hora do gol dizia: "Tá no filóooo e gritava o goool". Marcus Aurélio, um dos bons de nosso rádio, criou esta joia na hora do tempo de jogo: "O jogo avança e o tempo diminui, torcida paraibana". Eu até hoje, na hora do gol, digo: "Passou! e emendo com o grito de gol, completando com: "Esta, meu filho, foi pro beleléu". Há outra muito inteligente, só não lembro quem é o autor: "Na corrida dos ponteiros, o tempo não espera por ninguém".

- Vez por outra o futebol vira assunto policial. Houve o caso daquele juiz famoso, de São Paulo que vendia resultados. Esse tipo de coisa continua sendo um problema?

- Acredito que daqui pra frente, a coisa vai mudar de figura. A profissão de árbitro de futebol está sendo regulamentada no Brasil. A presidente Dilma já assinou o decreto de regulamentação. Ou a presidente assinava ou o Brasil patrocinaria a Copa de 2014, mas não teria nenhum árbitro na competição. A Copa do Mundo será arbitrada exclusivamente por árbitros profissionais. Até pouco tempo, somente Alemanha e Inglaterra possuíam árbitros profissionalizados.

- Há alguns anos, a revista Placar publicou matéria sobre uma espécie de "máfia da Loteria", que envolvia até profissionais de imprensa. Isso ocorre ainda hoje ou os mecanismos de controle já são suficientes?

- Já aconteceram fatos escabrosos envolvendo gente de imprensa, dirigentes de clubes que atuavam aqui na Paraíba. Acredito que a queda na arrecadação da Loteria Esportiva, foi por falta de confiança do torcedor brasileiro. A Loteria Esportiva hoje se arrasta, por falta de credibilidade de gente que comanda nosso futebol.

- E a relação entre federações de futebol e a imprensa especializada?

- Existe uma história do "jabá", da entidade maior à menor. Provar ninguém conseguiu até hoje, mas tem gente que já abriu a boca no microfone, dizendo que "a partir de hoje eu não dou nenhuma notícia da entidade, porque meu jabá foi cortado".

- Os jovens nas ruas estão protestando contra a Fifa. O que você acha: a Copa do Mundo vai ou não provocar mais manifestações em 2014?

- Outros protestos virão. Estádio de Brasília teve sua inauguração em junho passado. O gramado já vai ser substituído para os Jogos da Copa do Mundo. Enquanto isto o povo morre nas portas dos hospitais.

- Políticos se aproveitam do futebol?

- Se existe uma classe que adora se pendurar nas coisas do futebol, esta é a dos políticos. A política e o futebol se parecem demais. Tanto é assim, que o Romário já se deu bem em um e agora faz a sua farra no outro. Eu não sei quem dribla melhor, se é o político que engana o eleitor ou o atacante que ultrapassa o seu marcador. Quem poderá evitar a presença do político no futebol? Até o José Maria Marin está aí!

Gafes no futebol

Aposto que entre os dois ou três leitores da coluna um já tenha ouvido aquela história do comentarista de futebol que, antes de começar a partida, foi convidado por um colega de equipe a fazer um prognóstico do jogo. Matreiro e para não cometer erros que depois lhe poderiam ser cobrados, o cidadão saiu-se com esta:

- Futebol é uma caixinha de surpresas e eu só faço prognóstico depois dos noventa minutos.

Gafes no futebol não respeitam nem mesmo os mais prestigiados narradores. Basta uma visita rápida aos sites da internet pra constatar o vexame de alguns. O velho e bom Luciano do Valle, por exemplo, que trabalha na Band deixou-se trair durante uma partida entre a LDU e o Fluminense:

... Primeira partida da final da Copa Sul-Americana que você acompanha aqui na Globo... (Fazia um tempão que ele tinha deixado a emissora dos Marinhos).

Milton Leite, famoso pelo seu jargão "Que Beleeeeeza!", também está na lista dos narradores com gafes na TV. Durante o intervalo de um jogo, conversando com seu colega de trabalho, deu seu pitaco sobre o goleiro Rogério Ceni: "Ele é chato pra c*"

Durante o jogo entre Vasco e Portuguesa o narrador do SporTV, Eduardo Moreno, acabou se confundindo ao anunciar a transferência de Neymar para o Vasco. "Notícia quentinha, apurada pela reportagem do SporTV, Neymar é do Barcelona! Até aí, tudo bem, mas a pérola vem na sequência: "Ele teve seis propostas, a mais alta foi do Chelsea, mas optou por jogar no Vasco da Gama".

São Januário, sábado, Vasco x Americano. Lá pelas tantas, o locutor do estádio anuncia, em voz cava: "Em Lisboa, no Estádio da Luz, União Soviética 2 x Portugal 0". Um burburinho correu pelas sociais, tomadas de portugueses e descendentes. O conselheiro Pacheco interpelou o presidente Antônio Soares Calçada:

- Oh, Calçada, como é que podemos perder hoje um jogo a se realizar amanhã?

Essa frase, por si só, já é uma pérola da lógica e a história podia até terminar por aqui. Mas não. O presidente foi averiguar e, pouco depois, o locutor do estádio anuncia:

- Atenção. O jogo que acabamos de noticiar será realizado amanhã. E está 0 a 0.

Entre os colecionadores dessas gafes parece haver consenso: o locutor Galvão Bueno é o rei do pedaço. Nos últimos anos, Galvão vem cometendo uma série de gafes em transmissões ao vivo, sejam as de Fórmula 1, futebol, UFC ou outros eventos esportivos. Mesmo assim, ele continua sendo o narrador mais bem pago da televisão brasileira.

Afinal de contas, quem nunca deu risada com as frases de Galvão em transmissões ao vivo? Comentários do tipo: "Amigo, aqui não está só chovendo, está caindo água", "Uma bela paralela cruzada".

Tem mais:

- O único problema dessa reta é que termina numa curva! Obs.: Em uma corrida de F1. Mas, ele queria que terminasse como? Em um precipício?

,,,,,

- Na Hungria, quando tem nuvem assim no céu, é sinal que vai chover.

.....

- O Adriano tá com uma disposição, correndo o campo todo, parece um "leão enjaulado"..

,,,,

- Nós estamos muito preocupados, mas é preciso ficar bem claro para o espectador da Rede Globo que se a bola não entrar, não é gol.

Piadas

Bêbado

Um bêbado foi a uma consulta em um médico muito bom e então o médico pensa em tirar toda informação necessária. Terminados os exames clínicos o médico perguntou...

- O senhor bebe? E o homem sem pensar duas vezes - Pode colocar duas doses!

Três irmãos

Eram 3 irmãos: o Pum, o Calaboca, e o Respeito.

O Pum cometeu um crime e foi preso e o Calaboca e o Respeito foram soltá-lo da cadeia. O Respeito tinha medo da delegacia e então ficou na esquina e o Calaboca entrou.

O delegado logo perguntou...

- Qual é o seu nome:
- Calaboca.
- Uai. Cadê o Respeito?
- Ficou na esquina.
- O que você veio fazer aqui?
- Soltar o Pum.

Doido

O doido estava no hospício, escrevendo uma carta, quando o médico chegou, viu e pensou: "Poxa, esse cara deve estar bom. Está até escrevendo carta". Aí ele chegou pro doido e perguntou: - Pra quem é essa carta? - Ah é pra mim mesmo, doutor, eu nunca recebo cartas de ninguém. - E o que está escrito nela? - Como é que eu vou saber, ainda não recebi!!!

Joãozinho

Um dia Joãozinho estava com seu primo Jesus e passaram perto de um pé-de-manga. Aí o Joãozinho disse para o primo:

- Vamos pegar umas mangas aqui?..

E o outro garoto respondeu, animado:

- Vamos, Joãozinho!

Então, eles ficaram discutindo quem ia subir na árvore.

- Sobe você, Jesus! Porque você é mais rápido, beleza?
- Beleza, mas me empresta seu chinelo, Joãozinho, porque eu não machuco o meu pé.
- Toma, fica com ele. Se eu vir alguém passando eu grito!

Depois de tudo planejado, Jesus sobe na árvore. Aí, o Joãozinho viu um padre vindo em sua direção e começou a gritar:

- Jesus! Jesus! Jesus!

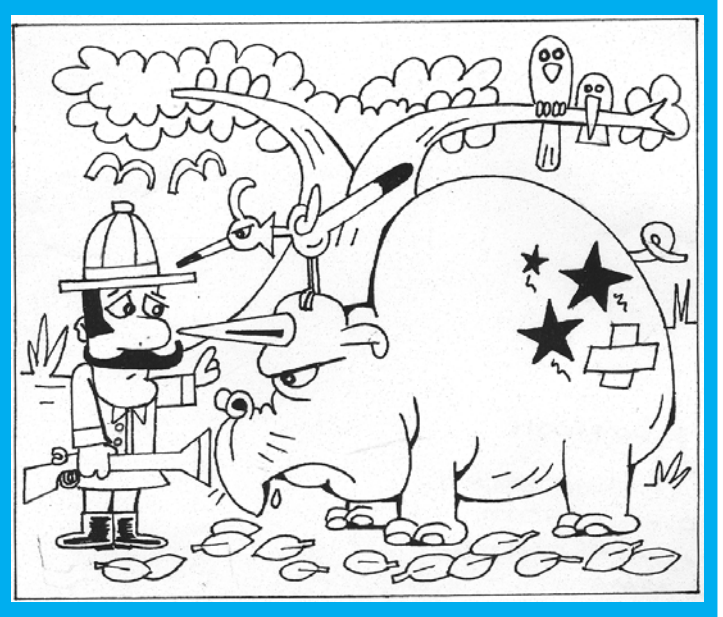
O padre viu Joãozinho gritando e ficou maravilhado com ele. Foi até o menino e disse:

- Calma, meu filho. Jesus subiu para nunca mais voltar...

Então, Joãozinho interrompeu o sermão do padre:

- Filho da mãe! Roubou o meu chinelo!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Cauda do rinoceronte - 2 - curativo, 3 - orelha do rinoceronte, 4 - pata do rinoceronte, 5 - cauda do pássaro, (árvore) 6 - cabo da arma, 7 - chapéu, 8 - botões, 9 - folhas da árvore.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cerveja, o pão líquido

Uma das bebidas mais populares do **MUNDO**, a ~~**CERVEJA**~~ surgiu no **ORIENTE** Médio, na antiga **MESOPOTÂMIA**. Conta a **LENDA** que, um dia, alguém esqueceu cereais num **POTE** de **BARRO**. A mistura fermentou e, assim, surgiu a **BEBIDA**, que logo caiu no gosto **POPULAR**.

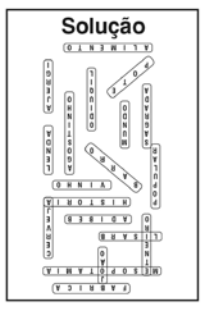
A cerveja, assim como o **VINHO**, era considerada **SAGRADA**, e, tempos depois, a própria **IGREJA** nomeou Santo **AGOSTINHO** seu padroeiro. Na Idade Média, os monges a fabricavam e a consideravam um **ALIMENTO**. Talvez, por isso era chamada de "o pão **LÍQUIDO**".

No **BRASIL**, a **HISTÓRIA** da cerveja começa quando Dom **JOÃO** chega por aqui, em 1808, trazendo dois mestres cervejeiros consigo. A primeira **FÁBRICA** da bebida foi fundada, em 1849, no Rio de Janeiro, então capital do país.

J	B	N	P	L	Q	D	S	P	A	Y
S	C	A	F	A	B	R	I	C	A	N
G	C	F	F	J	J	D	Y	F	P	B
M	E	S	O	P	O	T	A	M	I	A
O	T	P	G	K	Å	T	X	X	P	B
Z	N	E	L	C	O	B	B	N	B	C
P	E	Z	C	Y	B	H	B	D	B	E
L	I	S	A	R	B	F	Y	I	D	R
Z	R	B	F	G	R	P	B	P	G	V
T	O	Y	A	D	I	B	E	B	J	E
X	W	X	K	Y	B	D	Y	J	W	J
P	J	Y	H	I	S	T	O	R	I	A
O	Y	Q	D	M	W	D	Z	V	H	Y
P	N	B	C	D	V	I	N	H	O	Z
U	G	A	A	P	T	G	R	X	T	D
L	G	C	J	R	X	R	A	A	D	L
A	P	G	L	K	R	F	T	G	X	E
R	R	F	Q	H	J	O	Q	O	W	N
X	S	N	M	K	F	D	Q	S	P	D
B	A	N	U	Z	F	W	Q	T	G	A
Z	G	W	N	D	P	O	F	I	C	F
Z	R	W	D	K	V	D	D	N	L	J
H	A	X	O	Z	F	I	Q	H	Z	A
D	D	C	V	P	L	U	X	O	Q	J
R	A	G	W	E	L	Q	Z	J	H	E
L	F	C	T	E	W	I	T	Z	M	R
Z	W	O	P	Q	Q	L	W	U	T	G
X	P	N	J	E	G	N	P	J	F	I
F	A	D	K	T	P	S	D	G	Y	R
A	A	L	I	M	E	N	T	O	T	V

48

Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

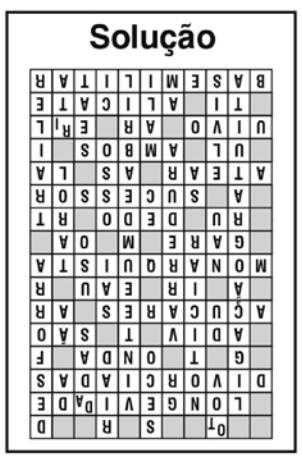
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Orlando Teruz, pintor de "Negra" / Condição do telefonema de prefixo 0800			O clima de desertos, quanto à umidade / Divulgar; informar	Grande (abrev.)		Dia da fundação de Brasília, em 1960		Capital saudita / Cedidas	Atitude da pessoa vingativa	
Marca da população japonesa										
		(?) fechado, polêmica do Legislativo		É essencial ao surfe / Exploração detalhada					"Falso", na resposta de testes	
Separadas matrimonialmente					Rede (?), emissora religiosa de TV		(?) Luís, cidade / Retira-se do recinto			
O primeiro verbete do dicionário								Brisa; aragem / Direito do dono		
Glicose, frutose e sacarose (Bioquím.)		Navio das viagens de Cabral (Hist.)			Água, em francês				Tambor de bateria da escola de samba	
Partidário do regime de governo britânico					Euclides da Cunha, escritor fluminense		Estrutura passível de sofrer fraturas			Exibição de trecho curto de um filme
Estação ferroviária / Código da Rússia, na internet			Agente da apalpação / Substituto no cargo					"Retweet" (abrev.)		
Provocar (fogo)		(?) Presley: o Rei do Rock								
					País da África ocidental			6ª nota musical / Assento, em inglês		
Voz lamentosa do lobo			Os dois / Forma gráfica de zero						(?) Cadillac, atriz e dançarina brasileira	
				Alinne Moraes, atriz brasileira			Feito de cobre / Curie (símbolo)			
Instalação bélica como Guantánamo			Ferramenta do torneiro mecânico							

BANCO 3/eau. 4/mail — rad — seat — vida.

53

Solução



Horóscopo

Áries

Está muito lúcido, objetivo e eficaz marcando pontos em todas as situações que se envolver. Os seus atos serão certeiros e, pode dizer-se, que o êxito marca o seu caminho; com rumo definido e passos certos.

No setor sentimental não aceite opiniões ou que se metam demasiado na sua vida, o seu coração é o seu melhor amigo e só poderá arrepender-se do que não fizer.

No setor profissional todos os negócios ou investimentos em que se envolver, desde que estruturados e calculados, darão bons resultados. Na saúde tem bons indicadores, mas deve desenvolver alguns cuidados alimentares dado que revela tendência a aumentar o peso com efeitos nocivos a nível cardíaco e articular.

Touro

Deverá fazer um esforço para controlar todas as suas energias que estarão exaltadas e poderão mesmo ser a causa para algumas reações inesperadas.

No setor sentimental terá boas manifestações afetivas, mas tende a desinteressar-se de uma situação que abraçou anteriormente.

Apesar de algumas contrariedades no setor profissional, conseguirá contornar todos os obstáculos e reverter as situações a seu favor. Na saúde dores de cabeça podem ocorrer com muita frequência.

Gêmeos

A conjuntura marca o fator de transformação que destrói as coisas, embora confira a probabilidade de serem reconstruidas. Passará por dificuldades súbitas para as quais não encontrará saída imediata.

No setor sentimental as relações serão de grande intensidade passional. Expectativa face ao desfecho de assuntos pessoais. Possibilidade de afastamento de um amigo muito íntimo.

Novas opiniões e opções a nível profissional, entrará numa fase mais positiva. Uma viagem pode ser subitamente decidida. Na saúde aborrecimentos com familiares, mas sem grande importância.

Câncer

A conjuntura permite adotar posturas fortes, capazes de o libertarem de cargas pessoais negativas e influências perturbadoras. Conseguirá pôr a sua vida em ordem.

No setor sentimental os seus planos poderão ser subitamente alterados. Poderá perder temporariamente o domínio das situações face a notícias ou comportamentos invulgares. Em caso de ruptura de ligação, é importante que não fomente contatos.

Tendência para novos impulsos na vida profissional, nomeadamente através de financiamentos. A influência de amigos poderá ser crucial para desbloquear situações. Na saúde tendência a dores musculares, por excesso de esforço físico.

Leão

Mesmo com energias positivas a dominarem a semana, aconselha-se a não atuar de forma impulsiva. Reaja apenas com base em informações seguras e obterá bons resultados.

No setor sentimental as novas relações terão desenvolvimentos muito agradáveis. Seja mais transparente, de certeza ficarão encantados consigo.

No setor profissional mantenha sempre a calma e eficácia que tem demonstrado até agora. Terá algumas alterações profissionais, mas todas serão benéficas. Selecione convites para evitar desgaste energético excessivo. Na saúde aproveite o melhor possível, os momentos de laser.

Virgem

A conjuntura revela mensagem positiva de progresso através da aproximação de pessoas certas, com afinidades e objetivos compatíveis com os seus.

No setor sentimental necessidade de mostrar uma maior flexibilidade face às questões do seu cotidiano. Tendência à estabilidade e até monotonia na vida sentimental.

Possibilidade de algumas surpresas no plano financeiro. Semana a exigir muita concentração no trabalho de forma a obter os resultados pretendidos. Momento favorável a pesquisas difíceis. Na saúde não cometa excessos alimentares.

Libra

Esta semana deverá dar a máxima atenção às pessoas que o rodeiam, tentando compreender os seus problemas e preocupações. Prudência nas suas relações profissionais, a impulsividade será prejudicial.

No setor sentimental tendência a solidão e isolamento. Algumas preocupações de índole financeira podem refletir-se no seu comportamento sentimental. Problemas com os filhos.

Plano profissional sem alterações. Recomenda-se uma certa contenção de despesas. Não é bom momento para investimentos avultados. Na saúde tome especial atenção, onde há possibilidade de evolução de doença sem manifestações externas evidentes.

Escorpião

Esta semana arrisca-se a não encontrar muita compreensão no seu meio. Caso tenha que fazer opções, nomeadamente a nível profissional, pondere muito bem todas as circunstâncias.

No setor sentimental a semana estará particularmente exigente em relação às promessas feitas ou compromissos assumidos. Deve dedicar-se à família. Favorecidas as ligações com os signos de Fogo.

Bom momento para compras, especialmente imobiliárias. Mais favorecido o elemento masculino do signo, onde se nota progresso e sorte. Na saúde um passeio pelo campo será favorável para recuperar energias.

Sagitário

Está dominado por uma conjuntura não muito favorável, que revela confusão, desorientação e alguma inconsistência nos caminhos.

No setor sentimental as relações já existentes passarão por algumas tensões, dado que Sagitário pode estar a acomodar-se, necessita de quebrar algumas rotinas e ser surpreendente.

O plano profissional é o mais sólido, embora possa não lhe parecer muito satisfatório. Na saúde tente arranjar práticas desportivas que libertem tensões, a sua semana terá altos e baixos, tenha atenção a alguns sinais.

Capricórnio

Qualquer que seja a sua situação, a conjuntura assinala movimentos e melhorias num curto espaço de tempo, de forma repentina. Sentirá forças para correr riscos.

No setor sentimental tendência a fazer substituição de ligações, isto é, fugir a uma conjuntura através de uma situação "ad hoc". Em qualquer circunstância, colherá de acordo com o que semear.

Êxito no setor profissional. Possibilidade de progressão profissional, por exemplo, novo posto hierárquico. Contudo, não faça gastos superiores às suas possibilidades atuais. Na saúde aproveite bem o seu entusiasmo para iniciar terapias de relaxamento.

Aquário

A conjuntura auspicia uma semana muito favorável aos nativos de Aquário, que independentemente dos problemas que possam estar a atravessar vão sentir-se tranquilos e muito confiantes.

Nos seus relacionamentos afetivos terá o apoio e o carinho que necessita para poder viver mais feliz, disponibilize mais tempo para o setor afetivo e familiar.

No setor profissional a semana comporta importantes vitórias, algumas podem mesmo surpreender, não cruze os braços perante obstáculos que serão facilmente superados. Na saúde privilegie o contato com a natureza para se manter em forma.

Peixes

A conjuntura revela uma semana em que podem ocorrer imprevistos, embora a tendência seja para que tudo decorra de acordo com o que programou. Não deixe que nada abale a sua confiança.

No setor sentimental a semana é globalmente positiva, mas com maior destaque para as ligações conjugais e parentais. Pode ainda formalizar compromissos ou estabelecer datas ou prazos para o fazer.

No setor profissional a semana é excelente para intercâmbios, quer sejam técnicos, culturais ou mesmo negociais. Não tenha pressa em conseguir resultados, pois há pressas que dão em nada. Na saúde risco de pequenos acidentes ao manipular materiais pouco habituais.

FOTOS: Divulgação

De dar água na boca

Bolo colorido de caneca e pirulitos decorados são receitas de fácil preparo que as crianças podem elaborar junto aos pais

Confira

Receita 1

Bolo colorido de caneca

Ingredientes:
2 colheres (sopa) de ovo batido (20g)
2 colheres (sopa) rasas de açúcar refinado União (20g)
3 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo (24g)
2 colheres (chá) de água (10ml)
2 colheres (chá) de óleo (10ml)
1 colher (chá) de essência de baunilha (5ml)
1 pitada de fermento em pó (0,5g)
1 colher (chá) rasa de confeito granulado colorido (3,5g)
1 colher (chá) de açúcar de confeiteiro União Glaçúcar (3g)
confeitos coloridos a gosto para decorar

Modo de fazer:
Na xícara, misture o ovo com o açúcar, a farinha, a água, o óleo e a essência até obter uma massa homogênea. Junte granulado e o fermento e misture delicadamente.
Asse no micro-ondas, em potência alta por cerca de 1 minuto ou até que, ao espetar a massa com um palito, este saia limpo. Reserve por 3 minutos, polvilhe com o Glaçúcar e decore com os confeitos. Sirva quente ou morno.
Dica:
Se preferir, decore o bolo com raspas de chocolate ao leite.

Caso queira, sirva o bolo quente acompanhado de sorvete.

Se preferir, triplique a receita e distribua em 3 xícaras. Asse 1 xícara por vez.

Capacidade da xícara: 200ml
Capacidade e tipo do recipiente: 220ml / xícara de chá
Rendimento: 01 porção

Receita 2

Pirulitos decorados

Ingredientes - Biscoito:
1/2 de xícara (chá) de açúcar refinado União (120g)
2 e 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo (275g)
1/2 xícara (chá) de manteiga (90g)
1 ovo (cerca de 60g)
1 colher (sobremesa) de raspas de limão (2,5g)
1 colher (chá) de fermento em pó (4g)
1 pitada de sal
2 colheres (sopa) de leite (30ml)

Modo de fazer:
Junte os ingredientes e amasse até obter uma massa homogênea. Com um rolo, abra a massa com espessura de 6mm e corte círculos com um cortador de 6cm de diâmetro. Introduza o palito de madeira próprio para biscoitos ou sorvetes. Coloque nas costas de uma assadeira e asse no forno preaquecido até dourar. Depois de frios, decore com o glacê real branco ou pigmentado com corante alimentício em gel. Reserve até secar.

Ingredientes - Glacê Real:
2 xícaras (chá) de açúcar de confeiteiro União Glaçúcar (230g)
4 colheres (sopa) de água (60ml)
2 colheres (sopa) de pó para merengue (40g)

Modo de fazer:
Na batedeira, bata todos os ingredientes até obter um merengue firme.
Dica: para decorar os biscoitos conforme a foto, utilize bico da Wilton estrela aberta nº 16.

Capacidade da xícara:
200ml
Temperatura do forno:
moderada (180ºC)
Tempo de forno:
cerca de 25 minutos
Rendimento:
cerca de 20 pirulitos

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

"Delenda cartago" - Anibal e Catão

A partir da Grécia, a vinicultura logo ganhou o sul da Itália; embora seja possível ter havido ali colônias micênicas que somente sejam conhecidas apenas por informações a respeito das povoações fundadas a partir do ano 800 antes de Cristo. A videira foi a âncora nas plagas da Sicília e da Itália, onde deitaram raízes. Em apenas 300 anos Siracusa, na Sicília, tornou-se a mais populosa das cidades gregas, superando até mesmo Atenas. Convém esclarecer que havia na Itália, tanto videiras como vinhateiros antes da chegada dos gregos. A região que hoje corresponde à Toscana, ao norte do centro da "velha bota", era a terra dos etruscos, que provavelmente vieram da Ásia Menor, talvez de Tróia ou da Fenícia, não se sabendo ao certo. Sua língua, no então, assemelhava-se à dos gregos e os etruscos elaboravam e consumiam vinho à maneira grega e o comercializavam até na Gália, do outro lado dos Alpes.

É quase certo que os etruscos estiveram na Borgonha antes dos gregos, vendendo vinhos que ainda não produziam. Quanto à videira, existem três possibilidades: a levaram consigo quando vieram do Leste, ou a obtiveram de expedições gregas mais antigas e, ainda poderiam tê-las encontrado na própria Itália, onde a videira silvestre vicejava desde a pré-história. É possivelmente certo que, quem primeiro a utilizou na Península Itálica para fabricar vinho, não emergiu da noite para o dia. Roma, segundo a lenda, nasceu do leite de uma loba que amamentou Rômulo e Remo e, metaforicamente, do leite se nutriram, pois seus cidadãos primavam pela austeridade. Já os etruscos se divertiam, conforme atesta a decoração de suas tumbas e, apesar da sua língua não ser inteligível, deixaram como os egípcios, um testemunho bastante vivido em pinturas, esculturas, cerâmicas, e, sobretudo bronzes de uma valiosa estatuária.

Seus vinhedos estendiam-se pelo norte da Itália e, é etrusca de 600 anos antes de Cristo, a ânfora mais antiga que se encontrou com tampa de cortiça, No Sul da Itália os negros cultivavam seus vinhedos em tachões; mas a viticultura pouco interessava ao povo austero e guerreiro que, a partir da Itália central, firmemente ampliava seus domínios e, tinham costumes de certa forma diferentes: suas mulheres eram proibidas de tomar vinho e, se um homem encontrasse a esposa bebendo, tinha o direito de matá-la. Mesmo se considerando difícil imaginar que muitos maridos o fizessem; sabe-se que o último registro de divórcio baseado em tal motivo, data de 194 anos antes de Cristo.

Decisivo para a mudança das atitudes dos romanos foi a longa luta travada contra o Império de Cartago, no norte da África, pelo controle do Mediterrâneo ocidental. As chamadas "Guerras Púnicas", em número de três, ocorreram entre 204 e 146-AC. Em 218-AC, o general cartaginês Aníbal, cruzou os Alpes com seus elefantes e, por esse fato foi considerado juntamente com Cezar e Alexandre Magno, os três maiores generais da antiguidade. Entretanto, sua derrota a que se seguiram rapidamente as vitórias dos romanos sobre os macedônios e os sírios, mudaram o humor de Roma, que desde o ano 200-AC já fazia os seus cidadãos ter maior interesse pela viticultura, que a partir de então e a cada dia, se tornavam cada vez mais mundanos.

A segurança e a riqueza obtidas com a expansão do império criaram condições para o surgimento de um mercado de artigos de luxo, que teriam escandalizado os primeiros romanos. Quem primeiro escreveu detalhadamente sobre a viticultura romana, foi Catão, o mesmo senador que com veemência passional clamara pela destruição de Cartago, em pleno Senado quando proferiu a célebre frase: delenda cartago, segundo informações de Plínio, quando a viticultura já se encontrava na lista das atividades rurais mais rentáveis.

Caderno
Comemorativo

A UNIÃO 120

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de outubro de 2013

TRAÇOS DE HISTÓRIA

Divulgação dos quadrinhos na PB passa pelas páginas de "O Pirralho"

PÁGINAS 2 e 3

DANÇANDO NO CÉU

A União registrou o salto da primeira "menina-moça paraquedista do Brasil"

PÁGINA 4

Ortilo Antonio
O voo da garça (2013)

A UNIÃO 120

Arte da capa

A história nos quadrinhos

Com O Pirralho, **A União** é pioneira na divulgação dos quadrinhos

André Luiz Maia
Especial para ***A União***

As histórias em quadrinhos fascinam há gerações crianças e adultos, às vezes com narrativas fantásticas, em outras, um retrato da realidade transposto em tinta. **A União**, ao longo de sua trajetória, sempre conseguiu oferecer um espaço para a produção paraibana de quadrinhos, desde meados dos anos 70, com o suplemento O Pirralho, com a coordenação de Wilma Wanda e Marcos Tenório, passando por **A União** Quadrinhos, publicado no ano 2000, até as tirinhas publicadas no 2º Caderno a partir deste ano.

Em comemoração à essa história, é preciso voltar um pouco no tempo e retornar até o dia 18 de julho de 1976. O Pirralho foi a primeira iniciativa do jornal a adentrar no universo das HQs. Voltada principalmente para crianças e adolescentes, contando também com desenhos e passatempos, o suplemento trouxe o trabalho de alguns quadrinistas da Paraíba que começavam a apresentar seus trabalhos. Um deles é Tônio, funcionário até hoje do jornal. O desenhista e quadrinista entrou para a equipe de **A União** em 1975, colaborando com ilustrações para o jornal, para o Correio das Artes e para O Pirralho, lançado um ano depois. Seu personagem O Conde figura as páginas do jornal até hoje, sendo publicado semanalmente na seção de Cultura, enquanto suas caricaturas ilustram a página 3, local das entrevistas veiculadas no primeiro caderno.

Sua aptidão para o desenho e para as artes começou cedo. "Desde criança, aos 5 anos de idade, eu desenho. Na escola, nas datas históricas, a professora pedia para que eu desenhasse no quadro negro as caravelas de Cabral, Tiradentes. No fim de cada ano, eu ilustrava as capas das provas finais e, com isso, já ganhava um dinheirinho", recorda Tônio. Após uma rápida passagem pela gráfica Interplan, comandada por Jório Medeiros, Tônio se estabeleceu definitivamente em **A União**.

Além de ilustrar capas de livros e cartazes para **A União** Editora, esta já publicou cinco álbuns com desenhos de sua autoria "Eram trabalhos feitos a bico de pena em vários estilos, desde surrealismo até arte naïf", conta. A divulgação através do jornal impresso é considerada por Tônio algo muito importante para a construção da carreira de qualquer profissional da área. "O artista precisa divulgar seu trabalho e o jornal é um veículo essencial para isso. Emir Ribeiro e Henrique Magalhães começaram a mostrar seus trabalhos nos jornais", exemplifica o desenhista.

Henrique e Emir são outros dois nomes imprescindíveis ao se falar do histórico das HQs em **A União**. A partir da impressão dos jornais em offset, facilitando a inclusão de imagens, Henrique Magalhães passou a, junto com Emir Ribeiro, publicar tiras diárias nos jornais **A União**, por intermédio de Deodato Borges, pai de Mike Deodato Jr., e O Norte, através de Barreto Neto. "Minha personagem Maria surgiu nesse momento, em 1975, e logo foi se desenvolvendo com o grande exercício da publicação diária", salienta.

Sua história com os quadrinhos foi na verdade uma estratégia, uma forma de superar sua timidez. Copiando as figuras de seus personagens preferidos, teve um aprendizado autodidata em proporção, movimento e expressão. "Essas noções me foram muito úteis quando resolvi criar minhas próprias personagens", explica. Henrique trabalha com dois eixos, a crítica política e social, principalmente com a personagem Maria, e as sátiras de costumes, com Rico e Maçola, que abordam o universo da homossexualidade.

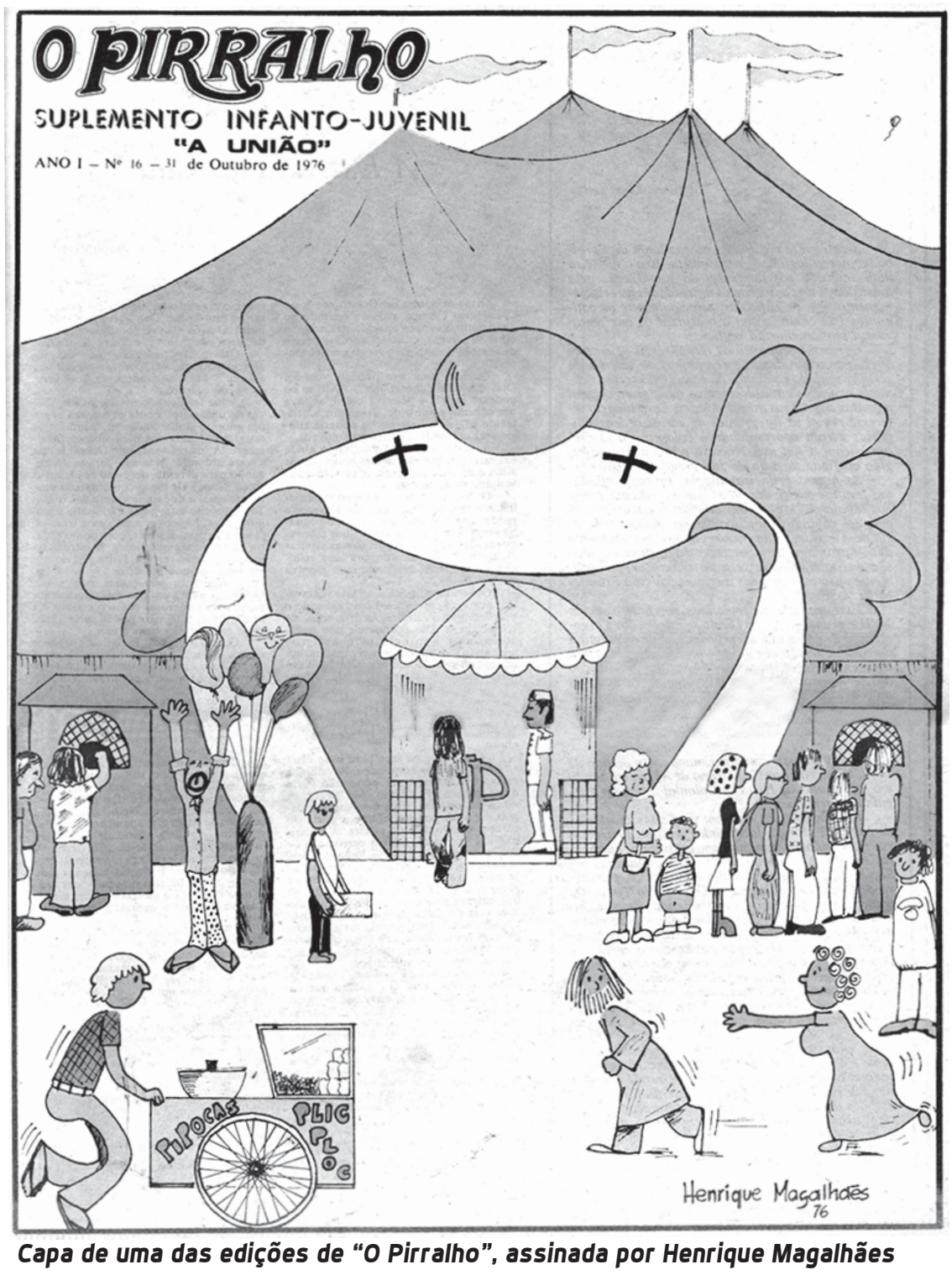
Emir, responsável pela criação de Velta, um dos personagens mais famosos do quadrinho paraibano, é contemporâneo a Tônio e Magalhães, passando a publicar seus trabalhos em **A União** em 1995. Rabiscos nos cadernos de estudos davam vazão à imaginação e criatividade de Emir, incentivados pela avó materna, Francisca, que alimentava o mundo das ideias do artista deste pequeno com gibis comprados nas feiras. "Ao invés de correr e pular com as outras crianças, eu preferia ficar desenhando. Com o passar do tempo, continuei criando personagens e desenhando-os em histórias em quadrinhos", conta Emir Ribeiro.

Em 1976, com a criação do suplemento dominical O Pirralho, em **A União,** saíam seus primeiros quadrinhos coloridos, com a estreia de "O Desconhecido Homem de Preto". Emir colaborou com o suplemento até seu último número, retornando ao periódico por mais duas vezes, em 1984, escrevendo uma coluna sobre quadrinhos e publicando novas histórias, e em 2000, para colaborar com o suplemento **A União** Quadrinhos.

Nos anos 90 e 2000, Emir colaborou com editoras estadunidenses como Marvel, Image, DC, Malibu, Valiant, entre outras, inclusive trabalhando em personagens conhecidos como Batman, Hulk, Mulher-Maravilha, e Vingadores. "Até hoje, mantenho a publicação independente de revistas, e o lançamento mais recente é a "40 anos de Velta - volume 3" - a coletânea de boa parte do material publicado em **A União**", conta Emir.

Famoso internacionalmente, o campinense Mike Deodato Jr. também colaborou com o jornal **A União**. Ao lado de seu pai, criou O Ninja, publicada na segunda edição de **A União** Quadrinhos, criação de Francisco Pontes, editada no início de 2000, que tinha a supervisão do então repórter e atual editor do 2º Caderno, Juneldo Moraes, responsável por selecionar os quadrinistas para a publicação. Mike acredita que as iniciativas de **A União** ao longo do tempo em relação aos quadrinhos foram contribuições inestimáveis para os criadores locais. "Lucram os artistas, os leitores e o próprio veículo. O Pirralho foi responsável pelo surgimento de dezenas de artistas ao longo do período em que foi publicado. Definitivamente, um marco na história dos quadrinhos paraibanos", expressa Mike Deodato Jr..

Veterano dos quadrinhos, Cristóvam Tadeu desenha tiras desde os 12 anos e já aos 13 havia publicado no caderno infantil do extinto Jornal O Norte, além de já ter tido publicações na revista Quadreca, da Universidade de São Paulo (USP) e ter suas tiras traduzidas para o italiano durante a participação do RiminiComix, na Itália. Sua trajetória cruza-se com a de **A União** há pouco menos de um ano, com a publicação semana das histórias do bêbado Bartolo. "É sempre gratificante ter um jornal local que publica nossas tiras e não as de pacotes de agência de quadrinhos. Fico feliz de ter meu trabalho sendo divulgado. Isso me estimula a produzir mais", salienta Tadeu.



Capa de uma das edições de "O Pirralho", assinada por Henrique Magalhães

ANTONIO ORTILO

O repórter fotográfico Antonio Ortilo ingressou em **A União** *em 1977, logo é um dos profissionais mais antigos do quadro do jornal. Representou o diário em vários congressos brasileiros, com destaque para as edições de Porto Alegre e Salvador, quando, neste último, participou ao lado do também fotógrafo Antonio David. Em 2002, foi destaque no 4º Troféu Imprensa, pelo Sindicato dos Jornalistas. Sete anos depois, em 2009, integrou o grupo de profissionais que expuseram trabalhos em evento de* **A União**, *com o título de "A Paraíba Oculta". A partir de 1977, fotografou todos os presidentes da República, de João Figueiredo a Lula ("só falta a Dilma", revela"). "O que a fotografia significa para você". pergunta o repórter. Ortilo resume: "Tudo. Foi a fotografia que me deu experiência profissional e de vida e me fez conhecer grandes companheiros".*

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho
EDITORAÇÃO Fernando Maradona
COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS Ricco Farias
PESQUISA: Leila Oliveira
FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo
EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Jornal valoriza nova geração

Lado a lado, durante a nova fase da publicação de quadrinhos, veteranos dividem espaço de uma maneira muito harmônica. Nomes como Samuel Gois, Val Fonseca, Igor Tadeu, Thiago Leal e Thaïs Gualberto integram uma geração atual que continua a produzir quadrinhos, um trabalho que às vezes funciona quase como uma crônica do cotidiano com doses de humor.

Igor Tadeu começou na escola fazendo caricatura de professores e brincadeiras com amigos. Com o tempo, percebeu que a ilustração poderia ser sua profissão, o levando às agências publicitárias. Ao entrar para o Coletivo WC, grupo de quadrinistas paraibanos, passou a publicar quadrinhos na Internet. Publica em **A União** a tira One Hit Wonders, onde tem certa liberdade, já que não estabeleceu personagens ou roteiro fixo. "Minhas tiras não tem uma temática pré-definida, acabo fazendo experimentações com o espaço dos três quadros e tiras sobre coisas da atualidade, redes sociais, por exemplo", explica.

Quadrinhos da Marvel, DC e gibis da Turma da Mônica foram os catalisadores da arte de Samuel Gois. "Lembro também que meu pai comprava MAD e eu não tinha idade para ler, mas lia assim mesmo. Ao longo da minha adolescência fui amadurecendo a leitura, encontrando os quadrinhos alternativos e europeus. Sou bem eclético hoje em dia quanto aos gêneros de quadrinhos", explica. Em meados de 2003, passou a produzir tirinhas intituladas 10 Centavos, já que, segundo o próprio, seriam quadrinhos que não valeriam nem mesmo 10 centavos. "Desde então, não parei de produzir tiras na internet, onde meu trabalho passou por muitas transformações até chegar a como é hoje no jornal **A União"**, diz.

Também integrante do Coletivo WC, mesmo após o desmembramento do grupo, continua publicando a tirinha Filosofia de Banheiro. "Já faz algum tempo que, inspirado em artistas como Laerte, Kioskerman e Odyr, tenho feito um trabalho mais experimental. Suspeito que as pessoas não entendam muito minhas tiras, mas acredito que a ideia é gerar algum tipo de reflexão ou reação mediante a estranheza, por isso as chamo de Filosofia de Banheiro", esclarece.

Única mulher do antigo Coletivo WC, Thaïs Gualberto também é o nome feminino das publicações atuais de tirinhas de **A União**, responsável pela Kisuki. Influenciada pelos mangás e animes, quadrinhos e desenhos animados japoneses, passou a fazer um trabalho para a internet desde 2009, desenhando as tirinhas de sua personagem Olga diretamente no computador com o mouse. "Como era algo relativamente rápido e fácil, eu conseguia produzir com maior frequência, aí depois disso eu só fui me envolvendo cada vez mais com os quadrinhos", conta Gualberto. Além do jornal **A União**, tem publicações na revista canadense WAVE + e terá uma charge publicada num livro de português.

Ao publicar tirinhas para um jornal, Thaïs percebe que se trata de uma experiência bem diferente, pois outras preocupações acabam surgindo. "Para o jornal, precisamos utilizar o formato clássico das três tiras. Também temos que pensar na linha editorial, sem palavrões e temas muito polêmicos. Entretanto, sinto uma liberdade publicando nesse jornal, às vezes até testo os meus limites pra saber até onde posso ir e o editor me deixa falar sobre quase tudo. Acho improvável que qualquer outro jornal nos desse tanta liberdade", revela.

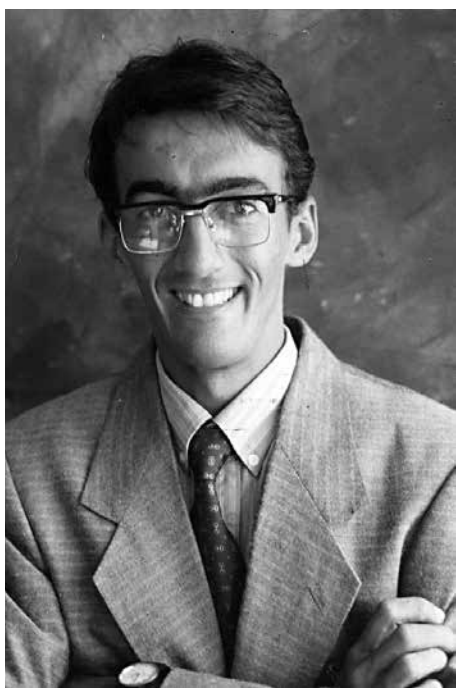
Suas tirinhas falam desde amenidades, principalmente sobre o universo feminino, mas atualmente ela prefere abordar temas que considera importantes. "Acho ótimo ter um espaço como o jornal para poder falar sobre isso para pessoas que não fazem parte do meu círculo de ideias, não curtem a minha página, não seguem o meu blog. Apenas abriram o jornal e se depararam com a minha tira. Espero ter conseguido colocar pulgas atrás de algumas orelhas", afirma. Uma de suas temáticas é a causa feminista que, segundo ela, é vista com certo desdém. "Tem muita coisa errada no mundo, mas as pessoas costumam pensar que a nossa luta é supérflua, porque sempre foi assim e por isso é mais lógico que tudo continue do mesmo jeito até o fim dos tempos. Mas não gosto de ser panfletária, procuro utilizar sempre o humor e adoro utilizar como artifício o sarcasmo", conta.

A palavra de quem faz o traço

Ao longo de sua história, o jornal **A União** cedeu e continua cedendo espaço para que a produção local de quadrinistas e ilustradores possa apresentar seu trabalho, funcionando como uma vitrine para a "prata da casa" e também uma janela para que novos talentos possam se projetar e alcançar novos leitores. Abaixo, algumas declarações dos entrevistados sobre o papel do jornal para o cenário paraibano.

FOTOS: Arquivo

Cristóvam Tadeu



"É sempre bom um veículo paraibano apostar no talento da terra. No caso de **A União**, é uma janela que abre pra produção de muita gente, inclusive minha, que ia parar na gaveta. Estou muito feliz com esse espaço."

Henrique Magalhães

"Minha relação com **A União** é velha, data da década de 1970. Houve vários momentos de intensa participação com meus quadrinhos e outros de certo distanciamento. A volta às páginas do jornal, em junho de 2012, foi fundamental para a retomada sistemática de minha produção. Com as tiras publicadas duas vezes por semana tenho conseguido divulgar minha obra para os novos leitores e retomado o contato com os velhos fãs. Por outro lado, isso tem me incentivado a publicar a revista Maria Magazine, reunindo as tiras da nova safra. Atualmente, na administração de Fernando Moura em **A União**, com incentivo de William Costa e Juneldo Moraes, os quadrinhos voltaram a ocupar o espaço que há muito estava fechado para nossos quadrinhos."

Mike Deodato Jr.

"Famoso internacionalmente, o campinense Mike Deodato Jr. também colaborou com o jornal **A União**. Ao lado de seu pai, criou O Ninja, publicada na segunda edição de A União Quadrinhos, criação de Francisco Pontes, editada no início de 2000, que tinha a supervisão do então repórter e atual editor do 2º Caderno, Juneldo Moraes, responsável por selecionar os quadrinistas para a publicação. Mike acredita que as iniciativas de A União ao longo do tempo em relação aos quadrinhos foram contribuições inestimáveis para os criadores locais."

Samuel Gois

"Saber que hoje publico meu trabalho em um jornal realiza um sonho pessoal e me garante alguma satisfação antes de dormir. Infelizmente hoje em dia moro longe da terrinha e sequer pude ver uma tira minha impressa até o momento. Acompanho pela internet as publicações. Isso abre portas e é exemplo para todos os demais veículos que não oferecem a mesma oportunidade para os cartunistas paraibanos."

Tonho

"Sem dúvida alguma, eu não teria me projetado nacional e internacionalmente se não fosse o pontapé inicial dado pelos jornais da Paraíba, em especial **A União**, que foi o veículo que mais publicou meus quadrinhos no Estado. Nenhuma internet ou a parafernália tecnológica atual substitui a emoção de pegar nas folhas recém-impressas dos jornais ou dos suplementos, sentir o cheiro da tinta fresca, e ainda rir e se deliciar com piadas e aventuras."

Emir Ribeiro

"Sem dúvida alguma, eu não teria me projetado nacional e internacionalmente se não fosse o pontapé inicial dado pelos jornais da Paraíba, em especial **A União**, que foi o veículo que mais publicou meus quadrinhos no Estado. Nenhuma internet ou a para fernália tecnológica atual substitui a emoção de pegar nas folhas recém-impressas dos jornais ou dos suplementos, sentir o cheiro da tinta fresca, e ainda rir e se deliciar com piadas e aventuras."

Igor Tadeu

"Uma coisa que toda pessoa que trabalha com tiras e ilustrações tem vontade de ver é seu trabalho publicado em um jornal, o espaço para isso ficou muito pequeno, em João Pessoa então, é menos, não temos cadernos com uma folha dedicada a isso como alguns jornais ainda mantém. Então é gratificante ter um jornal que se interesse em artistas locais que fazem um trabalho assim. Que outros jornais sigam o exemplo"

Thaïs Gualberto

"É extremamente importante essa abertura que o jornal tem tido com os quadrinhos ao longo da sua história, acho que é o único meio da mídia tradicional paraibana que publica algo além das charges. Achei que a partir dessa iniciativa talvez outros editores se sentissem compelidos a publicar ao menos uma tirinha por semana nos seus jornais ou revistas, mas continuamos sendo ignorados da mesma forma. Mas já estamos acostumados, "quem sabe faz a hora".

Fotossíntese

O ilustrador e desenhista Domingos Sávio em **A União**, na década de 1980. Ele, ao lado de Tônio, fez trabalhos para as edições de "O Pirralho", em 1976, uma revista pioneira na divulgação dos quadrinhos na Paraíba.

FOTO: Arquivo/A União

"Dançar no céu é uma maravilha"

Primeira adolescente a pular de paraquedas era de Campina Grande

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@hotmail.com

FOTOS: Arquivo

Na manhã de 5 de fevereiro de 1963 o Aeroclube da capital registrava um movimento incomum de carros e pessoas. Na pista, dois aviões bimotores acionavam as hélices. Do lado de fora, uma equipe de paraquedistas de Campina Grande anunciava sua principal atração: Ednalba, 16 anos, em poucos minutos pularia de uma altura de três mil pés e se transformaria, automaticamente, na primeira menina-moça do Brasil a praticar esta aventura.

O público aplaudiu com vigor. Ednalba permaneceu suspensa no ar por bons quatro minutos. Seu sorriso de menina-moça encantou a plateia de homens e mulheres que foi vê-la saltar despreocupadamente, no ar. Em terra, ao ser indagada como se sentia, ela respondeu: "dançar no céu é uma maravilha". O repórter que a entrevistou ficou feliz, mas esqueceu de colocar a filiação, idade e o sobrenome da jovem, na reportagem publicada por **A União**, em 5 de fevereiro de 1963. Os anais do Aeroclube não registram esses fatos dos quais, somente **A União**, naqueles tempos, foi a única testemunha documental. Por isso, Ednalba entrou para o rol de indivíduos que se encontram em local ignorado.

A poucos metros do local onde Ednalba pousou suavemente, a paraibana Tereza Valentina morreria mais de 10 anos depois: seu paraquedas só abriu parcialmente e formou uma fatal May West, levando-a a desabar em queda livre até bater contra o solo. A moça, que já havia realizado 26 saltos, morreria no 27º, sem dispor de tempo para puxar a corda do equipamento reserva. Caiu a menos de 300m da pista de pouso e deixou de luto toda uma geração que a admirava como uma verdadeira amazona do ar.

No jargão dos paraquedistas May West é uma expressão em inglês que lembra a atriz americana da década de 1950, cuja cintura, bastante fina, fazia destacar os seios volumosos e esteticamente perfeitos. No caso dos paraquedas esta expressão se traduz por um momento de terror: é quando o equipamento não abre totalmente, formando cintura fatal e inflando nas laterais. Quando isto acontece, quase sempre o resultado é a morte.

A paulista Vicentina Gomes da Silva teve o privilégio de ser reconhecida como a primeira mulher brasileira a pular realmente de uma altura razoável, utilizando um paraquedas. Mas, de acordo com os anais do Aeroclube de João Pessoa, o pulo de Valentina não aconteceu bem assim, unindo romance e coragem numa mulher, que decidiu se aventurar no vazio, sem possuir, até o momento do salto, nenhum tipo de experiência.

Vicentina, que morreu aos 63 anos, trabalhava como doméstica na casa do brigadeiro Nicomedes Moreira Rohrig, que organizou uma sequência de saltos no Brasil, com paraquedistas franceses. Os franceses traziam uma atração especial, a paraquedista Juliette Brille que, na hora de pular, alegou haver muita turbulência e desistiu da exibição.

Vicentina ouviu a conversa toda quando servia as mesas onde os paraquedistas comiam. Também sentiu o desespero de seu patrão, o brigadeiro Rohrig. Num gesto de arrojo e fatalismo, ela se ofereceu para saltar no lugar de Juliette. Foi aceita sem contestações. Também não realizou treinos. E aceitou a oferta que lhe fizeram em dinheiro, para que o show de saltos não pousasse no fracasso. Pulou, quebrou-se toda ao bater em terra e o pior aconteceu: nunca lhe pagaram o dinheiro prometido. A moça nunca mais subiu num avião.

Mas, seria Vicentina mesmo a primeira mulher a pular de paraquedas no Brasil? Rosa Schorling, uma filha de alemães que mora em Domingos Martins, no interior do Espírito Santo, afirma que não. Hoje com 93 anos e esbanjando saúde, Rosita, como é mais conhecida, deu seu primeiro salto em 1941, ao completar o vigésimo primeiro aniversário. E pilotou avião aos 19. Dirigiu automóvel aos 12 e foi com essa idade que também começou a pilotar a motoclicleta da família.

POLÍTICA ADMINISTRAÇÃO

Edinalba, Primeira Menina - Moça Paraquedista do Brasil: "dansar no Céu é uma maravilha"

Assembléia Legislativa Do Estado

Prof. Cabral congratula-se com 'A União'

Morosidade Prejudicial

Primeiro Embarque De Fumo Da Paraíba Para A Europa

A UNIÃO

Homenagem A D. Sylvia Gondim Hoje Em Campina

No alto, uma paraquedista em salto sob o Aeroclube da Paraíba. À esquerda, o registro de A União para a façanha de Ednalba. Ao centro, Lara de Albuquerque, que alcançou a marca dos 300 saltos. Acima, à direita, e ao lado, duas pioneiras: Rosa Schorling, a primeira paraquedista do Brasil, e Vicentina Gomes.

Rindo à toa, Rosita, que teve sua vida registrada em livro pelo jornalista Fabrício Fernandes, diz que ainda tem um grande sonho a realizar: quer dar um último salto de paraquedas, não importando onde nem quando. Ela quer registrar seu 138º salto da forma tão suave quanto o primeiro.

Perigos à parte, nem tudo é fatalidade no paraquedismo. O Instrutor de saltos Marcus Antonius Gouveia, o Marquinho, costuma saltar ao lado da mulher Andrezza Araújo, 38 anos. Há 17 anos praticando o esporte, ela não sofreu acidentes nem incidentes. Marquinho acrescenta que o primeiro curso de Paraquedismo Quadrado, realizado em João Pessoa, no ano de 1966, revelou uma aluna aplicada, Lara, que concluiu a etapa de 300 saltos sem enfrentar problemas.

De acordo com ele, o paraquedismo ainda é um esporte predominantemente masculino, á que tem seu lado técnico e psicológico. Os homens o praticam com maior intensidade porque apreciam muito o esporte radical. A mulher, de natureza recatada, não se arrisca muito em esportes perigosos, com raras exceções. Marquinho faz questão de frisar que esta análise, longe de ser genérica, tem conotação muito pessoal.

Instrutor de saltos muito conhecido, Marquinho afirma que os acidentes ocorrem mais entre os paraquedistas homens. Motivo: muitos confiam no próprio veneno e não acreditam em fatalidades. É por isso que 80% dos acidentes com paraquedistas acontecem com alunos que já chegaram aos 300 saltos, mas que não tiveram a sorte de verem o velame abrir, na hora em que se lançaram no vazio.

De acordo com o repórter fotográfico Marcus Antonius, diretor da Photogenic Imagens e instrutor de saltos da Skycrará Paraquedismo, a única mulher formada na modalidade, no Estado da Paraíba, é Andrezza Araújo, instrutora de dobragem de paraquedas, presidente do clube escola Skycrará Paraquedismo, com sede em João Pessoa.

Além de Andrezza, mais outras duas mulheres conquistaram títulos diferentes no paraquedismo paraibano:

Maria José Rangel foi a que mais saltou em sua época, na década de 1970. Sua modalidade era o paraquedas redondo autosustentável. E Lara de Albuquerque, que alcançou 300 saltos, na década de 1990. Foi a primeira paraibana a se formar no curso de Parquedismo Asa.